

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2008-2011



**Ministério dos Transportes**



**PLANO PLURIANUAL  
2008-2011**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

**Ministério dos Transportes**

**EXERCÍCIO 2010**

**ANO BASE 2009**

**Brasília  
2010**

## ÍNDICE

Avaliação Setorial .....	01
Avaliação dos Objetivos Setoriais .....	08
Avaliação dos Programas .....	10
Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval - 8768 .....	10
Qualidade dos Serviços de Transportes – 1463 .....	17
Vetor Logístico Amazônico -1456 .....	26
Vetor Logístico Centro-Norte – 1457 .....	60
Vetor Logístico Centro-Sudeste – 1461 .....	85
Vetor Logístico Leste – 1458 .....	115
Vetor Logístico Nordeste Meridional – 1460 .....	154
Vetor Logístico Nordeste Setentrional – 1459 .....	173
Vetor Logístico Sul – 1462 .....	208
 Anexo I – Execução Física e Financeira	

## Avaliação Setorial

### Caracterização

**Órgão:** 39000 - Ministério dos Transportes (MT)

### Execução Financeira do Órgão

<b>Autorizado (LOA + Créditos):</b> R\$16.691.079.013,00	Empenho Liquidado:	R\$ 7.987.213.863,13		
	Pago Estatais:	R\$ 0,00		
	<b>Total:</b>	R\$ 7.987.213.863,13		
<b>Previsto não-orçamentário</b>	<b>Realizado não orçamentário</b>			
R\$ 2.115.250.000,00	R\$ 0,00			
Tipo	Programa (Código/Denominação)	2009		
		Previsto	Realizado*	%
Finalístico	1456 Vetor Logístico Amazônico	1.831.761.235,00	690.687.929,70	37,71
	1457 Vetor Logístico Centro-Norte	2.490.120.289,00	1.065.441.783,51	42,79
	1458 Vetor Logístico Leste	2.677.059.778,00	863.825.389,86	32,27
	1459 Vetor Logístico Nordeste Setentrional	2.232.976.948,00	659.923.301,53	29,55
	1460 Vetor Logístico Nordeste Meridional	857.884.269,00	298.349.230,84	34,78
	1461 Vetor Logístico Centro-Sudeste	2.077.949.618,00	805.219.462,38	38,75
	1462 Vetor Logístico Sul	1.782.256.405,00	510.201.834,55	28,63
	1463 Qualidade dos Serviços de Transporte	61.023.401,00	33.351.413,39	54,65
	8768 Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	3.113.021.296,00	2.221.514.944,09	71,36
	<b>Finalístico (total)</b>		<b>17.124.053.239,00</b>	<b>7.148.515.289,85</b>
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	0225 Gestão da Política dos Transportes	786.817.474,00	235.365.287,16	29,91
<b>Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais (total)</b>		<b>786.817.474,00</b>	<b>235.365.287,16</b>	<b>29,91</b>
<b>Total Global</b>		<b>17.910.870.713,00</b>	<b>7.383.880.577,01</b>	<b>41,23</b>

\* Valores Executados (liquidado) em 2009

Programas	Indicador	Índice de Referência (linha de base)		Índice Apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)
		Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração	
1456 Vetor Logístico Amazônico	Frete Unitário no Vetor Logístico Amazônico - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Amazônico - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Amazônico - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Amazônico - h/km	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Amazônico - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Amazônico - Hora	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Amazônico - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Amazônico - 1000 t	0,00		0,00		0,00

1457 Vetor Logístico Centro-Norte	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Norte - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Norte - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte - Hora	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Norte - h/km	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Norte - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Norte - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
1458 Vetor Logístico Leste	Frete Unitário no Vetor Logístico Leste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Leste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Leste - número-	0,00		0,00		0,00

	índice					
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste - h/km	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Leste - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste - Hora	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Leste - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste - 1000 t	0,00		0,00		0,00
1459 Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - Hora	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - minuto/t	0,00		0,00		0,00

	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - h/km	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
1460 Vetor Logístico Nordeste Meridional	Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Meridional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Meridional - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Meridional - h/km	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Meridional - Hora	0,00		0,00		0,00



	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Meridional - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Meridional - 1000 t	0,00		0,00		0,00
1461 Vetor Logístico Centro-Sudeste	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Sudeste - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Sudeste - Hora	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Sudeste - h/km	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Sudeste - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Sudeste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no	0,00		0,00		0,00

	Vetor Logístico Centro-Sudeste - R\$/(t x km)				
1462 Vetor Logístico Sul	Frete Unitário no Vetor Logístico Sul - R\$/(t x km)	0,00		0,00	0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Sul - R\$/(t x km)	0,00		0,00	0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Sul - número-índice	0,00		0,00	0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Sul - h/km	0,00		0,00	0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Sul - minuto/t	0,00		0,00	0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Sul - Hora	0,00		0,00	0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Sul - carro/h/faixa	0,00		0,00	0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Sul - 1000 t	0,00		0,00	0,00
1463 Qualidade dos Serviços de Transporte	Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Aquaviário de Carga - %	0,00		0,00	0,00
	Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Carga - %	0,00		0,00	0,00
	Grau de Satisfação do Usuário do Transporte	0,00		0,00	0,00

	Rodoviário de Passageiros - %					
	Taxa de Conformidade na Prestação de Serviços de Transporte - %	0,00		0,97	03/2010	0,00
8768 Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	Idade Média da Frota - Navegação de Cabotagem - ANO	0,00		0,00		0,00
	Idade Média da Frota - Navegação de Longo Curso - ANO	0,00		0,00		0,00
	Idade Média da Frota - Navegação Interior - ANO	0,00		0,00		0,00
	Taxa de Participação do Modal Aquaviário na Matriz de Transporte - PERCENTAGEM	0,00		0,00		0,00

### Avaliação dos Objetivos Setoriais

O Ministério dos Transportes continua a busca de maximizar os recursos para cada modalidade de transportes, e com o intuito de melhorar a oferta de infraestrutura para o transporte de cargas continuam sendo realizadas concessões de serviços ferroviários, portuários e rodoviários e pode-se perceber que as metas contratuais de produção e segurança das concessões estão sendo cumpridas.

Os recursos públicos vêm sendo aplicados em programas de infraestrutura de transportes, buscando com isso alcançar seu objetivo setorial e de governo satisfazendo as necessidades dos usuários, ou seja, uma infraestrutura de transportes eficiente, eficaz, capaz de estruturar com justiça e equidade o desenvolvimento social do País.

O Governo Federal intensificou em 2009 a aplicação de recursos em obras de vital importância como a continuidade da construção da ferrovia

transnordestina, da ferrovia norte-sul, a construção da eclusa de Tucuruí, o fortalecimento da indústria naval e a restauração e manutenção de rodovias federais.

O Ministério dos Transportes visando garantir a prestação de serviços de transportes terrestres e aquaviários em boas condições para os usuários, por intermédio dos órgãos responsáveis pela fiscalização como a ANTT, ANTAQ e DNIT, têm desenvolvido esforços para supervisionar a atuação dos prestadores de serviços buscando garantir ao usuário boas condições na utilização desses serviços, e para tal têm procurado capacitar-se para o exercício das atividades tanto em termos de pessoal como meios tecnológicos, além de um controle mais efetivo sobre as concessionárias e prestadores de serviços.

Na busca de alcançar o objetivo setorial de ampliação da capacidade de transporte terrestre e das vias navegáveis interiores o Ministério dos Transportes detem sete programas voltados totalmente para este objetivo.

Entretanto, avaliar o desempenho dos programas não foi possível, haja vista que os indicadores que nos permitem mensurar a efetividade dos resultados ainda não foram implantados no âmbito deste Ministério.

A implementação do sistema de indicadores para a avaliação de desempenho dos programas do Plano Plurianual - PPA foi dividida em duas etapas, que se encontram no seguinte estágio de realização:

1. Coleta, armazenamento provisório e tratamento primário dos dados:

Contratada, em novembro/2009, empresa especializada em pesquisas estatísticas para realizar pesquisas-piloto e coleta direta e indireta dos dados dos 24 indicadores priorizados nesta primeira fase.

2. Desenvolvimento de solução computacional para a estruturação de banco de dados e de ferramenta de análise e visualização.

Em execução o processo licitatório para a contratação dos serviços na área de tecnologia da informação, incluindo a capacitação de pessoal.

## Programa

### FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA MARINHA MERCANTE E DA INDÚSTRIA NAVAL - 8768

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

A necessidade de renovação e expansão da frota brasileira, que tem idade elevada e condições operacionais inadequadas para o atual fluxo de comércio internacional, impactando negativamente na competitividade de produtos brasileiros.

#### OBJETIVO

Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País para o transporte marítimo e de navegação interior

#### PÚBLICO ALVO

Empresas brasileiras de navegação, empresas de exploração de petróleo e gás no mar, parque industrial de construção naval e as empresas pesqueiras

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ações de Informática - 2003 (-/-)	0,00	0,00	13.339.000,00	12.274.050,43
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	70,00	54,00	300.000,00	106.708,40
(RAP 2008) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	0,00	0,00	24.000,00	0,00
Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante - 0569	19,00	0,00	625.956.734,00	510.217.203,53

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(embarcação construída/UNIDADE)				
(RAP 2008) Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante - 0569 (embarcação construída/UNIDADE)	0,00	1,00	409.731.420,31	112.406.915,48
Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - 0118 (embarcação construída/UNIDADE)	194,00	28,00	2.294.690.260,00	1.540.778.472,45
(RAP 2008) Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - 0118 (embarcação construída/UNIDADE)	0,00	4,00	392.103.348,49	176.029.540,05
Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira) - 09HX (embarcação construída/UNIDADE)	6,00	1,00	6.763.302,00	78.603,61
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	8.158.904,00	2.746.809,67
(RAP 2008) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	682.019,88	385.548,60
Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei nº 10.893, de 2004 - 09FC (-/-)	0,00	0,00	3.813.096,00	3.813.096,00
Pagamento de Eventos de Construção Naval com Base na Resolução nº 6.043, de 1979 e Cláusulas Contratuais de Justa Causa - 0093 (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Remuneração de Serviço do Agente Financeiro (BNDES) - 6378 (Agente financeiro remunerado/UNIDADE)	3,00	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação - 0095 (-/-)	0,00	0,00	140.000.000,00	140.000.000,00
Subvenção Econômica sobre o	0,00	0,00	5.000.000,00	1.500.000,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta de Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante - 09JF (-/-)				
<b>Subtotal LOA + Créditos 2009</b>	3.113.021.296,00			2.221.514.944,09
<b>Subtotal RAP 2008</b>	802.540.788,68			288.822.004,13
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>		0,00		0,00
<b>TOTAL</b>	3.915.562.084,68			2.510.336.948,22

## INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Idade Média da Frota - Navegação de Cabotagem				ANO
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Idade Média da Frota - Navegação de Longo Curso				ANO
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Idade Média da Frota - Navegação Interior				ANO
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Taxa de Participação do Modal Aquaviário na Matriz de Transporte				PERCENTAGEM
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A Alcance <b>acima de</b> 100% do previsto.	B Alcance <b>entre 80% a</b> 100% do previsto.	C Alcance <b>entre 40% a</b> 80% do previsto.	D Alcance <b>abaixo de</b> 40% do previsto.
-	-	X	-

#### JUSTIFICATIVA:

Há metas físicas que não foram previstas e algumas metas físicas realizadas que não foram lançadas. O Gerente, considerando a importância da ação 0118 e da 0569 e suas realizações inferiu a faixa percentual apontada.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** Na ação 0118 foi realizado cerca de 65% e na ação 0569 foi realizado cerca de 80%. Esses fatos, devidos à indisponibilidade financeira.

### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Idade Média da Frota - Navegação de Cabotagem (ANO)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para



marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Idade Média da Frota - Navegação de Longo Curso (ANO)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Idade Média da Frota - Navegação Interior (ANO)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Taxa de Participação do Modal Aquaviário na Matriz de Transporte (PERCENTAGEM)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance <b>acima</b> de 100% do previsto.	B Alcance <b>entre</b> 80% a 100% do previsto.	C Alcance <b>entre</b> 40% a 80% do previsto.	D Alcance <b>abaixo</b> de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	-	-	-	<b>X</b>

## DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Empresas brasileiras de navegação, empresas de exploração de petróleo e gás no mar, parque industrial de construção naval e as empresas pesqueiras

## JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

## QUESTÃO 4

### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Mediante a implantação de pesquisa de satisfação dos beneficiários no Sistema Mercante.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

## QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

## QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
-	X

## QUESTÃO 7

### AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:

c) Caracterização do Público-Alvo

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição correta do público-alvo é essencial para o direcionamento adequado das ações do programa. É necessário identificar sua localização (regionalização) e suas características socioeconômicas.

Deve ser adequado ao artigo 26 da Lei 10.893, de 2004, para considerar todos tipos de beneficiários lá mencionados.

**e) Definição dos Indicadores**

Os indicadores devem ser capazes de expressar os resultados do programa, captando os efeitos do conjunto de suas ações.

Os três indicadores baseados em idade média estão em fase de apuração pela ANTAQ.

## **PROGRAMA**

### **QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE - 1463**

#### **TIPO DO PROGRAMA**

Finalístico

#### **PROBLEMA**

Estruturação em curso da capacidade de regulação do Estado, ante a crescente adoção de mecanismos de celebração de parcerias na Administração Pública. Atualmente a regulamentação e a fiscalização do transporte aquaviário ainda está incipiente, o que pode comprometer a qualidade na prestação de serviços de transporte na navegação interior, de cabotagem e de longo curso. Por sua sorte, a concessão da exploração da infra-estrutura de transporte terrestre (rodovias e ferrovias) tem esbarrado na estruturação de processos, avaliação de atratividade, convergência sobre a remuneração ideal do capital privado e na ainda em formação experiência federal na celebração de Parcerias Público-Privadas, a partir da edição do marco regulatório em dezembro de 2004 (lei nº 11.079). Portanto, os modernos instrumentos destinados a ampliar a matriz de investimentos em cenário fiscal restritivo ainda sofrem para a sua adoção, o que justifica a propositura de programa específico para promovê-la. Mesmo a malha ferroviária, quase integralmente concedida, pode ser objeto de iniciativas regulatórias inovadoras, quando há interesse mútuo entre o concessionário e a sociedade e os rearranjos não representem insegurança contratual ou afastamento do interesse público. Respeitados os preceitos normativos e contratuais, pode-se avançar para a promoção de intervenções conjuntas, expansões de malha não atribuídas no contrato de concessão ou adequação de capacidade de corredores pela supressão de conflitos com o meio urbano. Afora estes desafios, há de se manter as atividades de fiscalização dos serviços de transporte de carga e de passageiros, de sorte a promover a competitividade no mercado e assegurar os direitos a acessibilidade do cidadão.

#### **OBJETIVO**

Garantir a qualidade e a modicidade de tarifas e preços na exploração da infra-estrutura e na prestação de serviços de transportes

#### **PÚBLICO ALVO**

Usuários de transporte de carga e de passageiros

#### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS**

<b>Ações (Produto/Unidade de</b>	<b>Metas Físicas</b>	<b>Metas Financeiras</b>
----------------------------------	----------------------	--------------------------

Medida)	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Apoio à implantação do Trem de Alta Velocidade - TAV (Rio de Janeiro - São Paulo - Campinas) - 127K (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Concessão e Regulação dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura do Transporte Aquaviário - 2088 (outorga concedida/UNIDADE)	140,00	113,00	2.000.000,00	1.221.386,94
(RAP 2008) Concessão e Regulação dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura do Transporte Aquaviário - 2088 (outorga concedida/UNIDADE)	0,00	0,00	1.121.668,12	1.064.705,74
Estudo para o Aprimoramento de Outorgas de Rodovias - 7730 (ESTUDO REALIZADO/% de execução física)	17,00	0,00	82.800,00	0,00
Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura Ferroviária - 2348 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	12,00	12,00	1.920.000,00	887.913,52
(RAP 2008) Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura Ferroviária - 2348 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	0,00	0,00	477.834,44	406.132,26
Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária - 2907 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	14,00	13,00	28.300.000,00	21.872.465,81
(RAP 2008) Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária - 2907 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	0,00	13,00	6.689.615,82	5.377.463,27
Fiscalização de Bens Operacionais e Gestão dos Contratos de Arrendamento das	9,00	15,80	1.240.000,00	778.370,14

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Malhas Ferroviárias - 869U (Fiscalização realizada/%)				
(RAP 2008) Fiscalização de Bens Operacionais e Gestão dos Contratos de Arrendamento das Malhas Ferroviárias - 869U (Fiscalização realizada/%)	0,00	0,00	477.869,26	355.129,98
Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas - 2347 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	7.020.000,00	8.464.880,00	3.750.000,00	2.905.227,57
(RAP 2008) Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas - 2347 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	0,00	0,00	1.597.317,46	1.271.644,00
Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros - 2346 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	320.000,00	333.186,00	9.985.601,00	5.217.135,21
(RAP 2008) Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros - 2346 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	0,00	0,00	2.672.898,10	2.233.081,96
Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura do Transporte Aquaviário - 2090 (EMPRESA FISCALIZADA/UNIDADE)	462,00	588,00	3.545.000,00	468.914,20
(RAP 2008) Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura do Transporte Aquaviário - 2090 (EMPRESA FISCALIZADA/UNIDADE)	0,00	0,00	90.322,14	5.442,05
Regulação e Supervisão das Rodovias Concedidas aos Estados por meio de Convênios de Delegação - 6391 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	2,00	0,00	200.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Subtotal LOA + Créditos 2009		61.023.401,00		33.351.413,39
Subtotal RAP 2008		13.127.525,34		10.713.599,26
Subtotal Não-Orçamentário 2009		0,00		0,00
<b>TOTAL</b>		<b>74.150.926,34</b>		<b>44.065.012,65</b>

## INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Aquaviário de Carga				%
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Carga				%
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Passageiros				%
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Taxa de Conformidade na Prestação de Serviços de Transporte				%
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		0.97	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	X	-	-

#### JUSTIFICATIVA:

Os órgãos responsáveis pela fiscalização como a ANTT, ANTAQ e DNIT, têm desenvolvido esforços para supervisionar a atuação dos prestadores de serviços visando garantir ao usuário boas condições na utilização desses serviços. As unidades responsáveis pela fiscalização têm procurado capacitar-se para o exercício das atividades tanto em termos de pessoal como meios tecnológicos, além de um controle mais efetivo sobre as concessionárias e prestadores de serviços.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** 1)- Na fiscalização dos transportes de cargas e passageiros nos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário as respectivas Agências intensificaram as fiscalizações o que levou a melhoria dos serviços. (2) No que tange às concessões rodoviárias, o MT vem desenvolvendo uma modelagem voltada à elaboração de estudos de aprimoramento de outorgas de rodovias. -

#### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Aquaviário de	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-



Carga (%)									
-----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** ANTAQ/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Foi desenvolvido o projeto "Metodologia Integrada de Suporte ao Planejamento e Avaliação dos Programas de Transportes" em parceria com a universidade de Brasília - UnB, que formulou os indicadores de desempenho, no âmbito do Ministério dos Transportes e que servirão como elemento de auxílio à gestão setor. No modelo conceitual proposto, os indicadores então levantados, são independentes dos programas e permitirá o acompanhamento contínuo do estado do transportes do país. Entretanto, prospera a idéia de vincular os mesmos ao desempenho dos programas de governo. Está em fase licitatória a contratação dos serviços de coleta de dados para cálculos dos indicadores e desenvolvimento de solução para informatização dos banco de dados e de ferramenta de análise e visualização. O processo licitação carece de uma decisão de aspecto legal, cuja análise se estende durante todo o período de 2009. Assim, não foi possível utilizar indicadores ainda para esse Programa até o presente.

Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Carga (%)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** ANTT/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Foi desenvolvido o projeto "Metodologia Integrada de Suporte ao Planejamento e Avaliação dos Programas de Transportes" em parceria com a universidade de Brasília - UnB, que formulou os indicadores de desempenho, no âmbito do Ministério dos Transportes e que servirão como elemento de auxílio à gestão setor. No modelo conceitual proposto, os indicadores então levantados, são independentes dos programas e permitirá o acompanhamento contínuo do estado do transportes do país. Entretanto, prospera a idéia de vincular os mesmos ao desempenho dos programas de governo. Está em fase licitatória a contratação dos serviços de coleta de dados para cálculos dos indicadores e desenvolvimento de solução para informatização dos banco de dados e de ferramenta de análise e visualização. O processo licitação carece de uma decisão de aspecto legal, cuja análise se estende durante todo o período de 2009. Assim, não foi possível utilizar indicadores ainda para esse Programa até o presente.

Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Passageiros (%)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: ANTT/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Foi desenvolvido o projeto "Metodologia Integrada de Suporte ao Planejamento e Avaliação dos Programas de Transportes" em parceria com a universidade de Brasília - UnB, que formulou os indicadores de desempenho, no âmbito do Ministério dos Transportes e que servirão como elemento de auxílio à gestão setor. No modelo conceitual proposto, os indicadores então levantados, são independentes dos programas e permitirá o acompanhamento contínuo do estado do transportes do país. Entretanto, prospera a idéia de vincular os mesmos ao desempenho dos programas de governo. Está em fase licitatória a contratação dos serviços de coleta de dados para cálculos dos indicadores e desenvolvimento de solução para informatização dos banco de dados e de ferramenta de análise e visualização. O processo licitação carece de uma decisão de aspecto legal, cuja análise se estende durante todo o período de 2009. Assim, não foi possível utilizar indicadores ainda para esse Programa até o presente.

Taxa de Conformidade na Prestação de Serviços de Transporte (%)	-	-	Apurado 0,97	03/2010	NaN	-	-	-	-
---	---	---	--------------	---------	-----	---	---	---	---

Fonte: ANTT/MT e ANTAQ/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Foi realizado apenas pela ANTT, para o Transporte Rodoviário de Cargas e para o Transporte rodoviário interestadual e internacional de Passageiros. Devido as peculiaridades de fiscalização, principalmente a unidade fiscalizada (meio de transporte, empresa, concessionária, prestador de serviços), há a necessidade de desmembrar o índice.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	X	-	-	-

## DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte de carga e de passageiros

### JUSTIFICATIVA:

A fiscalização dos organismos responsáveis pelo gerenciamento operacional do sistema, obriga os operadores e prestadores de serviços a atender as especificações e normas de serviços, que são dirigidas para o atendimento satisfatório dos usuários.

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

## QUESTÃO 4

### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

#### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Ainda não foi possível calcular os indicadores que medem o Grau de satisfação do usuário, pois carece de pesquisa junto aos beneficiários e formulação de metodologias precisas de aferição e manipulação de dados. As agencias reguladoras necessitam estimular a pesquisa junto aos beneficiários, tanto através de suas unidades como pelos próprios operadores, prestadores de serviços e respectivas entidades de classe.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

## QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

## QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s). Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

a) Ouvidoria - justificativa:

Os organismos de fiscalização têm nas suas estruturas organizacionais, Ouvidorias com acesso gratuito tanto por telefone como internet, para reclamações e sugestões dos usuários.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

As decisões de medidas que interferem significativamente nos sistemas de transportes, são sempre precedidas de audiências públicas

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

As entidades organizadas, tanto dos operadores e prestadores de serviços como dos usuários, são ouvidas pelos órgãos responsáveis pelo controle dos serviços prestados.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**e) Definição dos Indicadores**

Os indicadores devem ser capazes de expressar os resultados do programa, captando os efeitos do conjunto de suas ações.

Os indicadores que avalizam o grau de satisfação do usuário, poderiam ser de outras fontes que não apenas das unidades governamentais gestoras das ações do programa.

## **PROGRAMA**

### **VETOR LOGÍSTICO AMAZÔNICO - 1456**

#### **TIPO DO PROGRAMA**

Finalístico

#### **PROBLEMA**

Ineficiência nos fluxos de transportes, obstando o acesso de produtos e passageiros a espaços sub e supranacionais. O Vetor é constituído por uma área de proteção e conservação ambiental e por uma fronteira de ocupação recente e, por corolário, apresenta baixa densidade populacional. Contudo, deverá concentrar até 2023 a mais elevada taxa de crescimento populacional do País, em torno de 2,46% a.a., apesar do arrefecimento dos fluxos migratórios na atual década, o que denota a ainda importante atração exercida pelo Vetor, destino de grande número de imigrantes. Em que pese a indústria de transformação, liderada pela Zona Franca de Manaus, concentrar a maior parcela do Produto Interno Bruto do Vetor, com 19,1% da produção nacional, é o agronegócio que vem apresentando as mais aceleradas taxas de crescimento, em torno de 5,9% a.a., pressionando a ineficiente infra-estrutura de transportes. Logo, a adequação e a expansão dos meios viários estão sendo induzida pelo desenvolvimento produtivo, mais do que sobre ele exerce papel indutor. Outras oportunidades mal aproveitadas também em virtude da deficiente infra-estrutura de transportes referem-se à integração sul continental. O chamado arco norte desdobra-se desde a desenvolvida porção oriental da Venezuela e passa pelos estados brasileiros de Amapá e Roraima, ligados pela estrutura viárias das Guianas e de Suriname, cuja área de influência na costa atlântica e caribenha possui elevado potencial turístico e recreativo. A área abarca importantes centros urbanos e interliga atividades econômicas industriais (eletroeletrônicos, equipamentos, informática e eletromecânicos), extrativas (minério, pesca, florestal), agroindustriais e de geração hidroelétrica. Outros dois canais de interligação previstos na Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), a partir da região sob análise, são o Vetor de Integração Continental Amazonas e o Vetor de Integração Continental Pacífico Norte. O primeiro busca a união bioceânica e o aproveitamento de oportunidades vinculadas à disponibilidade natural. O segundo trata de uma saída para o Oceano Pacífico por meio de ligações intermodais, propiciando acesso e trocas em uma área com importante biodiversidade, capacidade excedente de energia elétrica e ampla gama de recursos naturais, em especial jazidas de gás natural.

#### **OBJETIVO**

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do AC, AM, RR e RO e oeste dos estados do PA e MT

#### **PÚBLICO ALVO**

Usuários de transporte nos Estados do Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Pará

### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Infra-Estrutura Portuária - no Município de Parintins - no Estado do Amazonas - 11Z1 (-/-)	0,00	0,00	3.755.000,00	1.153.867,14
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Careiro - na BR-319/AM - no Estado do Amazonas - 11TE (trecho adequado/km)	2,00	0,00	3.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Comodoro - na BR-174 - no Estado do Mato Grosso - 11ZJ (trecho adequado/km)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Presidente Figueiredo - Na BR-174 - Estado do Amazonas - 115S (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Rondonópolis - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 7N42 (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Vilhena - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 11Z7 (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Candeias do Jamari - UNIR - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 1246 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	4.900.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Candeias do Jamari - UNIR - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 1246 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	3.000.000,00	1.508.889,21
Adequação de Trecho Rodoviário -	11,00	0,00	40.595.085,00	14.164.807,79

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163 - No Estado do Mato Grosso - 7M76 (trecho adequado/km)				
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163 - No Estado do Mato Grosso - 7M76 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	40.000.000,00	37.860.708,77
Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7M63 (trecho adequado/km)	9,00	0,00	31.740.000,00	20.706.879,16
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7M63 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	12.788.759,00	12.788.759,00
Adequação de Trecho Rodoviário - na BR-364 - no Município de Pimenta Bueno - no Estado de Rondônia - 7N99 (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 10L1 (trecho adequado/km)	18,00	0,00	46.000.000,00	22.419.345,51
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 10L1 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	8.600.000,00	6.600.000,00
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	597,00	356,74	5.910.400,00	3.531.773,56
(RAP 2008) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	0,00	2.446.804,00	875.203,00
Construção da Estação de Tratamento de Água Potável do Porto de Santarém (PA) - 10NV (Obra executada/% de execução física)	28,00	0,00	200.000,00	0,00
Construção da Ponte sobre o Rio Itacutú - na BR-401 - no Estado de	66,00	0,00	1.600.000,00	791.833,04

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Roraima - 7638 (Obra executada/% de execução física)				
(RAP 2008) Construção da Ponte sobre o Rio Itacutú - na BR-401 - no Estado de Roraima - 7638 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.150.359,39	904.116,27
Construção de Anel Rodoviário - no Município de Ji-Paraná - na BR-364 - No Estado de Rondônia - 7N37 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	12,00	0,00	16.000.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia - na Divisa PA/TO - na BR-230 - no Estado do Pará - 113U (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	36.800.000,00	20.201.103,10
(RAP 2008) Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia - na Divisa PA/TO - na BR-230 - no Estado do Pará - 113U (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	13.240.000,00	13.240.000,00
Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Abunã - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 1D02 (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	3.942.746,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Porto Velho - na BR-319 - no Estado de Rondônia - 7I84 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	12,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Altamira (Sede) - no Estado do Pará - 10ND (Obra executada/% de execução física)	24,00	0,00	240.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Alvarães - no Estado do Amazonas - 112V (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	6.006.143,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Alvarães -	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
no Estado do Amazonas - 112V (OBRA EXECUTADA/% de execução física)				
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Anamã - no Estado do Amazonas - 112Y (Obra executada/% de execução física)	75,00	0,00	4.637.786,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Anamã - no Estado do Amazonas - 112Y (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Anori - no Estado do Amazonas - 112X (Obra executada/% de execução física)	33,00	0,00	3.206.142,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Anori - no Estado do Amazonas - 112X (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Apuí (Prainha) - no Estado do Amazonas - 113C (Obra executada/% de execução física)	72,00	0,00	7.134.714,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Apuí (Prainha) - no Estado do Amazonas - 113C (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Autazes - no Estado do Amazonas - 1J62 (-/-)	0,00	0,00	714.923,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Autazes - no Estado do Amazonas - 1J62 (-/-)	0,00	0,00	1.974.948,00	269.999,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Autazes - no Estado do Amazonas - 1J62 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.838.221,00	180.001,00
Construção de Terminal Fluvial - no	28,00	0,00	1.445.594,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Município de Barcelos - no Estado do Amazonas - 1J63 (Obra executada/% de execução física)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Barcelos - no Estado do Amazonas - 1J63 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	332.006,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Barreirinha - no Estado do Amazonas - 112R (Obra executada/% de execução física)	75,00	0,00	7.077.571,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Barreirinha - no Estado do Amazonas - 112R (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Benjamin Constant - no Estado do Amazonas - 1J64 (-/-)	0,00	0,00	1.536.698,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Benjamin Constant - no Estado do Amazonas - 1J64 (-/-)	0,00	0,00	1.820.043,00	324.089,57
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Benjamin Constant - no Estado do Amazonas - 1J64 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	18,00	888.521,00	888.521,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Beruri - no Estado do Amazonas - 112Z (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	4.827.630,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Beruri - no Estado do Amazonas - 112Z (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boa Vista do Ramos - no Estado do Amazonas - 112S (Obra executada/% de execução física)	75,00	0,00	7.077.571,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
física)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boa Vista do Ramos - no Estado do Amazonas - 112S (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boca do Acre - no Estado do Amazonas - 1D51 (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boca do Acre - no Estado do Amazonas - 1D51 (-/-)	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Borba - no Estado do Amazonas - 1J65 (-/-)	0,00	0,00	1.081.463,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Borba - no Estado do Amazonas - 1J65 (-/-)	0,00	0,00	1.998.640,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Borba - no Estado do Amazonas - 1J65 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	6,00	2.766.693,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Canutama - no Estado do Amazonas - 113B (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	4.280.643,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Canutama - no Estado do Amazonas - 113B (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Carauari - no Estado do Amazonas - 113H (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	7.191.857,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Carauari - no Estado do Amazonas - 113H (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Careiro da Várzea - no Estado do Amazonas - 112U (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	6.120.429,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Careiro da Várzea - no Estado do Amazonas - 112U (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Coari - no Estado do Amazonas - 1C96 (-/-)	0,00	0,00	3.488.031,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Coari - no Estado do Amazonas - 1C96 (-/-)	0,00	0,00	547.600,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Coari - no Estado do Amazonas - 1C96 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	29,00	2.562.929,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Codajás - no Estado do Amazonas - 112W (Obra executada/% de execução física)	75,00	0,00	7.206.143,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Codajás - no Estado do Amazonas - 112W (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Eirunepé - no Estado do Amazonas - 1D52 (Obra executada/% de execução física)	40,00	0,00	7.329.615,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Eirunepé - no Estado do Amazonas - 1D52 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	3.534.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Fonte Boa - no Estado do Amazonas - 1J66 (-/-)	0,00	0,00	2.060.081,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal	0,00	0,00	2.453.080,00	545.107,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Fluvial - no Município de Fonte Boa - no Estado do Amazonas - 1J66 (-/-)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Fonte Boa - no Estado do Amazonas - 1J66 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	27,00	1.254.893,00	1.254.893,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Guajará - no Estado do Amazonas - 113E (Obra executada/% de execução física)	35,00	0,00	2.877.571,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Guajará - no Estado do Amazonas - 113E (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Guajará-Mirim - no Estado de Rondônia - 7N93 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	10,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Humaitá - no Estado do Amazonas - 1J67 (-/-)	0,00	0,00	2.285.213,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Humaitá - no Estado do Amazonas - 1J67 (-/-)	0,00	0,00	4.360.886,00	2.787.938,49
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Humaitá - no Estado do Amazonas - 1J67 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	42,00	1.572.948,00	1.572.948,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Ipixuna - no Estado do Amazonas - 113F (Obra executada/% de execução física)	35,00	0,00	2.877.571,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Ipixuna - no Estado do Amazonas - 113F (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no	13,00	0,00	1.331.947,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Município de Iranduba (Cacau Pirera) - no Estado do Amazonas - 1B71 (Obra executada/% de execução física)				
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Iranduba (Solimões) - no Estado do Amazonas - 114E (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	6.120.429,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Iranduba (Solimões) - no Estado do Amazonas - 114E (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itacoatiara - no Estado do Amazonas - 1C99 (Obra executada/% de execução física)	15,00	0,00	5.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itacoatiara - no Estado do Amazonas - 1C99 (-/-)	0,00	0,00	917.900,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itacoatiara - no Estado do Amazonas - 1C99 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	16,00	2.357.082,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itamarati - no Estado do Amazonas - 113G (Obra executada/% de execução física)	62,00	0,00	3.623.500,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itamarati - no Estado do Amazonas - 113G (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itapiranga - no Estado do Amazonas - 112T (Obra executada/% de execução física)	39,00	0,00	1.552.071,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Fluvial - no Município de Itapiranga - no Estado do Amazonas - 112T (OBRA EXECUTADA/% de execução física)				
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Japurá - no Estado do Amazonas - 10NJ (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	5.763.286,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Japurá - no Estado do Amazonas - 10NJ (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Juruti - no Estado do Pará - 112Q (Obra executada/% de execução física)	28,00	0,00	160.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Jutai - no Estado do Amazonas - 10NL (Obra executada/% de execução física)	15,00	0,00	446.987,00	446.987,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Jutai - no Estado do Amazonas - 10NL (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	2,00	232.726,00	232.726,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Lábrea - no Estado do Amazonas - 1J69 (-/-)	0,00	0,00	3.506.738,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Lábrea - no Estado do Amazonas - 1J69 (-/-)	0,00	0,00	1.656.596,00	1.188.098,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Lábrea - no Estado do Amazonas - 1J69 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	4.709.921,00	131.502,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manacapuru - no Estado do Amazonas - 1D53 (-/-)	0,00	0,00	3.400.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de	0,00	0,00	959.960,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manacapuru - no Estado do Amazonas - 1D53 (-/-)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manacapuru - no Estado do Amazonas - 1D53 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	13,00	1.586.923,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manauquiri - no Estado do Amazonas - 1C97 (-/-)	0,00	0,00	705.642,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manauquiri - no Estado do Amazonas - 1C97 (-/-)	0,00	0,00	1.445.683,00	827.899,67
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manauquiri - no Estado do Amazonas - 1C97 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	16,00	331.878,00	331.878,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manicoré - no Estado do Amazonas - 1D54 (-/-)	0,00	0,00	3.727.071,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manicoré - no Estado do Amazonas - 1D54 (-/-)	0,00	0,00	3.471.614,00	2.532.000,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manicoré - no Estado do Amazonas - 1D54 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	28,00	6.426.390,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Maués - no Estado do Amazonas - 1D55 (-/-)	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Maués - no Estado do Amazonas - 1D55 (-/-)	0,00	0,00	3.253.253,00	1.159.261,40
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Maués - no Estado do Amazonas - 1D55 (OBRA EXECUTADA/% de	0,00	8,00	1.055.886,00	81.144,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
execução física)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - No Município de Monte Alegre - No Estado do Pará - 108U (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Nova Olinda do Norte - no Estado do Amazonas - 1J70 (Obra executada/% de execução física)	38,00	23,00	1.868.010,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Novo Airão - no Estado do Amazonas - 1B85 (Obra executada/% de execução física)	40,00	40,00	6.368.465,00	6.104.864,46
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Novo Airão - no Estado do Amazonas - 1B85 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	7,00	2.157.600,00	1.070.181,06
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Novo Aripuanã - no Estado do Amazonas - 1J71 (Obra executada/% de execução física)	44,00	46,00	2.304.229,00	2.304.228,81
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Novo Aripuanã - no Estado do Amazonas - 1J71 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	5,00	597.282,00	597.282,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Porto Velho (Cai N'Água) - no Estado de Rondônia - 10TW (-/-)	0,00	0,00	2.925.052,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Porto Velho (Cai N'Água) - no Estado de Rondônia - 10TW (-/-)	0,00	0,00	5.887.370,00	2.888.111,83
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Porto Velho (Cai N'Água) - no Estado de Rondônia - 10TW (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	34,00	4.457.075,00	4.457.075,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Rio Preto da Eva - no Estado do Amazonas - 10NK (Obra executada/% de execução física)	71,00	0,00	4.506.143,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Rio Preto da Eva - no Estado do Amazonas - 10NK (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santa Isabel do Rio Negro - no Estado do Amazonas - 1J72 (-/-)	0,00	0,00	800.670,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santa Isabel do Rio Negro - no Estado do Amazonas - 1J72 (-/-)	0,00	0,00	353.462,64	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santa Isabel do Rio Negro - no Estado do Amazonas - 1J72 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	29,00	828.513,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santarém (Prainha) - no Estado do Pará - 10K5 (-/-)	0,00	0,00	1.866.871,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santarém (Prainha) - no Estado do Pará - 10K5 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	6,00	600.000,00	600.000,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santo Antônio do Içá - no Estado do Amazonas - 1J73 (Obra executada/% de execução física)	42,00	0,00	1.891.531,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santo Antônio do Içá - no Estado do Amazonas - 1J73 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	6,00	295.682,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no	70,00	0,00	5.663.286,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Município de São Gabriel da Cachoeira - no Estado do Amazonas - 113D (Obra executada/% de execução física)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Gabriel da Cachoeira - no Estado do Amazonas - 113D (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Paulo de Olivença - no Estado do Amazonas - 1J74 (Obra executada/% de execução física)	38,00	13,00	2.133.644,00	1.989.903,40
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Paulo de Olivença - no Estado do Amazonas - 1J74 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	38,00	353.297,00	353.297,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Raimundo - no Estado do Amazonas - 1C93 (Obra executada/% de execução física)	13,00	0,00	2.721.706,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Raimundo - no Estado do Amazonas - 1C93 (-/-)	0,00	0,00	348.742,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Raimundo - no Estado do Amazonas - 1C93 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	55,00	9.842.233,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Sebastião do Uatumã - no Estado do Amazonas - 1J75 (-/-)	0,00	0,00	199.067,00	199.066,66
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tabatinga - no Estado do Amazonas - 1D57 (-/-)	0,00	0,00	3.200.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tabatinga	0,00	0,00	547.600,00	177.800,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
- no Estado do Amazonas - 1D57 (-/-)				
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tabatinga - no Estado do Amazonas - 1D57 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.041.625,00	130.200,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tapauá - no Estado do Amazonas - 113A (Obra executada/% de execução física)	75,00	0,00	7.334.714,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tapauá - no Estado do Amazonas - 113A (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tefé (Lago) - no Estado do Amazonas - 10NM (Obra executada/% de execução física)	35,00	0,00	427.005,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tefé (Lago) - no Estado do Amazonas - 10NM (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	175.690,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tefé - no Estado do Amazonas - 1B61 (-/-)	0,00	0,00	5.071.551,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tefé - no Estado do Amazonas - 1B61 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	11,00	3.870.685,00	1.616.000,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tonantins - no Estado do Amazonas - 1J76 (Obra executada/% de execução física)	45,00	20,00	3.686.077,00	2.299.558,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tonantins - no Estado do Amazonas - 1J76 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	34,00	447.642,00	447.642,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Urucará - no Estado do Amazonas - 1C98 (Obra executada/% de execução física)	14,00	0,00	501.602,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Urucará - no Estado do Amazonas - 1C98 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	44,00	225.598,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Urucurituba - no Estado do Amazonas - 1J77 (-/-)	0,00	0,00	1.454.005,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Urucurituba - no Estado do Amazonas - 1J77 (-/-)	0,00	0,00	1.901.155,00	830.380,31
(RAP 2008) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Urucurituba - no Estado do Amazonas - 1J77 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	42,00	839.004,00	839.004,00
Construção de Terminal Pesqueiro - no Município de Manaus - no Estado do Amazonas - 12GO (Obra executada/% de execução física)	15,00	0,00	1.440.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230 - no Estado do Pará - 110I (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	4.083.122,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317 - no Estado do Amazonas - 1428 (trecho pavimentado/km)	13,00	0,00	37.500.000,00	23.000.000,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317 - no Estado do Amazonas - 1428 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso - na BR-432 - no Estado de Roraima - 7242 (trecho	6,00	0,00	10.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
construído/km)				
Construção de Trecho Rodoviário - Castanheira km 720,2 - Aripuanã km 918,0 - Na BR-174 - No Estado do Mato Grosso - 7M75 (trecho construído/km)	8,00	0,00	12.371.111,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163 - no Estado do Pará - 1490 (trecho pavimentado/km)	106,00	0,00	140.400.000,00	27.619.557,35
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163 - no Estado do Pará - 1490 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	139.456.017,85	44.402.168,26
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Miritituba - na BR-230 - no Estado do Pará - 111D (trecho pavimentado/km)	10,00	0,00	6.000.000,00	6.568.495,55
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Miritituba - na BR-230 - no Estado do Pará - 111D (-/-)	0,00	0,00	12.229.182,44	6.876.514,92
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 113Y (trecho pavimentado/km)	59,00	8,23	120.000.000,00	43.092.851,61
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 113Y (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	32.800.000,00	31.862.608,62
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MT-240 (Novo Diamantino) - Campos Novos dos Parecis - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 110Z (trecho	32,00	0,00	13.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
pavimentado/km)				
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MT-240 (Novo Diamantino) - Campos Novos dos Parecis - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 110Z (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	17.752.533,00	13.242.602,47
Construção de Trecho Rodoviário - Guarantã do Norte - Divisa MT/PA - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 1J59 (trecho pavimentado/km)	16,00	0,00	19.000.000,00	14.476.065,79
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Guarantã do Norte - Divisa MT/PA - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 1J59 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	21.715.655,83	16.719.722,33
Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 1248 (trecho pavimentado/km)	140,00	0,00	200.000.000,00	41.084.717,78
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 1248 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	130.794.327,16	51.371.677,79
Construção de Trecho Rodoviário - Rio Branco - Divisa AC/AM - na BR-317 - no Estado do Acre - 1420 (trecho pavimentado/km)	3,00	0,00	4.780.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364 - no Estado do Acre - 1422 (trecho pavimentado/km)	58,00	31,32	270.000.000,00	266.706.086,30
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364 - no Estado do Acre - 1422 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	24.939.834,26	24.939.834,26
Construção do Pátio de Estocagem do Porto de Santarém (PA) - 10NW	75,00	0,00	1.500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(OBRA EXECUTADA/% de execução física)				
Estruturação da Área de Apoio à Rampa Roll-On Roll-Off no Porto de Santarém (PA) - 10O1 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	75,00	0,00	430.000,00	257.074,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Santarém (PA) - 10W2 (Sistema Implantado /% de execução)	13,00	0,00	223.499,00	123.499,00
Instalação de Defensas Portuárias para o Porto de Santarém (PA) - 10NX (Obra executada/% de execução física)	50,00	0,00	900.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 202E (-/-)	0,00	0,00	35.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 202E (TRECHO MANTIDO/km)	832,00	734,00	101.450.440,00	77.496.061,97
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 202E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	798,30	85.660.601,05	81.747.936,02
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Pará - 209C (TRECHO MANTIDO/km)	830,00	0,00	9.203.960,00	2.987.468,40
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Pará - 209C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	27.490.101,64	12.940.914,61
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Rondônia - 207F (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Rondônia - 207F (TRECHO MANTIDO/km)	48,00	60,00	2.086.400,00	102.457,71
(RAP 2008) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	2.264.827,46	1.087.738,11



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Rondônia - 207F (TRECHO MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Roraima - 206Z (-/-)	0,00	0,00	40.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Roraima - 206Z (TRECHO MANTIDO/km)	1.106,00	0,00	39.005.945,00	20.000.000,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Roraima - 206Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	45.129.121,55	27.209.479,76
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Amazonas - 202C (-/-)	0,00	0,00	20.769.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Amazonas - 202C (TRECHO MANTIDO/km)	671,00	0,00	37.451.000,00	686.351,54
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Amazonas - 202C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.950.452,18	3.890.604,03
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Mato Grosso - 202Y (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Mato Grosso - 202Y (TRECHO MANTIDO/km)	429,00	0,00	22.450.960,00	6.984.924,50
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Mato Grosso - 202Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	18.254.975,90	4.239.635,23
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado de Roraima - 207B (-/-)	0,00	0,00	14.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado de Roraima -	164,00	0,00	13.884.146,00	9.545.333,56

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
207B (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado de Roraima - 207B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.495.871,14	1.088.253,29
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado do Pará - 20C8 (TRECHO MANTIDO/km)	153,00	0,00	340.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Amazonas - 202F (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Amazonas - 202F (TRECHO MANTIDO/km)	829,00	0,00	20.723.000,00	14.294.368,13
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Amazonas - 202F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.279.041,99	11.509.698,68
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-307 - no Estado do Amazonas - 20BB (TRECHO MANTIDO/km)	205,00	0,00	9.700.000,00	286.482,43
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-307 - no Estado do Amazonas - 20BB (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.972.168,84	4.408.158,46
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-317 - no Estado do Acre - 201X (TRECHO MANTIDO/km)	332,00	0,00	1.840.000,00	1.655.858,93
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-317 - no Estado do Acre - 201X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	98.745,87	98.745,87
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-317 - no Estado do Amazonas - 20AT (TRECHO MANTIDO/km)	111,00	0,00	3.880.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado de Rondônia	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
- 207H (-/-)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado de Rondônia - 207H (TRECHO MANTIDO/km)	6,00	6,00	776.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado de Rondônia - 207H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.458,00	15.458,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 202H (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 202H (TRECHO MANTIDO/km)	800,00	0,00	25.317.000,00	467.762,54
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 202H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	18.230.947,96	1.504.627,75
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 203A (-/-)	0,00	0,00	37.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 203A (TRECHO MANTIDO/km)	882,00	936,44	59.284.000,00	14.243.391,76
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 203A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	936,44	14.439.076,23	12.547.270,70
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Acre - 201Z (TRECHO MANTIDO/km)	647,00	89,20	20.100.000,00	19.400.000,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Acre - 201Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	89,20	20.634.336,52	20.466.601,16
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-401 - no Estado de Roraima - 207C (TRECHO MANTIDO/km)	131,00	0,00	5.776.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	3.785.385,80	2.103.076,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-401 - no Estado de Roraima - 207C (TRECHO MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-421 - no Estado de Rondônia - 207K (TRECHO MANTIDO/km)	132,00	28,60	1.867.000,00	496.700,02
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-421 - no Estado de Rondônia - 207K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	28,60	77.643,00	77.643,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-425 - no Estado de Rondônia - 207M (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-425 - no Estado de Rondônia - 207M (TRECHO MANTIDO/km)	103,00	125,00	2.000.000,00	1.445.321,37
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-425 - no Estado de Rondônia - 207M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	125,00	1.200.000,00	1.185.187,81
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 207Q (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 207Q (TRECHO MANTIDO/km)	275,00	246,00	5.664.800,00	1.259.915,46
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 207Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	246,00	7.175.892,11	3.544.965,20
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-432 - no Estado de Roraima - 207D (TRECHO MANTIDO/km)	174,00	0,00	1.940.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-432 - no Estado de Roraima - 207D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.938.200,00	364.556,45
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-433 - no Estado de Roraima - 207E (TRECHO MANTIDO/km)	153,00	0,00	2.400.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-433 - no Estado de Roraima - 207E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.800.000,00	3.197.503,01
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins - no Estado do Pará - 123M (-/-)	0,00	0,00	13.025.000,00	0,00
Obras Hidroviárias Emergenciais - 124E (-/-)	0,00	0,00	9.000.000,00	222.033,03
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza (PA) - 115H (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	70.000,00	70.000,00
Reabilitação de Áreas Degradadas - na BR-174 - no Estado de Roraima - 11XX (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Reabilitação de Áreas Degradadas - na BR-174 - no Estado do Amazonas - 11Z2 (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Recuperação do Píer nº 1 do Porto de Santarém (PA) - 3334 (Obra executada/% de execução física)	4,00	0,00	220.000,00	0,00
<b>Subtotal LOA + Créditos 2009</b>	1.831.761.235,00		690.687.929,70	
<b>Subtotal RAP 2008</b>	913.586.862,81		494.934.904,03	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	2.745.348.097,81		1.185.622.833,73	

## INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Amazônico			1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 2			Unidade de Medida

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Amazônico			carro/h/faixa
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 3</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Frete Unitário no Vetor Logístico Amazônico			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 4</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Amazônico			número-índice
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 5</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Amazônico			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 6</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Amazônico			Hora
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 7</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Amazônico			h/km
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 8</b>			<b>Unidade de Medida</b>

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetur Logístico Amazônico			minuto/t
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	-	X	-

#### JUSTIFICATIVA:

As ações contribuíram, aproximadamente, com 45% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** Modal Hidroviário O objetivo dessas ações é dotar a região amazônica de infra-estrutura portuária condizente com as necessidades da população local. Os investimentos neste setor em 2009 foram da ordem de 139 milhões de reais para os portos de Autazes, Manacapuru, Coari, Manaquari, Itacoatiara, Manicoré, Boca do Acre, Tefé, Maués, Tabatinga, Benjamin Constant, Borba, Fonte Boa, Lábrea, Santa Isabel do Rio Negro, Nova Olinda do Norte, Urucará entre outros. Após a conclusão dessas obras a população, aproximadamente, 1 milhão de pessoas serão beneficiadas diretamente. Como resultado positivo destacamos o andamento das obras que compõem as ações 1J67 (São Raimundo), 1C93 (São Raimundo) e 1J77 (Urucurituba). Elas estavam em fase de conclusão no final de 2009 e foram inauguradas em março de 2010.

**Resultado 2:** Modal Rodoviário 10L1 - Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - O objetivo dessa ação é possibilitar o aumento da capacidade de tráfego na rodovia BR-163, no Estado do Mato Grosso, pela incorporação de melhoramentos a segmentos rodoviários saturados, reduzindo o custo de transporte de cargas, diminuição do tempo de viagem e o número de acidentes. Duplicação de 200, km da BR-163/364/MT, incluindo a travessia de São Vicente, envolvendo com serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, obras-de-arte especiais, correntes e complementares, serviços de reabilitação ambiental, sinalização e serviços diversos. 113Y - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429 - no Estado de Rondônia - Serviços de drenagem, sinalização, obras complementares e preservação do meio ambiente numa extensão de

15,94 km. Atende o corredor de exportação, bem como fomenta as relações comerciais entre o Brasil e a Bolívia. 1422 - Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364 - no Estado do Acre - Serviços de terraplenagem, pavimentação, obras de artes especiais, correntes, complementares e fiscalização, num trecho de 269,0 km. Proporciona o escoamento de produção, redução de custos de transporte e maior segurança aos usuários, bem como interliga a região com outros Estados. 1490 - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163 - no Estado do Pará - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de artes e especiais, obras complementares, proteção ambiental com extensão de 698,0 km. Promove a fluidez do tráfego com segurança, reduzindo o tempo de viagem no principal eixo de ligação da Região Norte ao Centro-Oeste, possibilitando o escoamento de produtos agrícolas, destacando-se a soja por intermédio do Porto de Santarém. 10KR - Construção de Trecho Rodoviário - Marabá - Altamira - na BR-230 - no Estado do Pará - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de artes e especiais, obras complementares, proteção ambiental com extensão de 516,3 km. Interliga a BR-230 com as BR's 153, 158, 222 e 422, melhorando o escoamento da produção agrícola e beneficiando a população dos Municípios estabelecidos na área de influência da rodovia. 11VA - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - Serviços de Terraplanagem, pavimentação, obras de artes especiais, correntes, complementares e fiscalização, num trecho de 515 km compreendidos entre a divisa PA/MT e o município de Ribeirão Cascalheiras/MT. 7M77 - Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Divisa GO/MT - Divisa MT/RO - na BR-364 - no Estado do mato Grosso - Proporciona escoamento de produção, bem como interliga a região com os outros estados. Manutenção 201X - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-317 - no Estado do Acre - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 415 km de manutenção com investimento do orçamento de R\$ 1.655.858,93, sendo equivalente a 90% de execução financeira e R\$ 98.745,87 referente a RAP. 201Z - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Acre - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando , 829 km com investimento do orçamento de R\$ 19.400.000,00, sendo equivalente a 97% de execução financeira e R\$ 11.518.395,78 de RAP. 202F - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Amazonas - Foi mantido 96% da rodovia, realizando, 797 km com investimento do orçamento de R\$ 24.723.000,00, sendo equivalente a 47% de execução financeira e R\$ 11.518.395,78 de RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

## QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro



Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Amazônico (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Amazônico (carro/h/faixa)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e

homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Amazônico (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Amazônico (número-índice)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Amazônico (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para

marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Amazônico (Hora)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Amazônico (h/km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e

homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Amazônico (minuto/t)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	-	-	-	X

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte nos Estados do Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Pará

#### JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

## QUESTÃO 4

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

**QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.**

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

## QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

## QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s).

Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

**a) Ouvidoria - justificativa:**

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental).

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO CENTRO-NORTE - 1457

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Condições precárias de ligação intermodal, a despeito da destacada vocação do Vetur para ligação norte-sul e como canal de exportação de granéis líquidos e sólidos. A região apresenta-se como sólida alternativa para o escoamento da nova fronteira de expansão agrícola - a área de influência observou crescimento da produção agrícola (somente arroz, soja, milho e algodão) de 2.241,5 mil toneladas para 7.195,4 mil toneladas entre 1990 e 2004, conforme dados da Conab (Corredores de Escoamento da Produção Agrícola, Dezembro de 2005), uma expansão de cerca de 221% em 15 anos. Importante indicar que, a despeito da demonstrada capacidade de aumento produtivo, a capacidade estática de armazenagem e a planta esmagadora não absorvem ou condicionam adequadamente o volume gerado, importando em um fluxo de transporte sazonal de grande intensidade. Além do exposto, cabe destacar a crescente exploração e transformação mineral (minério de ferro, manganês, cobre e ferro-gusa) e a vocação para produção de fontes de energia limpas e renováveis (condições edafoclimáticas propícias e disponibilidade tecnológica para o plantio da cana-de-açúcar e de oleaginosas). A tendência é de crescimento produtivo contínuo de commodities, em parte induzido pela implantação da infra-estrutura de transporte (eclusas que beneficiam a navegação no rio Tocantins, construção da Ferrovia Norte-Sul e recuperação da trafegabilidade da malha rodoviária), mas, em parte, ponderado pela demora na consolidação destes projetos. A região de influência deverá saltar de 7,8% para 15,4% das exportações nacionais do agronegócio entre 2002 e 2023.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do AP, MA e TO e leste dos estados do PA e MT

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados do Mato Grosso, Pará, Amapá, Maranhão e Tocantins

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Alto Alegre - na BR-316 - no Estado do Maranhão - 11ZA (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Balsas - na BR-230 - no Estado do Maranhão - 7N61 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.300.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Nova Olinda do Maranhão - na BR-316 - no Estado do Maranhão - 115T (trecho adequado/km)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Pau D'Arco - na BR-158 - no Estado do Pará - 7P11 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Pio XII - na BR-316 - no Estado do Maranhão - 115U (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.300.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de São Domingos do Maranhão - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 11Z9 (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Adequação de Travessias Urbanas na BR-153 no Estado de Tocantins - 11VD (trecho adequado/km)	7,00	2,80	25.000.000,00	211.282,91
(RAP 2008) Adequação de Travessias Urbanas na BR-153 no Estado de Tocantins - 11VD (trecho adequado/km)	0,00	2,25	17.283.000,00	10.260.102,59
Adequação de Trecho Rodoviário - Porto de Itaqui - Pedrinhas - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 12IA (trecho adequado/km)	2,00	2,00	30.000.000,00	27.924.729,48
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Barra do Garças - Cáceres - na BR-070 - No Estado do Mato Grosso - 7L94 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.850.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Trechos Rodoviários - Trecho Belém (km 0) - Castanhal-Santa Maria - Cachoeira Pirai - Divisa PA/MA - na BR-316 - No Estado do Pará - 7N19 (trecho adequado/km)	7,00	0,00	14.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trechos Rodoviários - Trecho Belém (km 0) - Castanhal-Santa Maria - Cachoeira Pirai - Divisa PA/MA - na BR-316 - No Estado do Pará - 7N19 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	7.586.806,80	3.547.209,54
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	1.605,00	790,00	8.148.800,00	4.004.725,72
(RAP 2008) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	438,00	3.646.608,00	2.104.981,13
Ampliação do Pier Principal, Alargamento do Berço 302 e Duplicação da Ponte de Acesso no Porto de Vila do Conde (PA) - 11X0 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Ampliação do Pier Principal, Alargamento do Berço 302 e Duplicação da Ponte de Acesso, no Porto de Vila do Conde (PA) - 10OT (Obra executada/% de execução física)	45,00	0,00	47.408.470,00	14.867.164,00
Construção da Eclusa de Lajeado - no Rio Tocantins - no Estado de Tocantins - 1547 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis - Palmas - no Estado do Tocantins - 5E83 (Trecho construído/km)	6,00	143,00	404.000.000,00	131.592.090,38
(RAP 2008) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis - Palmas - no Estado do Tocantins - 5E83 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	7.960.229,85	7.945.986,38

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis - Santa Isabel - no Estado de Goiás - 90FJ (Trecho construído/km)	87,00	0,00	376.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Belém(PA) - Açailândia(MA) - nos Estados do Pará e do Maranhão - 7K14 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	845.000,00	845.000,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - 116X (Trecho construído/km)	375,00	0,00	375.400.280,00	123.258.199,45
(RAP 2008) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - 116X (Trecho construído/km)	0,00	0,00	434.386.539,25	237.587.123,69
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Isabel - Uruaçu - no Estado de Goiás - 90FI (Trecho construído/km)	52,00	0,00	203.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Trecho Belém/PA - Anápolis/GO - 7M59 (trecho construído/km)	20,00	0,00	13.620.465,00	682.306,80
Construção das Eclusas de Tucuruí - no Rio Tocantins - no Estado do Pará - 5750 (-/-)	0,00	0,00	80.850.000,00	0,00
Construção das Eclusas de Tucuruí - no Rio Tocantins - no Estado do Pará - 5750 (Obra executada/% de execução física)	12,00	16,00	430.000.000,00	430.000.000,00
(RAP 2008) Construção das Eclusas de Tucuruí - no Rio Tocantins - no Estado do Pará - 5750 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	1,00	16.134.062,01	16.134.062,01
(RAP 2008) Construção de Anel Rodoviário - no Município de Cuiabá - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 11ZN (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Construção de Dolphins de Atracação no Píer nº 1 do Terminal de Miramar (PA) - 1C86 (Obra executada/% de execução física)	33,00	0,00	2.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Estacionamento para Apoio às Operações na Rampa Roll-On Roll-Off no Porto de Vila do Conde (PA) - 1000 (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	1.000.000,00	28.624,00
Construção de Ponte - no Município de Xambioá - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 7L92 (Obra executada/% de execução física)	70,00	0,00	33.585.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Ponte - no Município de Xambioá - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 7L92 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	36.831.903,00	0,00
Construção de Ponte Internacional sobre o Rio Oiapoque (Fronteira Brasil/Guiana Francesa) - na BR-156 - no Estado do Amapá - 126R (-/-)	0,00	0,00	30.000.000,00	5.911.948,57
Construção de Rampa Roll-on Roll-off no Porto de Vila do Conde (PA) - 1C83 (Obra executada/% de execução física)	15,00	0,00	3.999.623,00	3.999.623,00
Construção de Sistema de Captação e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário no Terminal de Miramar (PA) - 10OH (Obra executada/% de execução física)	20,00	0,00	200.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Abaetetuba - no Estado do Pará - 10ID (Obra executada/% de execução física)	9,00	0,00	180.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Augusto Corrêa - no Estado do Pará - 10I8 (Obra executada/% de execução física)	18,00	0,00	160.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Cametá - no Estado do Pará - 10IC (Obra executada/% de execução física)	3,00	0,00	160.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Conceição do	2,00	0,00	160.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Araguaia - no Estado do Pará - 10NC (Obra executada/% de execução física)				
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santana - no Estado do Amapá - 7N63 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	15,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Bragança - Viseu - na BR-308 - no Estado do Pará - 7I12 (trecho pavimentado/km)	27,00	0,00	10.284.055,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 11VA (trecho pavimentado/km)	45,00	0,00	80.000.000,00	7.559.819,73
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 11VA (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	43.558.964,20	24.616.120,86
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Marabá - na BR-230 - no Estado do Pará - 128Q (-/-)	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/MA (km 0) - km 100 - na BR-226 - no Estado do Maranhão - 7P03 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa TO/MA - Aparecida do Rio Negro - na BR-010 - no Estado de Tocantins - 11V8 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 10KK (trecho pavimentado/km)	26,00	0,00	13.840.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 10KK (trecho pavimentado/km)				
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MA-225 (Sobradinho) - Divisa MA/PI (Ponte do Jandira - Rio Paranaíba) - na BR-402 - no Estado do Maranhão - 7P02 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	500.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156 - no Estado do Amapá - 1418 (trecho pavimentado/km)	33,00	0,00	1.000.000,00	97.866,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156 - no Estado do Amapá - 1418 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	49.122.991,90	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Marabá - Altamira - na BR-230 - no Estado do Pará - 10KR (trecho pavimentado/km)	48,00	0,00	32.000.000,00	4.185.072,13
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Marabá - Altamira - na BR-230 - no Estado do Pará - 10KR (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	39.461.293,00	24.293.729,45
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Pedro Afonso - Divisa MA/TO - na BR-235 - no Estado do Tocantins - 7224 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	2.496.542,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242 - No Estado do Tocantins - 5E15 (trecho pavimentado/km)	12,00	28,01	44.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242 - No Estado	0,00	28,91	30.000.000,00	27.974.731,57

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
do Tocantins - 5E15 (trecho pavimentado/km)				
Construção de Trecho Rodoviário - Redenção - Divisa PA/MT - na BR-158 - no Estado do Pará - 11V4 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Divisa GO/MT - Divisa MT/RO - na BR-364 - No Estado do Mato Grosso - 7M77 (-/-)	0,00	0,00	66.588.889,00	30.027.188,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Divisa GO/MT - Divisa MT/RO - na BR-364 - No Estado do Mato Grosso - 7M77 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	39.972.812,00	39.972.812,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/MA (Alto Parnaíba) - Divisa MA/TO - NA BR-235 - No Estado do Maranhão - 7M72 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto de Itaqui (MA) - 7F21 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto de Itaqui (MA) - 7F21 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	33.000.000,00	33.000.000,00
Construção do Berço 108 no Porto de Itaqui (MA) - no Estado do Maranhão - 122Z (Obra executada/% de execução física)	13,00	0,00	10.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção do Porto Fluvial Intermodal no Rio Tocantins - Marabá - PA - 7N21 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento dos Berços Internos dos Píeres 102, 202, 302 do Porto de Vila do Conde (PA)	133,00	0,00	16.000.000,00	2.873.177,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
- 100K (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)				
Dragagem de Aprofundamento nos Píeres 1 e 2 do Terminal de Miramar (PA) - 1C87 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	13,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso e Bacia de Evolução do Porto de Belém (PA) - 20AR (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	30,00	0,00	4.280.000,00	0,00
Estudos e Projetos para Construção do Terminal de Múltiplo Uso no Porto de Vila do Conde (PA) - 11WH (ESTUDO REALIZADO/%)	60,00	0,00	11.005.781,00	2.065.400,00
Implantação de Sistema de Combate a Incêndio e Controle de Pânico no Porto de Belém (PA) - 1D14 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	75,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Belém (PA) - 10VU (Sistema Implantado /% de execução)	26,00	0,00	2.539.259,00	539.259,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Vila do Conde (PA) - 10W1 (Sistema Implantado /% de execução)	66,00	0,00	1.100.661,00	397.666,00
Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza - 1K87 (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	622.000,00	622.000,00
Instalação de Defensas Portuárias no Porto de Belém (PA) - 1D13 (Obra executada/% de execução física)	6,00	0,00	56.000,00	53.602,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Maranhão - 200X (TRECHO MANTIDO/km)	276,00	276,00	3.890.256,00	918.377,53

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Maranhão - 200X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.014.302,02	2.014.302,02
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Pará - 200Z (TRECHO MANTIDO/km)	285,00	0,00	12.040.000,00	3.864.787,86
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Pará - 200Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.375.239,83	3.309.363,85
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Tocantins - 203K (TRECHO MANTIDO/km)	260,00	47,74	10.951.560,00	2.374.528,82
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Tocantins - 203K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.752.142,23	11.280.364,92
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado do Mato Grosso - 205W (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado do Mato Grosso - 205W (TRECHO MANTIDO/km)	578,00	617,70	51.642.220,00	18.428.061,36
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado do Mato Grosso - 205W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	564,54	31.235.090,53	10.642.534,71
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 204S (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 204S (TRECHO MANTIDO/km)	423,00	423,00	26.269.032,00	21.477.841,19
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 204S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	14.343.165,51	4.154.067,87



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Pará - 208Z (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Pará - 208Z (TRECHO MANTIDO/km)	125,00	0,00	2.900.280,00	110.000,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Pará - 208Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.751.397,25	1.109.978,10
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 201U (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 201U (TRECHO MANTIDO/km)	660,00	178,11	50.479.000,00	34.832.592,08
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 201U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	14.816.363,02	6.250.318,97
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-156 - no Estado do Amapá - 202J (TRECHO MANTIDO/km)	580,00	0,00	14.853.960,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-156 - no Estado do Amapá - 202J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.738.499,49	2.183.819,29
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 202A (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 202A (TRECHO MANTIDO/km)	654,00	130,00	22.488.720,00	1.947.675,64
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 202A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	23.395.706,57	7.568.907,01
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Pará -	249,00	0,00	4.850.080,00	2.556.388,09

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
205Z (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Pará - 205Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.667.277,33	3.756.367,24
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado do Amapá - 202L (TRECHO MANTIDO/km)	294,00	0,00	2.046.040,00	449.718,89
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado do Amapá - 202L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.734.141,63	4.701.411,16
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Maranhão - 202I (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Maranhão - 202I (TRECHO MANTIDO/km)	508,00	508,00	36.864.360,00	29.445.412,82
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Maranhão - 202I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	35.420.548,38	30.429.341,64
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Pará - 209E (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Pará - 209E (TRECHO MANTIDO/km)	187,00	0,00	16.693.920,00	4.107.686,24
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Pará - 209E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.411.517,03	1.956.511,89
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Maranhão - 204T (-/-)	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Maranhão - 204T (TRECHO MANTIDO/km)	469,00	469,00	67.888.440,00	63.840.731,82

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Maranhão - 204T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	299,90	3.157.561,89	3.146.075,54
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Tocantins - 200S (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Tocantins - 200S (TRECHO MANTIDO/km)	57,00	17,97	11.656.000,00	10.320.532,55
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Tocantins - 200S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.348.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Maranhão - 204I (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Maranhão - 204I (TRECHO MANTIDO/km)	422,00	422,00	43.220.250,00	25.488.466,54
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Maranhão - 204I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	38.005.699,04	36.785.713,52
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Pará - 209G (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Pará - 209G (TRECHO MANTIDO/km)	1.161,00	290,25	19.430.960,00	14.240.053,93
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Pará - 209G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	20.551.199,59	19.254.206,68
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Tocantins - 203L (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Tocantins	119,00	60,20	7.594.840,00	775.714,84

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
- 203L (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Tocantins - 203L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	658.305,72	53.058,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado do Tocantins - 207T (TRECHO MANTIDO/km)	53,00	0,00	1.731.880,00	182.331,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado do Tocantins - 207T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.576,00	1.576,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 20AV (TRECHO MANTIDO/km)	95,00	0,00	2.483.200,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 20AV (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.500.000,00	514.111,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Tocantins - 207V (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Tocantins - 207V (TRECHO MANTIDO/km)	406,00	57,79	12.020.080,00	2.063.071,55
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Tocantins - 207V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.880.537,04	1.335.401,10
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-308 - no Estado do Pará - 206C (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-308 - no Estado do Pará - 206C (TRECHO MANTIDO/km)	133,00	0,00	7.731.520,00	1.798.081,90
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-308 - no Estado do Pará - 206C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.184.734,71	21.876,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Maranhão - 200Y (TRECHO MANTIDO/km)	481,00	0,00	4.450.440,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Maranhão - 200Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	38.474.107,06	11.162.468,68
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Pará - 201A (TRECHO MANTIDO/km)	229,00	0,00	12.284.000,00	1.384.700,90
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Pará - 201A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.355.353,44	3.626.682,09
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 203C (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 203C (TRECHO MANTIDO/km)	803,00	630,10	51.659.760,00	15.691.330,30
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 203C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	60.338.278,92	50.338.126,22
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Maranhão - 204V (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Maranhão - 204V (TRECHO MANTIDO/km)	65,00	65,00	20.462.200,00	11.318.645,43
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Maranhão - 204V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.000.000,00	651.738,54
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-422 - no Estado do Pará - 209I (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-422 - no Estado do Pará - 209I (TRECHO MANTIDO/km)	269,00	0,00	4.828.000,00	4.763.695,06
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-422 - no Estado do Pará - 209I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.370.971,59	4.370.971,59
Melhoramentos no Porto de Vila do Conde (PA) - 1305 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	310.000,00	0,00
Recuperação das Vias do Terminal Petroquímico de Miramar (PA) - 100J (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	100,00	0,00	562.395,00	239.736,00
Recuperação do Sistema de Distribuição de Água Potável do Porto de Belém (PA) - 1D10 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	19,00	0,00	152.593,00	0,00
Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto de Itaqui (MA) - 1K26 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	600.000,00	0,00
(RAP 2008) Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto de Itaqui (MA) - 1K26 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	13.200.000,00	13.200.000,00
Recuperação dos Taludes do Porto de Vila do Conde (PA) - 1C85 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	63,00	0,00	665.020,00	316.159,00
Reestruturação do Sistema Elétrico do Porto de Belém (PA) - 118S (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	1.150.000,00	103.718,00
Revitalização de Armazéns no Porto de Belém (PA) - 10OC (Obra executada/% de execução física)	66,00	0,00	4.480.000,00	0,00
<b>Subtotal LOA + Creditos 2009</b>	2.490.120.289,00		1.065.441.783,51	
<b>Subtotal RAP 2008</b>	1.174.818.467,83		662.101.152,85	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>	579.000.000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	4.243.938.756,83		1.727.542.936,36	

## INDICADORES

<b>Indicador 1</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Norte			1000 t
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 2</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Norte			carro/h/faixa
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 3</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 4</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Norte			número-índice
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 5</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Norte			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 6</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte			Hora

Indicador 6			Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte			Hora
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 7			Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Norte			h/km
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 8			Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte			minuto/t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A	B	C	D
Alcance <b>acima de</b> 100% do previsto.	Alcance <b>entre 80% a</b> 100% do previsto.	Alcance <b>entre 40% a</b> 80% do previsto.	Alcance <b>abaixo de</b> 40% do previsto.
-	-	X	-

### JUSTIFICATIVA:

As ações contribuíram, aproximadamente, com 40% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP.

### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** Modal Hidroviário Pode- se destacar a ação 5750 (Construção das Eclusas de Tucuruí) que tem o objetivo de proporcionar o restabelecimento da navegabilidade no Rio Tocantins interrompido há mais de 20 anos. No ano de 2008 a obra teve um ritmo de execução de 74% de execução física. No ano de 2009, foi possível dar



continuidade na previsão de execução da obra com injeção de investimentos da ordem de mais de 500 milhões de reais, valor este que garantiu sua conclusão dentro do prazo previsto e permitiu a superação da meta física estipulada na LOA de 12% para 16% da obra executada. Dessa forma, permanece inalterada a previsão de conclusão do empreendimento em junho de 2010. Outra obra importante está na ação 4349 (Administração das Hidrovias - Tocantins - Araguaia) que visa promover a eficiência e efetividade nos fluxos dos transportes na região dos estados AC, AM, RR, RO e oeste dos estados PA e MT. No exercício de 2009 pode -se destacar a execução dos projetos de Dragagem e Derrocamento. Além disso, está em curso o processo de audiência pública para contratação de serviços. O valor estimado para esta ação foi da ordem de 13 milhões de reais.

**Resultado 2:** Modal Rodoviário 10KR - Construção de Trecho Rodoviário - Marabá - Altamira - na BR-230 - no Estado do Pará - Serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, obras de artes e especiais, obras complementares, proteção ambiental com extensão de 516,3 km. Interliga a BR-230 com as BR's 153, 158, 222 e 422, melhorando o escoamento da produção agrícola e beneficiando a população dos Municípios estabelecidos na área de influência da rodovia. 11VA - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - Serviços de Terraplanagem, pavimentação, obras de artes especiais, correntes, complementares e fiscalização, num trecho de 515 km compreendidos entre a divisa PA/MT e o município de Ribeirão Cascalheiras/MT. 7M77 - Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Divisa GO/MT - Divisa MT/RO - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - Proporciona escoamento de produção, bem como interliga a região com os outros estados. Manutenção 201I - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Distrito Federal - Foi mantido 85% da rodovia, realizando 433 km com investimento do orçamento de R\$ 28.810.862,63, sendo equivalente a 64% de execução financeira e R\$ 30.975.805,85 de RAP. 204S - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Maranhão - Foi mantido 94% da rodovia, realizando 396 km com investimento do orçamento de R\$ 18.193.777,49, sendo equivalente a 53% de execução financeira e R\$ 4.154.067,87 de RAP. 204T - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Maranhão - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 572 km com investimento do orçamento de R\$ 63.816.052,40, sendo equivalente a 73% de execução financeira e R\$ 4.032.763,81 de RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

**Resultado 3:** Secretaria de Portos 122Z - Construção do Berço 108 no Porto de Itaqui (MA) - No Estado do Maranhão - Em virtude de recomendações do TCU, as ações no Porto de Itaqui/MA ficaram paralisadas por quase todo o ano de 2009 e não houve execução física neste ano. As diversas pendências foram sanadas e, no final do ano de 2009, as atividades foram reiniciadas. A execução física acumulada até 31/12/2009 das atividades de recuperação dos berços 101 e 102 do Porto de Itaqui/MA é 42% e esta ação deve ser concluída em 2011. A ação relativa à construção do berço 100, alargamento do cais sul e ampliação do Porto de Itaqui/MA fechou o ano de 2009 com 11,5% de execução física e também tem previsão de conclusão para o ano de 2011. A execução física acumulada até 31/12/2009 da ação de Dragagem dos Berços 100 a 103 e

da retroárea dos Berços 100 e 101 é de 41% e esta ação deve ser concluída em 2010. A construção do berço 108 no Porto de Itaqui/MA ainda esteve em fase de ações preparatórias por todo o ano de 2009; o edital de licitação das obras deve ser lançado no primeiro semestre de 2010. 1K26 - Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto de Itaqui (MA) 7F21 - Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do Porto de Itaqui (MA) 1K56 3 Dragagem dos Berços 100 a 103 e da retroárea dos Berços 100 e 101 no Porto de Itaqui 3 no Estado do Maranhão

## QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Norte (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo	-	-	Não	-	NaN	-	-	-	-
--------------	---	---	-----	---	-----	---	---	---	---

de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Norte (carro/h/faixa)			apurado -						
---	--	--	--------------	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	---------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Norte (número-índice)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	---------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos

Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Norte (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte (Hora)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Norte (h/km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte (minuto/t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao

público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance <b>acima</b> de 100% do previsto.	B Alcance <b>entre</b> 80% a 100% do previsto.	C Alcance <b>entre</b> 40% a 80% do previsto.	D Alcance <b>abaixo</b> de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	-	-	-	<b>X</b>

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte nos Estados do Mato Grosso, Pará, Amapá, Maranhão e Tocantins

#### JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

#### QUESTÃO 4

##### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	<b>X</b>

#### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento. A SEP/PR não possui um programa específico para avaliação da satisfação de seus beneficiários. Entretanto, com a conclusão dos empreendimentos contemplados neste programa, poderá ser mensurada a satisfação destes.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

#### QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	<b>X</b>

#### QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s).

Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

**a) Ouvidoria - justificativa:**

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental).

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

**e) Discussão em Conselho Setorial - justificativa:**

Houve ampla divulgação do Programa Nacional de Dragagem (PND) nas reuniões dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de todos os portos.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**

## **PROGRAMA**

### **VETOR LOGÍSTICO CENTRO-SUDESTE - 1461**

#### **TIPO DO PROGRAMA**

Finalístico

#### **PROBLEMA**

Consolidação de operações intermodais e diversificação dos meios de transporte de carga, de sorte a promover a eficiência nos fluxos e antever o surgimento de gargalos na malha diante de um cenário de elevado crescimento econômico. O Vetor Centro-Sudeste é a área mais densamente povoada do território nacional, mas deverá apresentar pequenas taxas de crescimento populacional até 2023, em torno da metade da média nacional. Contudo, ampliará sua posição estratégica na estrutura produtiva brasileira em virtude do potencial do mercado interno, capacidade de transformação, disponibilidade de centros de pesquisa, capital humano, capacidade de poupança e infra-estrutura, incluindo os mais importantes portos marítimos para exportação. Prevê-se elevada taxa de crescimento do PIB no período, em torno de 3,3% ao ano, com crescimento expressivo em todos os setores e destaque para a indústria de transformação e a mineração (ambas em torno de 4,4% a.a.). Apesar de as atividades de hinterlândia representam apenas 23,2% do Valor Bruto da Produção do Vetor, são representativas em termos nacionais. Em 2023, deverão responder por cerca de 42,4% dessa produção. As exportações também são destacadas, em torno de 16,5% da produção do Vetor, em especial de produtos manufaturados (28,3%), mineração in natura (49,4%) e agroindústria (20,0%). Fora os fluxos de comércio pelo Atlântico, o Vetor apresenta potencial de integração física regional sul-americana com o Peru, a Bolívia e o Chile, por meio da Rota Santos x São Paulo x Corumbá x Puerto Suarez x Cochabamba e os portos de Arica e Iquique, com 3.300km, e com os Países do Cone Sul, por meio da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai até os portos de águas profundas do Rio da Prata. Dado o potencial de desenvolvimento, a boa infra-estrutura de transportes só não apresentar graves estrangulamentos caso seja aproveitada a sua densa rede multimodal, com migração de cargas gerais mais aptas à movimentação ferrodutoviária ou mesmo dutoviária e de cabotagem. A existência de diversas interconexões internas e externas deverá abrigar iniciativas para alterar a predominância do modal rodoviário, a rede viária mais carregada do País.

#### **OBJETIVO**

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados de SP, PR e MS e sudoeste do estado de GO

#### **PÚBLICO ALVO**

Usuários de transporte nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás



## METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de Bady Bassit - na BR-153 - no Estado de São Paulo - 114A (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de Bady Bassit - na BR-153 - no Estado de São Paulo - 114A (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	1.800.000,00	1.769.474,05
Adequação de Contorno Rodoviário - Município de Curitiba (Leste) - na BR-116 - no Estado do Paraná - 11VC (trecho adequado/km)	2,00	0,00	23.000.000,00	0,00
Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Ponta Grossa - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M93 (-/-)	0,00	0,00	9.000.000,00	0,00
Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Cambé - no Estado do Paraná - 7N50 (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Cornélio Procópio - no Estado do Paraná - 7N49 (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Londrina - no Estado do Paraná - 1C48 (Obra executada/% de execução física)	9,00	0,00	800.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Cascavel - na BR 277 - no Estado do Paraná - 128Y (trecho adequado/km)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Dourados - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11ZM (trecho adequado/km)	3,00	0,00	5.000.000,00	3.023.396,36
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Dourados - na BR-163 - no Estado	0,00	8,36	10.000.000,00	5.227.002,17

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
do Mato Grosso do Sul - 11ZM (trecho adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Anápolis - Porangatu - na BR-153 - no Estado de Goiás - 7G92 (trecho adequado/km)	14,00	0,00	55.555.555,00	28.528.899,61
Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153 - no Estado de Goiás - 1310 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	14.000.000,00	7.204.296,33
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153 - no Estado de Goiás - 1310 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	22.016.068,00	9.513.464,02
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa DF/GO - Entroncamento BR-153 - na BR-060 - no Estado de Goiás - 3768 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060 - no Estado de Goiás - 7I40 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - KM 39,1 - KM 40,5 - na BR-153 - no Estado do Paraná - 7N43 (-/-)	0,00	0,00	9.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Londrina - Apucarana - na BR-369 - no Estado do Paraná - 7P12 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - São Paulo - Divisa SP/PR - na BR-116 - no Estado de São Paulo - 1344 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	117.361,36	103.001,12
Adequação de Trecho Rodoviário - Ubatuba/SP ( km 44) a Praia Grande/SP - na BR-101 - No Estado de São Paulo - 7N06 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	5.040.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Adequação de Trechos Rodoviários - São João Del Rei - Lavras - Entroncamento BR-381/MG - na BR-265 - No Estado de Minas Gerais - 7M82 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	16.700.000,00	0,00
Adequação de Trechos Rodoviários - São João Del Rei - Lavras - Entroncamento BR- 381/MG - na BR-265 - No Estado de Minas Gerais - 7M82 (trecho adequado/km)	24,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	1.669,00	730,33	9.876.800,00	4.334.780,82
(RAP 2008) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	716,14	6.506.450,00	4.226.049,99
Apoio à Construção do Rodoanel - Trecho Sul - no Estado de São Paulo - 111V (Trecho construído/km)	10,00	18,00	324.000.000,00	301.520.000,00
(RAP 2008) Apoio à Construção do Rodoanel - Trecho Sul - no Estado de São Paulo - 111V (Trecho construído/km)	0,00	0,00	52.600.000,00	52.600.000,00
Construção da Ferrovia Cascavel/PR - Maracajú/MS - Dourados/MS - na EF-484 - Nacional - 7N48 (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouro Verde de Goiás - São Simão - no Estado de Goiás - 11ZH (-/-)	0,00	0,00	15.900.000,00	1.000.000,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste - Estrela D'Oeste - no Estado de São Paulo - 11ZD (-/-)	0,00	0,00	15.100.000,00	0,00
Construção de Acesso ao Trevo de Entrada de Toledo - na BR-467 - no Estado do Paraná - 7P00 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	500.000,00	0,00
Construção de Acesso Rodoviário - Acesso ao Parque Industrial de Nova Laranjeiras - na BR-277 - no	0,00	0,00	700.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado do Paraná - 7N47 (-/-)				
Construção de Anel Rodoviário - Município de Campo Grande- na BR-060/163/262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 123S (trecho construído/km)	5,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Construção de Anel Rodoviário - no Município de Corumbá - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11ZR (trecho construído/km)	10,00	0,50	4.500.000,00	2.938.968,80
(RAP 2008) Construção de Anel Rodoviário - no Município de Corumbá - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11ZR (trecho construído/km)	0,00	10,10	8.500.000,00	8.500.000,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Ourinhos - no Estado de São Paulo - 10I6 (Contorno construído/km)	2,00	0,00	4.928.000,00	0,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Três Lagoas - no Estado Mato Grosso do Sul - 10HE (Contorno construído/km)	3,00	0,00	12.060.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Três Lagoas - no Estado Mato Grosso do Sul - 10HE (CONTORNO CONSTRUIDO/km)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cascavel - nas BR's 163/277/467/369 - no Estado do Paraná - 7M92 (trecho pavimentado/km)	20,00	0,00	5.000.000,00	1.094.543,08
(RAP 2008) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cascavel - nas BR's 163/277/467/369 - no Estado do Paraná - 7M92 (trecho pavimentado/km)	0,00	4,30	30.000.000,00	8.497.123,27
Construção de Contorno	7,00	0,00	12.207.100,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviário - no Município de Jataí - na BR-060 - no Estado de Goiás - 7I71 (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2008) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Maringá - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M91 (trecho pavimentado/km)	0,00	4,30	35.251.840,00	35.251.840,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Maringá - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M91 (-/-)	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Maringá - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M91 (trecho pavimentado/km)	2,00	5,40	64.400.000,00	42.821.553,84
(RAP 2008) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Nova Andradina - na BR-376 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11Z3 (CONTORNO CONSTRUIDO/km)	0,00	0,00	4.000.000,00	1.451.976,47
Construção de Interseção em Desnível - no KM-154,6 - na BR-369 (PUC - Interseção com Avenida Jockey Clube) - no Município de Londrina - no Estado do Paraná - 7N46 (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Interseção em Linha Férrea - no Município de Londrina - no Estado do Paraná - 7N45 (-/-)	0,00	0,00	6.500.000,00	0,00
Construção de Passagem Superior sobre a Linha Férrea - no Município de Matão - no Estado de São Paulo - 1D67 (Obra executada/% de execução física)	24,00	0,00	1.600.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Passagem Superior sobre a Linha Férrea - no Município de Matão - no Estado de São Paulo - 1D67	0,00	50,00	600.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(OBRA EXECUTADA/% de execução física)				
Construção de Passagem Superior sobre Linha Férrea - no Município de Embu Guaçu - no Estado de São Paulo - 7P05 (Obra executada/% de execução física)	20,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Passagem Superior sobre Linha Férrea - no Município de Paranaguá - no Estado do Paraná - 1D68 (Obra executada/% de execução física)	72,00	68,00	4.000.000,00	1.999.914,73
(RAP 2008) Construção de Passagem Superior sobre Linha Férrea - no Município de Paranaguá - no Estado do Paraná - 1D68 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	720.000,00	719.995,40
Construção de Passagem Superior sobre Linha Férrea - no Município de Sumaré - no Estado de São Paulo - 7P08 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	20,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Pólo Intermodal de Cargas (Contorno Ferroviário) - no Município de Serrana - no Estado de São Paulo - 7M61 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Ponte - sobre o Rio Paraná (entre Paulicéia/SP e Brasilândia/MS) - na BR-158 - Nacional - 7N94 (-/-)	0,00	0,00	25.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Ponte - sobre o Rio Paraná (entre Paulicéia/SP e Brasilândia/MS) - na BR-158 - no Estado de São Paulo - 7M51 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	5.109.918,88	4.409.578,62
(RAP 2008) Construção de Ponte sobre o Rio Paraná - na Divisa	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
SP/MS - na BR-262 - no Estado de São Paulo - 7K18 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)				
Construção de Ramal Ferroviário - Ipiranga - Guarapuava - no Estado do Paraná - 9A35 (Trecho construído/km)	52,00	0,00	200.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Alcinópolis - Divisa GO/MS - na BR-359 - No Estado do Mato Grosso do Sul - 7M79 (trecho construído/km)	17,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Alcinópolis - Divisa GO/MS - na BR-359 - No Estado do Mato Grosso do Sul - 7M79 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	23.015.940,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 - Alcinópolis - na BR-359 - No Estado do Mato Grosso do Sul - 7M78 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	7.990.000,00	7.990.000,00
Construção de Trecho Rodoviário - Campo Mourão - Palmital - na BR-158 - No Estado do Paraná - 128W (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Cocalzinho - Niquelândia - na BR-414 - no Estado de Goiás - 1238 (trecho pavimentado/km)	11,00	0,00	22.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Contorno Aparecida do Taboado - Acesso a Ponte sobre o Rio Paraná - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11Y0 (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	691.410,30
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MS (rio Aporé) - Entroncamento BR-497 - na BR-483 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 7N44 (-/-)	0,00	0,00	9.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário -	5,00	0,00	7.400.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Divisa GO/MT - Entroncamento BR-153 - na BR-070 - no Estado de Goiás - 113L (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entroncamento BR-153 - na BR-070 - no Estado de Goiás - 113L (trecho pavimentado/km)	0,00	3,58	13.000.000,00	8.122.139,73
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 - Alcinópolis - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 7M78 (Trecho construído/km)	18,00	0,00	27.400.000,00	27.400.000,00
Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - na BR-487 - no Estado do Paraná - 7K23 (Trecho construído/km)	18,00	0,00	1.440.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - na BR-487 - no Estado do Paraná - 7K23 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	13.251.840,00	860.808,20
Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - São Miguel do Araguaia - na BR-080 - no Estado de Goiás - 7I44 (trecho pavimentado/km)	26,00	27,48	34.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153 - no Estado do Paraná - 1D70 (trecho pavimentado/km)	5,00	0,70	6.400.000,00	2.558.420,61
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153 - no Estado do Paraná - 1D70 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,60	19.230.171,95	1.687.801,25
Construção de Trincheira - no Município de Campo Largo - na BR-277 - no Estado do Paraná - 7N80 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	100,00	0,00	892.561,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Construção de Viaduto Rodoviário - no Município de Goiânia (Bairro Alto da Glória) - na BR-153 - no Estado de Goiás - 113N (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.740.000,00	1.740.000,00
(RAP 2008) Construção de Viaduto Rodoviário - no Município de Goiânia (Bairro Vila Canaã) - na BR-060 - no Estado de Goiás - 113M (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00
Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - no Município de São Carlos - no Estado de São Paulo - 114C (Obra executada/% de execução física)	11,00	0,00	1.600.000,00	0,00
Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia - no Município de Araraquara - no Estado de São Paulo - 1D69 (Contorno construído/km)	4,00	0,00	8.000.000,00	610.358,28
(RAP 2008) Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia - no Município de Araraquara - no Estado de São Paulo - 1D69 (CONTORNO CONSTRUIDO/km)	0,00	3,00	51.692.696,65	7.608.031,71
Construção do Tramo Norte do Ferroanel - no Estado de São Paulo - 9A36 (Trecho construído/km)	17,00	0,00	156.000.000,00	0,00
Construção e Projeto de Viadutos sobre a Linha Férrea - no Município de Mogi das Cruzes - no Estado de São Paulo - 7N83 (trecho construído/km)	15,00	0,00	43.000.000,00	0,00
Derrocagem junto ao Canal de Acesso ao Porto de Santos (SP) - 3E67 (DERROCAGEM REALIZADA/M³)	71.824,00	0,00	8.067.728,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento no	700,00	0,00	10.848.610,00	142.000,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Canal de Acesso, na Bacia de Evolução e junto ao Cais no Porto de Santos (SP) - 3E66 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)				
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Paranaguá (PR) - 122O (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	8.490,00	0,00	50.000.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP) - 122E (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	2.188,00	0,00	40.000.000,00	0,00
Estudos e Projetos da Infraestrutura de Acessos Terrestres do Porto de Santos (SP) - 122T (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	1,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - No Município de Guarujá (SP) - 1C66 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	50.745.154,00	59.115,00
Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Santos (SP) - 1C67 (trecho pavimentado/km)	4,00	0,40	51.136.902,00	31.885.862,00
Implantação de Sistema Autônomo de Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável e Tratamento de Esgotos no Porto de Santos (SP) - 10ZQ (Obra executada/% de execução física)	10,00	23,00	7.896.281,00	7.896.281,00
Implantação de Sistema de Gerenciamento de Tráfego de Embarcações (VTMIS) no Porto de Santos (SP) - 128F (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	100,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Santos (SP) - 10VR (Sistema Implantado /% de	26,00	17,00	12.876.972,00	8.810.755,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
execução física)				
Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza - 1K87 (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	722.000,00	0,00
Incorporação ao Patrimônio da Companhia, de Obras Realizadas na Margem Esquerda do Porto de Santos, Conforme Termo de Permissão de Uso nº 03.2003 - 127J (Projeto executado/% de execução física)	100,00	0,00	45.500.000,00	0,00
Instalação de Sistema Simulador de Operações Portuárias - 128E (EQUIPAMENTO INSTALADO/% de execução física)	100,00	0,00	2.600.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-050 - no Estado de Goiás - 201K (TRECHO MANTIDO/km)	179,00	918,70	32.861.160,00	16.365.119,59
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-050 - no Estado de Goiás - 201K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.983,20	15.920.428,71	12.813.641,45
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado de Goiás - 205R (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado de Goiás - 205R (TRECHO MANTIDO/km)	354,00	185,15	32.013.400,00	12.924.385,93
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado de Goiás - 205R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.653,80	26.255.541,36	18.653.952,89
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205H (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205H	202,00	0,00	47.328.000,00	45.522.648,64

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.033.595,40	4.633.061,19
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de São Paulo - 209N (TRECHO MANTIDO/km)	43,00	53,56	2.203.120,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de São Paulo - 209N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	53,60	8.693.805,38	3.744.315,84
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Paraná - 201Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.627.980,27	567.543,75
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Goiás - 201R (-/-)	0,00	0,00	14.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Goiás - 201R (TRECHO MANTIDO/km)	530,00	390,00	42.266.200,00	35.466.513,75
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Goiás - 201R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	902,00	15.113.759,56	14.254.246,11
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de São Paulo - 201T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	415.748,02	170.635,04
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Paraná - 201F (TRECHO MANTIDO/km)	186,00	216,20	6.220.800,00	5.462.676,76
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Paraná - 201F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.594,40	3.816.888,19	2.313.978,11

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-154 - no Estado de Goiás - 20C1 (TRECHO MANTIDO/km)	13,00	0,00	30.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Goiás - 201V (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Goiás - 201V (TRECHO MANTIDO/km)	224,00	174,33	15.251.200,00	10.561.882,28
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Goiás - 201V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.232,00	2.137.112,84	2.059.163,19
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 201Y (TRECHO MANTIDO/km)	216,00	0,00	3.913.600,00	1.165.326,49
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 201Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	3.227,80	9.493.360,86	7.097.488,13
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Paraná - 207J (TRECHO MANTIDO/km)	86,00	103,50	10.008.000,00	6.734.104,19
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Paraná - 207J (-/-)	0,00	0,00	54.419,51	54.419,51
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Paraná - 207J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	13.861.126,20	3.541.569,61
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202D (-/-)	0,00	0,00	47.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202D (TRECHO MANTIDO/km)	2.142,00	0,00	64.825.800,00	47.359.596,17

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	5.075,40	28.050.969,62	16.414.787,78
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Paraná - 209D (TRECHO MANTIDO/km)	89,00	63,30	450.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Paraná - 209D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.608.520,24	4.188.391,96
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202Q (-/-)	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202Q (TRECHO MANTIDO/km)	601,00	0,00	83.381.424,00	41.812.065,85
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	4.605,00	114.903.262,72	91.742.314,04
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-267 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205G (-/-)	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-267 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205G (TRECHO MANTIDO/km)	518,00	0,00	39.440.800,00	10.196.830,40
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-267 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	5.581,20	19.351.230,00	13.283.344,46
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-272 - no Estado do Paraná - 207G (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-272 - no Estado do Paraná - 207G (TRECHO MANTIDO/km)	158,00	116,90	15.208.000,00	8.880.078,27

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-272 - no Estado do Paraná - 207G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.025.441,20	1.025.441,20
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-277 - no Estado do Paraná - 209F (TRECHO MANTIDO/km)	1,00	0,30	422.680,00	18.629,27
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-277 - no Estado do Paraná - 209F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	257.663,00	16.091,39
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado do Paraná - 20BE (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado do Paraná - 20BE (TRECHO MANTIDO/km)	50,00	72,00	5.380.000,00	4.553.641,05
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado do Paraná - 20BE (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	69.229,27
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado do Paraná - 20BE (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.395.065,08	1.095.065,08
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 20C2 (TRECHO MANTIDO/km)	177,00	0,00	60.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 20C2 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.000.000,00	33.420,20
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Goiás - 202U (-/-)	0,00	0,00	35.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Goiás - 202U (TRECHO MANTIDO/km)	304,00	160,65	14.738.900,00	1.101.831,90

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Goiás - 202U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.450,60	7.020.397,96	4.034.193,98
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-369 - no Estado do Paraná - 209H (TRECHO MANTIDO/km)	3,00	4,50	1.388.000,00	197.836,61
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-373 - no Estado do Paraná - 209J (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-373 - no Estado do Paraná - 209J (TRECHO MANTIDO/km)	81,00	99,10	7.568.000,00	7.470.484,91
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-373 - no Estado do Paraná - 209J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.659.620,57	5.659.620,57
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205I (TRECHO MANTIDO/km)	140,00	0,00	636.320,00	636.320,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	34.100,00	34.100,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Paraná - 207L (TRECHO MANTIDO/km)	118,00	19,10	10.480.200,00	552.564,10
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Paraná - 207L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.736.678,88	2.493.309,94
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-383 - no Estado de São Paulo - 20D1 (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-414 - no Estado de Goiás - 205T (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-414 - no Estado de Goiás - 205T (TRECHO MANTIDO/km)	187,00	75,73	9.583.760,00	1.003.920,17
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-414 - no Estado de Goiás - 205T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	837,60	2.465.150,00	1.040.093,32
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-419 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205J (TRECHO MANTIDO/km)	103,00	0,00	1.542.360,00	697.474,01
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-419 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	338,40	866.180,73	866.180,73
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Goiás - 205U (-/-)	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Goiás - 205U (TRECHO MANTIDO/km)	145,00	66,20	51.040.000,00	10.555.902,78
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Goiás - 205U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.043,10	72.812.351,40	63.070.014,42
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-459 - no Estado de São Paulo - 209R (TRECHO MANTIDO/km)	26,00	32,20	17.140.880,00	356.797,68
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-459 - no Estado de São Paulo - 209R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	192,60	2.230.000,00	669.750,04
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-463 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205K (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-463 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205K	90,00	0,00	14.294.880,00	2.813.407,69

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-463 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	16.641,32	16.641,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-467 - no Estado do Paraná - 209K (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-467 - no Estado do Paraná - 209K (TRECHO MANTIDO/km)	37,00	45,60	6.104.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-467 - no Estado do Paraná - 209K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.320.600,00	880.048,02
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-469 - no Estado do Paraná - 209L (TRECHO MANTIDO/km)	18,00	22,60	10.000.000,00	156.168,45
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-469 - no Estado do Paraná - 209L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	917.369,90	739.096,70
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-476 - no Estado do Paraná - 207I (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-476 - no Estado do Paraná - 207I (TRECHO MANTIDO/km)	235,00	301,30	65.641.660,00	46.726.573,24
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-476 - no Estado do Paraná - 207I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	18.035.111,70	15.539.820,02
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-483 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 20C3 (TRECHO MANTIDO/km)	6,00	0,00	180.000,00	0,00
Manutenção de Trechos	33,00	0,00	151.320,00	151.320,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205M (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.991,00	7.991,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Paraná - 209M (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Paraná - 209M (TRECHO MANTIDO/km)	133,00	147,60	15.707.200,00	6.986.480,61
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Paraná - 209M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.270.551,47	1.008.037,80
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-488 - no Estado de São Paulo - 209S (TRECHO MANTIDO/km)	5,00	0,00	332.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-497 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205O (TRECHO MANTIDO/km)	10,00	0,00	281.040,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-497 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.243,00	3.243,00
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai - 110S (Hidrovia melhorada/% de execução física)	40,00	0,00	2.762.066,00	0,00
(RAP 2008) Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai - 110S (-/-)	0,00	0,00	119.512,00	119.512,00
Obras Complementares do Contorno Ferroviário - no Município de Barretos - no Estado	40,00	0,00	3.200.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
de São Paulo - 10HH (Obra executada/% de execução física)				
Obras Complementares em Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná - no Município de Rubinéia - no Estado de São Paulo - 1J80 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	2.330.400,00	316.338,83
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza (SP) - 115G (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	35.000,00	0,00
Prolongamento de Trecho de Rebaixamento da Linha Férrea - no Município de Maringá - no Estado do Paraná - 11XB (Trecho construído/km)	1,00	1,00	17.753.785,00	0,00
(RAP 2008) Prolongamento de Trecho de Rebaixamento da Linha Férrea - no Município de Maringá - no Estado do Paraná - 11XB (Trecho construído/km)	0,00	0,00	22.100.000,00	20.099.120,02
Recuperação da Pavimentação das Vias do Cais do Porto de Santos (SP) - 1J81 (Obra executada/% de execução física)	64,00	44,00	5.400.000,00	3.951.987,00
Remoção de Destroços no Canal de Acesso ao Porto de Santos (SP) - 3E69 (Serviço executado/% de execução física)	100,00	0,00	7.200.000,00	0,00
<b>Subtotal LOA + Créditos 2009</b>	2.077.949.618,00		805.219.462,38	
<b>Subtotal RAP 2008</b>	767.773.704,93		474.331.158,76	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>	356.000.000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	3.201.723.322,93		1.279.550.621,14	

## INDICADORES

Indicador 1	Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste	1000 t

Indicador 1			Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste			1000 t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 2			Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Sudeste			carro/h/faixa
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 3			Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste			R\$/(t x km)
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 4			Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Sudeste			número-índice
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 5			Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Sudeste			R\$/(t x km)
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 6			Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Sudeste			Hora
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA

Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Sudeste				Hora
0,00				0,00
Indicador 7				Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Sudeste				h/km
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 8				Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste				minuto/t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A	B	C	D
Alcance acima de 100% do previsto.	Alcance entre 80% a 100% do previsto.	Alcance entre 40% a 80% do previsto.	Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	-	X	-

#### JUSTIFICATIVA:

As ações contribuíram, aproximadamente, com 40% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP. No caso da Secretaria de Portos, não foi possível atender às metas do PPA, pois as licitações para contratação de empresas para executar as obras de dragagem foram mais morosas que o esperado. Alguns portos não conseguiram obter as licenças ambientais em tempo hábil ou os projetos básicos de dragagem necessitaram de revisões.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** Modal Rodoviário 1238 - Construção de Trecho Rodoviário - Cocalzinho - Niquelândia - na BR-414 - no Estado de Goiás - Serviços de terraplenagem, pavimentação, obras de arte especiais, correntes e complementares, num trecho de 169

km. 7I44 - Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - São Miguel do Araguaia - na BR-080 - no Estado de Goiás - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização obras complementares, componentes ambientais, obras de artes especiais e outros serviços no trecho rodoviário com extensão de 621,3 km, entre a BR-153 e a Divisa com Mato Grosso, Trecho Rodoviário - Uruaçu - São Miguel do Araguaia - na BR-080 - no Estado de Goiás. 7M78 - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 - Alcionópolis - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização obras complementares, componentes ambientais, obras de artes especiais e outros serviços no trecho rodoviário com extensão de 121 km. Manutenção 201F - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Paraná - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 274 km com investimento do orçamento de R\$ 5.347.825,23, sendo equivalente a 86% de execução financeira e R\$ 6.463.508,93 de RAP. 205I - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Mato Grosso do Sul - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 175 km com investimento do orçamento de R\$ 636.320,00, sendo equivalente a 100% de execução financeira e R\$ 34.100,00 de RAP. 205J - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-419 - no Estado do Mato Grosso do Sul - Foi mantido 93% da rodovia, realizando 96 km com investimento do orçamento de R\$ 617.258,96, sendo equivalente a 40% de execução financeira e R\$ 866.180,73 de RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

**Resultado 2:** Secretaria de Portos 122E - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP)- Resultado 1 3 Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP). 122O - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Paranaguá (PR)

## QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração*		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito

				(MM/20AA)					Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Sudeste (carro/h/faixa)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT



**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Sudeste (número-índice)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Sudeste (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e

homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Sudeste (Hora)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Sudeste (h/km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste (minuto/t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance <b>acima</b> de 100% do previsto.	B Alcance <b>entre</b> 80% a 100% do previsto.	C Alcance <b>entre</b> 40% a 80% do previsto.	D Alcance <b>abaixo</b> de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	-	-	-	<b>X</b>

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás

#### JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

### QUESTÃO 4

#### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	<b>X</b>

**QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.**

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento. A SEP/PR não possui um programa específico para avaliação da satisfação de seus beneficiários. Entretanto, com a conclusão dos empreendimentos contemplados neste programa, poderá ser mensurada a satisfação destes.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

**QUESTÃO 5**

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

**QUESTÃO 6**

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s).

Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

**a) Ouvidoria - justificativa:**

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental). Em atendimento ao artigo 39 da Lei nº 8.666/1993, as obras de grande vulto (R\$ 150.000.000,00) devem ser precedidas de audiência pública. A audiência pública referente ao porto de Santos foi realizada em 08/08/2008, no Auditório do Edifício Sede da Companhia Docas do Estado de São Paulo 3 CODESP - Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, (em frente ao nº 55), Bairro do Macuco, Santos-SP.

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

**e) Discussão em Conselho Setorial - justificativa:**

Houve ampla divulgação do Programa Nacional de Dragagem (PND) nas reuniões dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de todos os portos.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## **QUESTÃO 7**

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO LESTE - 1458

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Condições precárias dos sistemas de ligação dos modais de transporte, encarecendo sobremaneira o frete e dificultando o acesso de pessoas e fluxo de mercadorias na região. A região apresenta elevado grau de urbanização e sua população está majoritariamente envolvida com atividades especializadas do setor terciário. Contudo, embora apenas 0,1% da população do Vetor dependa da mineração, a atividade respondia em 2002 por cerca de 30% da produção nacional de minérios, com perspectiva de alcançar 45,5% até o ano de 2023. A curva tendencial de crescimento da indústria de transformação também é acentuada, estimada em 4% ao ano no mesmo período. As exportações devem ascender de 5,8% do valor da produção em 2002 para 9,3% até 2023, fortemente impulsionadas pela produção mineral, cuja destinação ao mercado externo salta de 15,3% para 30,7% no período considerado. Ou seja, uma projeção expressiva de granéis sólidos a escoar por uma malha ferroviária consolidada, mas que apresenta estrangulamentos operacionais e conflitos com o meio urbano. Ao longo do tempo, não se projeta a emergência de novos pólos, mas a continuidade de algumas economias diferenciadas. Logo, afóra o crescimento vegetativo, que deve ensejar a adequação de capacidade de determinados equipamentos e a implantação de contornos e transposições municipais, não há previsão de expansão de linhas de escoamento, mas a construção de instalações portuárias para absorção do maior fluxo de transportes e a recuperação dos níveis de serviço da malha existente. Os casos de expansão serão pontuais.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região do DF, dos estados de MG, ES e RJ e nordeste do estado de GO

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte no Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação da Estrada de Acesso ao Cais de Capuaba no Porto de Vitória (ES) - 12IQ (OBRA EXECUTADA/km)	0,00	0,00	2.644.229,00	0,00
Adequação das Instalações de Controle de Transporte de Carga do Porto de Itaguaí - 12IF (Obra executada/% de execução física)	45,00	0,00	450.194,00	0,00
Adequação de Acesso Rodoviário na BR-101 - Acesso ao Porto de Itaguaí - no Estado do Rio de Janeiro - 3E49 (trecho adequado/km)	4,00	1,66	10.000.000,00	3.823.976,36
Adequação de Anel Rodoviário - no Município de Uberlândia - na BR-365/050 - no Estado de Minas Gerais - 113I (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Adequação de Anel Rodoviário - no Município de Uberlândia - na BR-365/050 - no Estado de Minas Gerais - 113I (trecho adequado/km)	1,00	0,85	19.500.000,00	19.350.566,53
(RAP 2008) Adequação de Anel Rodoviário - no Município de Uberlândia - na BR-365/050 - no Estado de Minas Gerais - 113I (trecho adequado/km)	0,00	0,00	10.800.000,00	10.799.999,99
Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Vitória - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 12ER (trecho adequado/km)	6,00	0,00	12.400.000,00	8.796.555,34
(RAP 2008) Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Vitória - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 12ER (trecho adequado/km)	0,00	6,27	24.199.156,59	19.691.207,49
(RAP 2008) Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Barra Mansa - no Estado do Rio de Janeiro - 11H1 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	24.234.177,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Divinópolis - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 11XM (-/-)	0,00	0,00	200.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Divinópolis - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 11XM (trecho adequado/km)	0,00	0,00	5.000.000,00	4.999.815,23
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Linhares - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 7N81 (trecho adequado/km)	4,00	0,00	16.000.000,00	158.438,01
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Patos de Minas - na BR-365/354 - no Estado de Minas Gerais - 115Y (trecho adequado/km)	5,00	0,00	11.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Uberaba - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 11ZC (trecho adequado/km)	4,00	0,07	5.000.000,00	509.506,43
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Uberaba - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 11ZC (trecho adequado/km)	0,00	0,07	8.000.000,00	1.407.016,58
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Unaí - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 127L (-/-)	0,00	0,00	18.955.389,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 10J6 (-/-)	0,00	0,00	18.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 10J6 (trecho adequado/km)	16,00	9,14	88.000.000,00	65.532.340,18
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262 - no Estado de Minas	0,00	0,00	94.500.000,00	93.000.000,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Gerais - 10J6 (trecho adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Bingen - Quitandinha - no Município de Petrópolis - no Estado do Rio de Janeiro - 7P10 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Brasília - Divisa DF/GO - na BR-060 - no Distrito Federal - 7542 (-/-)	0,00	0,00	7.730.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Brasília - Divisa DF/GO - na BR-060 - no Distrito Federal - 7542 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	3.980.000,00	1.229.185,68
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Brasília - Divisa DF/GO - na BR-060 - no Distrito Federal - 7542 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	9.300.000,00	271.440,22
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MG - Entroncamento BR-365 - na BR-153 - no Estado de Minas Gerais - 1K22 (trecho adequado/km)	0,00	62,72	7.186.493,67	2.984.959,63
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa GO/TO - Itumbiara - na BR-153 - No Estado de Goiás - 7N11 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	700.000,00	569.329,16
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 1304 (trecho adequado/km)	8,00	5,71	5.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 1304 (trecho adequado/km)	0,00	5,71	15.082.387,44	8.224.135,07
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 1K23	14,00	13,98	6.000.000,00	4.543.986,97

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho adequado/km)				
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 1K23 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	25.650.000,00	25.650.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-101 (Manilha) - Entroncamento BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 3E50 (trecho adequado/km)	10,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 10IX (trecho adequado/km)	1,00	0,85	1.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 10IX (trecho adequado/km)	0,00	0,00	25.150.000,00	459.925,02
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-259(B) (Curvelo) - Entroncamento BR-040(A) - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 7N89 (trecho adequado/km)	6,00	0,00	22.000.000,00	21.400.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-381 - Entroncamento BR-116 - na BR-458 - no Estado de Minas Gerais - 7P09 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450 - no Distrito Federal - 113J (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário -	8,00	2,02	37.400.000,00	26.912.175,41

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450 - no Distrito Federal - 113J (trecho adequado/km)				
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450 - no Distrito Federal - 113J (trecho adequado/km)	0,00	0,66	1.800.000,00	1.800.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-420 (p/Anguereta) - Entroncamento MG-424 (P/Sete Lagoas) - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 7E88 (-/-)	0,00	0,00	18.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-420 (p/Anguereta) - Entroncamento MG-424 (P/Sete Lagoas) - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 7E88 (trecho adequado/km)	7,00	5,88	38.806.549,00	29.387.512,27
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-420 (p/Anguereta) - Entroncamento MG-424 (P/Sete Lagoas) - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 7E88 (trecho adequado/km)	0,00	5,88	77.082.963,09	76.981.477,13
Adequação de Trecho Rodoviário - Km 0 - Águas Lindas de Goiás - na BR-070 - no Estado de Goiás - 7560 (trecho adequado/km)	6,00	9,20	24.000.000,00	18.210.930,66
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Km 0 - Águas Lindas de Goiás - na BR-070 - no Estado de Goiás - 7560 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	32.881.452,23	31.872.575,64
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 7J97 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.000.000,00	76.796,16

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Planaltina - Divisa DF/GO - na BR-020 - no Distrito Federal - 10EA (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.800.000,00	1.800.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 7630 (trecho adequado/km)	21,00	1,67	50.000.000,00	17.100.863,31
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 7630 (trecho adequado/km)	0,00	11,89	62.529.878,47	60.822.857,49
Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Entroncamento BR-040 (Km 669,2) - Contorno Montes Claros - Trevo Mirabela (km 289,4) - na BR-135 - No Estado de Minas Gerais - 7M83 (trecho adequado/km)	65,00	0,00	36.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Entroncamento BR0040 (Km 669,2) - Contorno Montes Claros - Trevo Mirabela (km 289,4) - na BR-135 - No Estado de Minas Gerais - 7M83 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	16.754.278,00	0,00
Adequação de Trechos Rodoviários - Trecho Entr-BR-101(B) km 15,5 - Divisa ES/MG km 195,9 - na BR-262 - No Estado do Espírito Santo - 7M71 (trecho adequado/km)	8,00	0,00	14.000.000,00	0,00
Adequação de Trechos Rodoviários - Trecho Formosa/GO - Sobradinho/DF - na BR-020 - Na Região Centro Oeste - 7M69 (trecho adequado/km)	13,00	36,00	48.200.000,00	39.451.620,22
(RAP 2008) Adequação de Trechos Rodoviários - Trecho Formosa/GO - Sobradinho/DF - na BR-020 - Na Região Centro Oeste - 7M69 (trecho adequado/km)	0,00	5,10	3.322.975,14	3.322.975,14

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Adequação de Trechos Rodoviários - Trecho Vitória - Divisa ES/BA - na BR-101 - No Estado do Espírito Santo / No Estado do Espírito Santo - 7N35 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	5.000.000,00	2.070.861,63
Ampliação da Rede Elétrica no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 3E74 (Obra executada/% de execução física)	17,00	13,90	1.341.454,00	1.110.330,00
Ampliação e Recuperação das Instalações do Porto de Vitória (ES) - 3503 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	52,00	0,00	1.287.845,00	0,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis - Uruaçu - no Estado de Goiás - 116E (Trecho construído/km)	100,00	0,00	250.000.000,00	82.452.846,50
(RAP 2008) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis - Uruaçu - no Estado de Goiás - 116E (trecho construído/km)	0,00	0,00	139.750.718,53	106.423.523,40
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória - Iturama - no Estado de Minas Gerais - 11ZI (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	355.029,26
Construção de acesso Rodoviário - Acesso ao Campus Tancredo Neves (CTAN - UFSJ) - no Município de São João Del Rei - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 7N39 (-/-)	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Construção de Acesso Rodoviário - Entroncamento com MG-030 - Entroncamento com BR-040 (Belo Horizonte) - na BR-356 - no Estado de Minas Gerais - 7H08 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Construção de Acesso Rodoviário - no Município de Cataguases - na BR-120 - no Estado de Minas Gerais - 7N97 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	3.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Acesso	0,00	3,00	251.000,00	176.499,51

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviário - no Município de Formiga - na BR-354 - no Estado de Minas Gerais - 11ZF (trecho pavimentado/km)				
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Divinópolis - no Estado de Minas Gerais - 10H8 (Trecho construído/km)	2,00	0,00	5.680.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 1K17 (trecho pavimentado/km)	30,00	0,00	120.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 1K17 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	73.400.000,00	34.487.090,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cachoeiro de Itapemirim - na BR-482 - no Estado do Espírito Santo - 11WB (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	9.500.000,00	1.721.754,75
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Manhuaçu - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 7I68 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Ubá - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 7N51 (trecho pavimentado/km)	8,00	0,00	10.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Ubá - na BR-265 - no	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado de Minas Gerais - 7N51 (-/-)				
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Volta Redonda - na BR-393 - no Estado do Rio de Janeiro - 5789 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Construção de Marginal da Rodovia BR-040 - Santa Maria - Plano Piloto - na BR-040 - no Distrito Federal - 7N52 (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Construção de Passagem Superior sobre a Linha Férrea - no Município de Campos Altos - no Estado de Minas Gerais - 5E27 (Obra executada/% de execução física)	18,00	0,00	1.200.000,00	0,00
Construção de Ponte - no Município de Ervália - na BR-356 - no Estado de Minas Gerais - 7P07 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Grande - Passos - São João Batista do Glória - na Br-146 - no Estado de Minas Gerais - 7P04 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Subestação de Energia Elétrica no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 12IL (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	4,00	0,00	38.127,00	0,00
Construção de Travessia Urbana - Entroncamento com MG-050 - no Município de Divinópolis - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 7P16 (trecho construído/km)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Abadia dos Dourados - Divisa MG/GO - na BR-352 - no Estado de Minas Gerais - 3318 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,20	3.240.000,00	3.221.653,52
Construção de Trecho Rodoviário - Caratinga - Aimorés - na BR-474 -	13,00	0,00	18.400.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
no Estado de Minas Gerais - 7I89 (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Caratinga - Aimorés - na BR-474 - no Estado de Minas Gerais - 7I89 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	25.754.277,00	14.425.198,44
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/MG - Minas Novas - na BR-367 - no Estado de Minas Gerais - 113S (trecho pavimentado/km)	4,00	0,00	5.278.400,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MG/GO - Aruanã - na BR-251 - no Estado de Goiás - 7P13 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440 - no Estado de Minas Gerais - 7G16 (trecho construído/km)	20,00	0,00	37.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440 - no Estado de Minas Gerais - 7G16 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	16.000.000,00	8.465.619,70
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153 - Divisa MG/GO - na BR-364 - no Estado de Minas Gerais - 7E87 (trecho construído/km)	25,00	19,25	45.000.000,00	2.898.112,38
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153 - Divisa MG/GO - na BR-364 - no Estado de Minas Gerais - 7E87 (Trecho construído/km)	0,00	19,25	40.000.000,00	33.184.939,95
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-455 (Divisa MG/SP) (Planura) - Entroncamento BR-365 (Divisa MG/GO) - na Br-364 - no Estado de Minas Gerais - 7G87 (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	8.000.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-170 (Ilicínea) - Entroncamento BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 7152 (trecho pavimentado/km)	21,00	19,21	12.050.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-170 (Ilicínea) - Entroncamento BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 7152 (trecho pavimentado/km)	0,00	19,21	38.180.407,62	1.666.355,15
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - Entroncamento MG-188 (Cangalha) - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 113R (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - Entroncamento MG-188 (Cangalha) - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 113R (trecho pavimentado/km)	2,00	1,76	18.840.000,00	14.862.495,26
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - Entroncamento MG-188 (Cangalha) - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 113R (trecho pavimentado/km)	0,00	1,76	143.902,17	143.902,17
Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 10IW (trecho pavimentado/km)	25,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 10IW (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	33.276.421,27	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146 - No Estado de	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Minas Gerais - 7M81 (-/-)				
Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146 - No Estado de Minas Gerais - 7M81 (trecho construído/km)	15,00	13,17	43.657.937,00	32.658.915,03
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146 - No Estado de Minas Gerais - 7M81 (Trecho construído/km)	0,00	85,21	25.961.461,68	25.958.511,68
Construção de Trecho Rodoviário - Santana dos Patos - Entroncamento BR-452 (Araxá) - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 113Q (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	1,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080 - no Estado de Goiás - 7E79 (trecho pavimentado/km)	0,00	27,48	36.000.000,00	21.000.000,00
Construção de Túnel de Acesso ao Aeroporto JK - no Município de Teófoli Otoni - na BR-116 - no Estado de Minas Gerais - 7N53 (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Túnel de Acesso ao Aeroporto JK - no Município de Teófoli Otoni - na BR-116 - no Estado de Minas Gerais - 7N53 (-/-)	0,00	0,00	1.500.000,00	898.435,67
Construção de Viaduto Rodoviário - Na Divisa dos Municípios de Itabirito e Ouro Preto - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 113O (Obra executada/% de execução física)	16,00	15,93	25.001.662,00	17.373.698,84
(RAP 2008) Construção de Viaduto Rodoviário - Na Divisa dos Municípios de Itabirito e Ouro Preto - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 113O (OBRA	0,00	0,00	4.188.833,23	515.252,96

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
EXECUTADA/% de execução física)				
Construção do Terminal de Contêineres no Cais do Caju (RJ) - 3340 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	13,00	0,00	183.480,00	0,00
Construção do Terminal de Minério, Gusa e Produtos Siderúrgicos no Porto de Itaguaí (RJ) - 3338 (Obra executada/% de execução física)	3,00	0,00	72.473,00	0,00
Desapropriação para Expansão de Área no Porto de Itaguaí (RJ) - 3341 (Área desapropriada/m²)	6.250,00	4.572,70	500.000,00	365.803,00
Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso e na Bacia de Evolução do Porto de Itaguaí (RJ) - 7376 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.533,00	1.459,70	39.640.772,00	37.744.472,00
Dragagem de Aprofundamento no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 7E69 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	4,00	0,00	9.708.980,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Angra dos Reis (RJ) - 122Q (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	100,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ) - 122L (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	752,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES) - 122I (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	294,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 122A (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	723,00	0,00	31.000.000,00	0,00
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-	23,00	1,80	6.266.346,00	781.149,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)				
Implantação de Acesso Rodoferroviário ao Porto de Barra do Riacho (ES) - 11LV (OBRA REALIZADA/% de execução física)	10,00	0,00	638.800,00	0,00
Implantação de Balanças no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 3E72 (Obra executada/% de execução física)	14,00	0,00	73.429,00	0,00
Implantação de Centro Avançado de Controle de Tráfego no Porto de Itaguaí (RJ) - 12IG (Obra executada/% de execução física)	8,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Defensas no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 11HG (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução)	10,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Iluminação e Sinalização do Porto de Barra do Riacho (ES) - 11LY (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	56,00	0,00	2.032.000,00	0,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Itaguaí (RJ) - 10VS (Sistema Implantado /% de execução)	43,00	2,90	7.167.416,00	476.308,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Vitória - 1J79 (Sistema Implantado /% de execução física)	58,00	0,00	6.825.961,00	15.629,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 10VW (Sistema Implantado /% de execução)	58,00	0,60	9.590.500,00	87.502,00
Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza - 1K87 (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	1.179.000,00	0,00
Manutenção de Trechos	0,00	0,00	500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-020 - no Distrito Federal - 204B (-/-)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Distrito Federal - 204B (TRECHO MANTIDO/km)	46,00	43,43	4.917.960,00	1.233.220,96
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Distrito Federal - 204B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	173,70	1.516.999,00	1.016.999,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado de Goiás - 200W (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado de Goiás - 200W (TRECHO MANTIDO/km)	207,00	252,50	9.284.400,00	960.795,37
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado de Goiás - 200W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.272,50	5.454.097,78	2.219.271,07
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Distrito Federal - 204D (-/-)	0,00	0,00	500.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Distrito Federal - 204D (TRECHO MANTIDO/km)	6,00	2,10	1.997.160,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Distrito Federal - 204D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	8,40	124.632,00	24.632,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Goiás - 200R (TRECHO MANTIDO/km)	129,00	39,35	7.791.360,00	387.409,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Goiás - 200R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.415,70	6.347.064,83	5.247.746,76

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 201J (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 201J (TRECHO MANTIDO/km)	1.268,00	409,75	54.983.731,00	24.446.968,09
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 201J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	521,93	37.890.423,42	33.901.149,29
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 201L (TRECHO MANTIDO/km)	380,00	98,99	11.558.023,00	389.797,17
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 201L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	49,49	3.283.235,97	467.161,12
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Distrito Federal - 204E (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Distrito Federal - 204E (TRECHO MANTIDO/km)	25,00	0,00	3.096.560,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Distrito Federal - 204E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	125,20	827.351,10	481.724,43
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Distrito Federal - 204C (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Distrito Federal - 204C (TRECHO MANTIDO/km)	16,00	9,90	1.402.120,00	9.896,94
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Distrito Federal - 204C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	138,60	5.321.668,00	932.978,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado de Goiás - 205L (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado de Goiás - 205L (TRECHO MANTIDO/km)	301,00	122,15	8.742.440,00	1.520.018,37
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado de Goiás - 205L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	4.020,70	13.948.892,27	4.074.510,68
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Distrito Federal - 204F (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Distrito Federal - 204F (TRECHO MANTIDO/km)	32,00	0,00	3.494.840,00	257.962,21
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Distrito Federal - 204F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	483,60	4.715.066,00	2.864.495,81
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Estado de Goiás - 205N (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Estado de Goiás - 205N (TRECHO MANTIDO/km)	154,00	68,00	10.143.826,00	2.851.439,41
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Estado de Goiás - 205N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.142,00	7.645.842,00	7.645.842,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 200T (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 200T (TRECHO MANTIDO/km)	414,00	0,00	29.228.960,00	5.376.122,09

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 200T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	4.191,60	27.691.729,26	19.501.778,14
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 207R (TRECHO MANTIDO/km)	293,00	183,64	32.318.300,00	5.776.308,12
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 207R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	9.013.708,34	5.236.425,69
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Minas Gerais - 201O (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Minas Gerais - 201O (TRECHO MANTIDO/km)	670,00	195,69	75.488.693,00	19.503.717,98
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Minas Gerais - 201O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	195,68	24.348.606,35	11.761.410,94
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-120 - no Estado de Minas Gerais - 205Q (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-120 - no Estado de Minas Gerais - 205Q (TRECHO MANTIDO/km)	270,00	85,61	8.501.200,00	1.243.392,73
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-120 - no Estado de Minas Gerais - 205Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	85,61	2.762.617,00	792.585,08
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-122 - no Estado de Minas Gerais - 205S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	8,77	12.246,00	12.246,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 204K (-/-)	0,00	0,00	39.431.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 204K (TRECHO MANTIDO/km)	601,00	475,97	243.213.220,00	227.184.095,16
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 204K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	475,97	23.582.722,80	3.210.982,65
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 204M (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 204M (TRECHO MANTIDO/km)	272,00	52,99	18.912.092,00	15.876.326,51
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 204M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	52,99	6.094.833,16	1.353.861,66
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Minas Gerais - 201S (TRECHO MANTIDO/km)	404,00	175,48	12.860.079,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Minas Gerais - 201S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	87,74	3.174.500,00	2.873.921,66
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-154 - no Estado de Minas Gerais - 205V (TRECHO MANTIDO/km)	37,00	10,32	357.736,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-154 - no Estado de Minas Gerais - 205V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	10,32	1.218.807,95	545.147,18
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Distrito Federal - 201I (-/-)	0,00	0,00	600.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Distrito Federal - 201I (TRECHO	37,00	0,00	1.902.600,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Distrito Federal - 201I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	503,80	5.529.475,25	1.087.536,57
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Goiás - 205P (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Goiás - 205P (TRECHO MANTIDO/km)	29,00	44,58	4.950.600,00	603.436,53
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Goiás - 205P (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	340,00	4.999.800,00	46.994,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 202K (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 202K (TRECHO MANTIDO/km)	800,00	103,04	44.314.533,00	15.597.235,09
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 202K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	51,52	7.140.113,31	4.537.634,48
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-259 - no Estado de Minas Gerais - 205X (TRECHO MANTIDO/km)	532,00	154,26	14.973.425,00	860.864,70
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-259 - no Estado de Minas Gerais - 205X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	77,13	4.828.175,73	737.733,84
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-259 - no Estado do Espírito Santo - 204H (TRECHO MANTIDO/km)	91,00	0,00	4.605.560,00	2.050.397,46
(RAP 2008) Manutenção de Trechos	0,00	1.275,60	1.542.266,00	719.647,95

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-259 - no Estado do Espírito Santo - 204H (TRECHO MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 202N (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 202N (TRECHO MANTIDO/km)	1.282,00	486,47	51.357.760,00	4.334.215,30
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 202N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	243,24	7.295.746,05	5.642.351,22
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 202M (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 202M (TRECHO MANTIDO/km)	153,00	0,00	15.818.291,00	2.404.460,37
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 202M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.154,90	14.756.787,99	12.153.868,86
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 204X (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 204X (TRECHO MANTIDO/km)	534,00	138,04	29.210.249,00	17.565.675,32
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 204X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	69,02	5.688.037,00	2.009.531,67
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-267 - no Estado de Minas Gerais - 204W (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos	714,00	333,51	39.409.332,00	2.833.766,32

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-267 - no Estado de Minas Gerais - 204W (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-267 - no Estado de Minas Gerais - 204W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	166,75	5.240.340,00	3.011.052,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-342 - no Estado do Espírito Santo - 204J (TRECHO MANTIDO/km)	48,00	0,00	471.600,00	235.575,79
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-342 - no Estado do Espírito Santo - 204J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	112,60	457.214,51	457.214,51
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-352 - no Estado de Minas Gerais - 205Y (TRECHO MANTIDO/km)	113,00	28,69	986.080,00	856.080,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-352 - no Estado de Minas Gerais - 205Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	501.830,71	500.905,31
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado de Minas Gerais - 205F (TRECHO MANTIDO/km)	580,00	118,27	25.754.389,00	11.163.026,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado de Minas Gerais - 205F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	59,13	9.794.007,55	2.840.620,26
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado do Rio de Janeiro - 207U (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado do Rio de Janeiro - 207U (TRECHO MANTIDO/km)	21,00	0,00	13.947.985,00	844.052,33
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado do Rio de Janeiro - 207U (TRECHO	0,00	24,03	10.992.010,70	520.649,84

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado de Minas Gerais - 206A (TRECHO MANTIDO/km)	258,00	95,34	9.862.663,00	674.825,60
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado de Minas Gerais - 206A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.085.489,00	3.515.480,48
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado do Rio de Janeiro - 209V (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado do Rio de Janeiro - 209V (TRECHO MANTIDO/km)	145,00	0,00	48.022.400,00	116.820,02
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado do Rio de Janeiro - 209V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	142,35	12.956.947,89	3.019.691,25
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Minas Gerais - 206B (TRECHO MANTIDO/km)	165,00	37,16	2.475.280,00	78.582,31
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Minas Gerais - 206B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	37,16	3.154.238,53	593.094,39
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 203E (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 203E (TRECHO MANTIDO/km)	1.346,00	506,35	94.432.478,00	2.050.402,65
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 203E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	253,18	23.767.159,56	4.750.338,82
Manutenção de Trechos	369,00	97,15	3.907.415,00	727.979,85

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-367 - no Estado de Minas Gerais - 204Y (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-367 - no Estado de Minas Gerais - 204Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	97,15	2.500.000,00	516.144,82
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-369 - no Estado de Minas Gerais - 204Z (TRECHO MANTIDO/km)	91,00	18,03	13.535.680,00	6.973.036,95
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-369 - no Estado de Minas Gerais - 204Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	18,03	3.152.459,82	878.805,03
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 206E (TRECHO MANTIDO/km)	323,00	127,45	21.220.664,00	11.963.747,16
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 206E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	127,45	8.792.501,41	3.695.738,56
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-381 - no Estado do Espírito Santo - 204L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.608,00	7.608,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-383 - no Estado de Minas Gerais - 206G (TRECHO MANTIDO/km)	96,00	32,23	2.735.190,00	1.744.868,10
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-383 - no Estado de Minas Gerais - 206G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	32,23	637.236,00	448.323,67
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado de Minas Gerais - 206I (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado de Minas Gerais - 206I (TRECHO	38,00	3,77	24.475.324,00	2.475.324,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado de Minas Gerais - 206I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	3,77	49.583,00	49.583,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado do Espírito Santo - 204N (TRECHO MANTIDO/km)	22,00	0,00	310.400,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado do Espírito Santo - 204N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	287.370,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado do Rio de Janeiro - 207S (TRECHO MANTIDO/km)	9,00	0,00	500.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado do Rio de Janeiro - 207S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	94.307,00	94.307,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-418 - no Estado de Minas Gerais - 206J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	37,15	34.187,00	34.187,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-447 - no Estado do Espírito Santo - 204O (TRECHO MANTIDO/km)	3,00	0,00	3.655.200,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-450 - no Distrito Federal - 204G (TRECHO MANTIDO/km)	30,00	18,40	6.388.760,00	605.175,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-450 - no Distrito Federal - 204G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	257,60	290.204,00	290.083,32
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Minas Gerais - 205E (TRECHO MANTIDO/km)	330,00	75,66	7.546.643,00	762.864,96

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Minas Gerais - 205E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	37,83	787.809,20	677.265,88
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-458 - no Estado de Minas Gerais - 206K (TRECHO MANTIDO/km)	50,00	18,90	2.409.240,00	924.093,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-458 - no Estado de Minas Gerais - 206K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	18,90	8.717.379,98	4.029.988,32
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-459 - no Estado de Minas Gerais - 205A (TRECHO MANTIDO/km)	160,00	57,17	7.558.457,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-459 - no Estado de Minas Gerais - 205A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	57,17	3.455.911,21	1.238.950,44
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-460 - no Estado de Minas Gerais - 205B (TRECHO MANTIDO/km)	68,00	0,50	13.579.937,00	9.828.994,65
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-460 - no Estado de Minas Gerais - 205B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,50	2.925.401,33	165.706,95
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-465 - no Estado do Rio de Janeiro - 207W (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-465 - no Estado do Rio de Janeiro - 207W (TRECHO MANTIDO/km)	26,00	1,20	8.686.000,00	655.188,01
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-465 - no Estado do Rio de Janeiro - 207W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	23,77	29.496,00	29.496,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-474 - no Estado	108,00	26,96	2.177.526,00	392.945,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
de Minas Gerais - 206L (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-474 - no Estado de Minas Gerais - 206L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	26,96	2.213.032,99	717.736,20
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-482 - no Estado de Minas Gerais - 206M (TRECHO MANTIDO/km)	228,00	64,22	4.126.323,00	898.366,80
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-482 - no Estado de Minas Gerais - 206M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.592.896,34	592.896,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-482 - no Estado do Espírito Santo - 204Q (TRECHO MANTIDO/km)	4,00	0,00	116.400,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-484 - no Estado do Espírito Santo - 204R (TRECHO MANTIDO/km)	9,00	0,00	21.600,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-485 - no Estado de Minas Gerais - 20BX (TRECHO MANTIDO/km)	9,00	0,00	50.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-485 - no Estado do Rio de Janeiro - 209W (TRECHO MANTIDO/km)	17,00	0,00	4.524.000,00	138.786,42
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-485 - no Estado do Rio de Janeiro - 209W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	19,93	1.767.876,55	256.663,84
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-491 - no Estado de Minas Gerais - 205C (TRECHO MANTIDO/km)	188,00	46,56	2.928.846,00	193.072,91
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-491 - no Estado de Minas Gerais - 205C (TRECHO	0,00	0,00	25.632.000,00	8.474.131,55

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 201D (TRECHO MANTIDO/km)	23,00	0,01	3.033.760,00	1.762.955,56
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 201D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	12,59	4.211.342,00	181.071,96
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 205D (TRECHO MANTIDO/km)	310,00	75,59	8.758.392,00	1.825.195,01
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 205D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	37,80	2.098.478,60	1.673.248,06
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-495 - no Estado do Rio de Janeiro - 209X (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-495 - no Estado do Rio de Janeiro - 209X (TRECHO MANTIDO/km)	26,00	2,11	15.370.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-495 - no Estado do Rio de Janeiro - 209X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	21,22	43.210,00	43.210,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-496 - no Estado de Minas Gerais - 206N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	42,25	23.495,00	23.495,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-497 - no Estado de Minas Gerais - 206O (TRECHO MANTIDO/km)	63,00	0,00	208.194,00	99.755,09
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-499 - no Estado de Minas Gerais - 206Q (TRECHO MANTIDO/km)	12,00	3,69	4.002.200,00	252.200,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-499 - no Estado de Minas Gerais - 206Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	5,39	2.530.461,00	2.529.978,88
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - Sinalização - No Município de Teófilo Otoni - Na BR-116 - No Estado de Minas Gerais - 7M86 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	157,61	250.000,00	250.000,00
Obras de Contenção e Ampliação do Cais do Porto de Vitória (ES) - 3E79 (Obra executada/% de execução física)	68,00	0,00	19.763.171,00	79.155,00
Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias - 2869 (Veículo transportado/UNIDADE)	65.000,00	0,00	1.312.116,00	267.363,10
(RAP 2008) Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias - 2869 (Veículo transportado/UNIDADE)	0,00	1,00	267.363,10	267.363,10
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza (ES) - 115E (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	35.000,00	0,00
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza (RJ) - 115I (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	70.000,00	0,00
Recuperação da Pavimentação da Estrada de Acesso ao Cais de Capuaba - 7362 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	48,00	0,00	2.696.990,00	0,00
Recuperação da Pavimentação das Vias Internas do Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 100Y (Obra executada/% de execução física)	33,00	32,80	700.000,00	699.275,00
Recuperação da Plataforma Operacional do Cais do Porto de Vitória nos Berços 101, 102 e 103 - 3E78 (OBRA EXECUTADA/% de	3,00	0,00	67.064,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
execução física)				
Recuperação da Plataforma Operacional dos Berços 201 e 202 do Cais de Capuaba no Porto de Vitória (ES) - 10QR (Obra executada/% de execução física)	85,00	0,00	8.500.000,00	0,00
Recuperação do Acesso Rodoferroviário do Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 3E70 (Obra executada/% de execução física)	73,00	0,00	7.835.249,00	1.956.460,00
Recuperação do Sistema Viário Interno do Porto de Itaguaí (RJ) - 12IE (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	10,00	0,00	840.725,00	0,00
Recuperação do Sistema Viário Interno no Cais de Capuaba (ES) - 3E77 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	10,00	0,00	173.443,00	0,00
<b>Subtotal LOA + Creditos 2009</b>	2.677.059.778,00		863.825.389,86	
<b>Subtotal RAP 2008</b>	1.275.717.075,67		774.847.550,92	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	3.952.776.853,67		1.638.672.940,78	

## INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste			1000 t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 2			Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Leste			carro/h/faixa
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00

<b>Indicador 3</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Frete Unitário no Vetor Logístico Leste			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 4</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Leste			número-índice
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 5</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Leste			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 6</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste			Hora
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 7</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste			h/km
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 8</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Leste			minuto/t
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	-	X	-

#### JUSTIFICATIVA:

As ações contribuíram, aproximadamente, com 40% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP. No caso da Secretaria de Portos, não foi possível atender às metas do PPA, pois as licitações para contratação de empresas para execução das obras de dragagem foram mais morosas que o esperado. Alguns portos não conseguiram obter as licenças ambientais em tempo hábil ou os projetos básicos de dragagem necessitaram de revisões.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** Modal Rodoviário 10J6 - Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262 - no Estado de Minas - Duplicação do trecho abrangendo serviços de terraplanagem, pavimentação, alargamento de obras-de-arte especiais, melhorias nas obras de arte, corrente e complementar, e serviços diversos, numa extensão de 83,14 km de rodovia. 113J - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450 - no Distrito Federal - Serviços de terraplanagem, pavimentação, obras-de-arte especiais, correntes, complementares, proteção ambiental, e serviços diversos e fiscalização, numa extensão de 15,6 km. 1K17 - Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493 - no Rio de Janeiro - Serviços de pavimentação, drenagem, sinalização, obras complementares e preservação do meio ambiente, num trecho de 75 km de extensão. 7630 - Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangarratiba - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - Serviços de terraplanagem, pavimentação, obras de arte corrente e especiais, além da sinalização horizontal e vertical, e serviços diversos, visando a duplicação de 26,2 km da pista existente no trecho que compreende os Municípios de Santa Cruz e Itacurussá e mais 3 km do Acesso ao Porto de Sepetiba. Manutenção 201D - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 25 km com investimento do orçamento de R\$ 1.762.955,56, sendo equivalente a 58% de execução financeira e R\$ 181.071,96 de RAP. 204X - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - Foi mantido 90% da rodovia, realizando 241 km com investimento do orçamento de R\$ 14.331.182,61, sendo equivalente a 41% de execução financeira e R\$ 2.151.786,35 de RAP. 206E - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - Foi mantido 69% da

rodovia, realizando 223 km com investimento do orçamento de R\$ 11.279.298,19, sendo equivalente a 53% de execução financeira e R\$ 3.695.738,00 de RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

**Resultado 2:** Secretaria de Portos 122A - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ)- Resultado 1 Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ). 122I - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES) 122L - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ) - Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ). 122Q - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Angra dos Reis (RJ)- Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Angra dos Reis (RJ).

## QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de

índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Leste (carro/h/faixa)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Leste (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---



Leste (número-índice)									
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária no Vetur Logístico Leste (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetur Logístico Leste (Hora)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas,

sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste (h/km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Leste (minuto/t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	-	-	-	X

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte no Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

#### JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

### QUESTÃO 4

#### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

#### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento. A SEP/PR não possui um programa específico para avaliação da satisfação de seus beneficiários. Entretanto, com a conclusão dos empreendimentos contemplados neste programa, poderá ser mensurada a satisfação destes.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

### QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-----	------------------------	-----

-	-	X
---	---	---

## QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s).

Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

**a) Ouvidoria - justificativa:**

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental). Em atendimento ao artigo 39 da Lei nº 8.666/1993, as obras de grande vulto (R\$ 150.000.000,00) devem ser precedidas de audiência pública. A audiência pública referente ao porto de Itaguaí foi realizada em 09/10/2008, no Auditório da ABEPH 3 Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias, Endereço: Rua Rodrigo Silva, nº 8 3 4º andar 3 Sala 401 3 Centro - Rio de Janeiro/RJ e a referente ao porto do Rio de Janeiro ocorreu no dia 10/10/2008, no Auditório da ACRJ - Associação Comercial do Rio de Janeiro. Endereço: Rua da Candelária, nº 9, 12º andar, Centro 3 Rio de Janeiro/RJ.

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

**e) Discussão em Conselho Setorial - justificativa:**

Houve ampla divulgação do Programa Nacional de Dragagem (PND) nas reuniões dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de todos os portos.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**

## **PROGRAMA**

### **VETOR LOGÍSTICO NORDESTE MERIDIONAL - 1460**

#### **TIPO DO PROGRAMA**

Finalístico

#### **PROBLEMA**

O alto custo de transporte na região e o não-aproveitamento do potencial do rio São Francisco para a dinamização da economia da área que abrange a região dos Estados da Bahia e Sergipe são alguns dos principais problemas deste Vetor Logístico. Área com densidade populacional que acompanha a média nacional, mas concentrada na faixa litorânea. 62% da população economicamente ativa dedica-se ao setor terciário (comércio e serviços e administração pública) e 34,4% ao agronegócio. A área de cerrados no oeste baiano consolidou-se como zona de expansão da fronteira de produção de grãos (soja) e ao longo do São Francisco estão instalados pólos de produção e processamento frutícola. Ademais, as produções de cana-de-açúcar e de cacau retornaram e disputam áreas de ocupação antiga da Mata Atlântica e, com a soja, o cerrado. A indústria de transformação concentra-se basicamente em Camaçari, ao norte de Salvador, com petroquímica, química e automóveis, e em Catu, com extração e refino de petróleo. A zona interiorana, coincidente com a caatinga, congrega microrregiões de baixo dinamismo econômico. O primeiro grande desafio para promover a eficiência e a eficácia nos fluxos de transporte na região é concluir os trabalhos de recuperação dos níveis de serviço das vias e mantê-los de acordo com a características técnicas originais. Além deste, associado à adequação de capacidade de ligação longitudinal ao longo da costa, de sorte a compatibilizar o bem público ao atendimento concomitante à população residente, às trocas comerciais e ao fluxo de turistas no veraneio, visto que ali se adensa a população regional, está a oportunidade de se promover operações intermodais que aproveitem as características físicas (rio navegável e com regime de águas controlado por barragens) e a existência de rede ferroviária em fase modernização. As ligações com outras regiões também deve obedecer estas possibilidades multimodais.

#### **OBJETIVO**

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados da BA e SE

#### **PÚBLICO ALVO**

Usuários de transporte nos Estados da Bahia e Sergipe

#### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS**

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Itabaiana - na BR-235 - no Estado de Sergipe - 7N88 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 110R (trecho adequado/km)	10,00	10,00	25.600.000,00	598.434,63
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Entroncamento BR-324 - na BR-101 - no Estado da Bahia - 105S (trecho adequado/km)	3,00	0,00	400.000,00	385.901,85
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-235 - Pedra Branca - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 1K19 (-/-)	0,00	0,00	13.063.524,00	1.041.093,53
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-235 - Pedra Branca - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 1K19 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	22.936.475,94	2.861.718,42
Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 110Q (trecho adequado/km)	5,00	0,00	29.800.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trechos Rodoviários - Divisa SE/AL - Entroncamento BR-235 - Na BR-101 - No Estado do Sergipe - 7N18 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.077.551,72	834.987,38
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	566,00	20,30	4.371.400,00	156.880,57
(RAP 2008) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	271,16	2.129.804,00	1.593.911,51
(RAP 2008) Construção da Ferrovia Bahia-Oeste - Trecho Porto de Campinho - Divisa BA/TO - no Estado da Bahia - 7F52 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	7.713.872,19	5.012.686,21
Construção da Ferrovia de Integração	4,00	0,00	19.478.294,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Oeste-Leste - Caetitê - Barreiras - No Estado da Bahia - 124G (Trecho construído/km)				
Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus-Caetitê - no Estado da Bahia - 11ZE (-/-)	0,00	0,00	57.673.925,00	5.173.191,78
Construção da Variante Ferroviária (EF-431) de Camaçari - No Estado da Bahia - 1K25 (Trecho construído/km)	4,00	0,00	3.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção da Variante Ferroviária (EF-431) de Camaçari - No Estado da Bahia - 1K25 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	12.891.452,00	0,00
Construção de Acesso Ferroviário ao Porto de Juazeiro - no Estado da Bahia - 90EM (Trecho construído/km)	1,00	0,00	4.500.000,00	0,00
Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - no Estado da Bahia - 10KT (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	43.000.000,00	40.592.078,93
(RAP 2008) Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - no Estado da Bahia - 10KT (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	16.400.000,00	16.190.456,77
Construção de Anel Rodoviário - no Município de Barreiras - na BR-020/135/242 - no Estado da Bahia - 7N84 (trecho pavimentado/km)	11,00	0,00	17.044.050,00	30.443,40
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Candeias - no Estado da Bahia - 1C08 (Contorno construído/km)	2,00	0,00	2.545.600,00	0,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de São Félix - no Estado da Bahia - 1226 (Contorno construído/km)	2,00	0,00	500.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de São Félix - no Estado da Bahia - 1226 (CONTORNO CONSTRUIDO/km)	0,00	0,00	1.122.041,11	1.122.041,11
Construção de Passagem Superior	11,00	0,00	2.400.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
sobre Linha Férrea - no Município de Alagoinhas - no Estado da Bahia - 11WI (Obra executada/% de execução física)				
Construção de Ponte - no Município de Carinhanha - na BR-030 - no Estado da Bahia - 1332 (Obra executada/% de execução física)	36,00	0,00	26.700.000,00	14.175.360,90
(RAP 2008) Construção de Ponte - no Município de Carinhanha - na BR-030 - no Estado da Bahia - 1332 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	159.375,12	12.691,68
Construção de Prédio para Controle de Estocagem no Porto de Aratu (BA) - 1C70 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	100,00	0,00	1.000.000,00	746.918,00
Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entroncamento BR-101 - na BR-418 - no Estado da Bahia - 7474 (trecho pavimentado/km)	6,00	6,00	23.000.000,00	2.863.530,37
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entroncamento BR-101 - na BR-418 - no Estado da Bahia - 7474 (trecho pavimentado/km)	0,00	2,00	5.613.170,66	4.923.046,99
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Divisa BA/SE - na BR-235 - no Estado da Bahia - 7F51 (trecho pavimentado/km)	27,00	0,00	12.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Divisa BA/SE - na BR-235 - no Estado da Bahia - 7F51 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-420 (A) (São Roque do Paraguaçu) - Entroncamento BR-116/BA-120 (B) (P/ Paraguaçu) - na BR-242 - no Estado da Bahia - 7N95 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	500.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Euclides da Cunha - Ibó -	0,00	0,00	9.699.079,22	4.548.386,45



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
na BR-116 - no Estado da Bahia - 107Q (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135 - no Estado da Bahia - 1C09 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	55.122.397,47	916.083,24
Construção do Porto Sul - no Município de Ilhéus - no Estado da Bahia - 7N92 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Construção, Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Portuária no Estado da Bahia - 10DX (Obra executada/% de execução física)	25,00	0,00	164.500,00	115.539,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Aratu (BA) - 122G (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.926,00	0,00	28.600.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Salvador (BA) - 122C (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	2.149,00	0,00	36.000.000,00	0,00
Estudos e Projetos para Dragagem de Aprofundamento no Porto de Ilhéus (BA) - 11TV (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	1,00	0,00	1.400.000,00	89.548,00
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	6,00	0,00	1.103.130,00	49.600,00
Implantação de Sinalização Visual Planejada do Porto de Aratu (BA) - 10PA (sinalização implantada/% de execução física)	100,00	0,00	1.000.000,00	930.117,00
Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza - 1K87 (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	472.000,00	0,00
Instalação de Portêiner no Porto de Salvador (BA) - 1D07 (Serviço executado/% de execução física)	11,00	0,00	5.312.591,00	4.719.833,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado da Bahia - 200U (-/-)	0,00	0,00	9.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado da Bahia - 200U (TRECHO MANTIDO/km)	240,00	0,00	28.403.300,00	26.782.047,72
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado da Bahia - 200U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	192,30	23.875.100,00	23.279.667,64
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-030 - no Estado da Bahia - 202Z (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-030 - no Estado da Bahia - 202Z (TRECHO MANTIDO/km)	551,00	0,00	28.790.400,00	10.874.452,39
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-030 - no Estado da Bahia - 202Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	27,00	10.613.080,19	9.133.029,02
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Bahia - 201B (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Bahia - 201B (TRECHO MANTIDO/km)	784,00	0,00	35.384.400,00	23.288.909,60
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Bahia - 201B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	65,60	55.554.976,89	33.330.050,13
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 201C (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 201C (TRECHO MANTIDO/km)	206,00	139,60	29.494.000,00	2.510.854,97
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 201C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.555,20	25.792.536,64	18.793.650,21

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Bahia - 203B (-/-)	0,00	0,00	9.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Bahia - 203B (TRECHO MANTIDO/km)	316,00	0,00	25.056.000,00	16.183.417,57
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Bahia - 203B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.862.708,64	9.073.824,19
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Bahia - 201M (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Bahia - 201M (TRECHO MANTIDO/km)	766,00	0,00	38.258.560,00	37.565.901,59
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Bahia - 201M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.508.057,85	9.108.050,21
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-122 - no Estado da Bahia - 203D (TRECHO MANTIDO/km)	78,00	0,00	1.222.800,00	723.325,10
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-122 - no Estado da Bahia - 203D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	511.780,79	511.780,79
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado da Bahia - 203G (TRECHO MANTIDO/km)	108,00	0,00	1.280.400,00	898.402,25
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado da Bahia - 203G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.417.387,15	3.146.876,25
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado da Bahia - 203H (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado da Bahia - 203H (TRECHO MANTIDO/km)	497,00	0,00	1.333.600,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado da Bahia - 203H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.043.830,31	1.188.323,40
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado de Sergipe - 203N (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado de Sergipe - 203N (TRECHO MANTIDO/km)	113,00	106,50	4.846.000,00	593.281,72
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado de Sergipe - 203N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.278,00	3.138.451,81	2.247.956,31
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado da Bahia - 200O (-/-)	0,00	0,00	27.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado da Bahia - 200O (TRECHO MANTIDO/km)	766,00	0,00	69.147.816,00	50.522.324,22
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado da Bahia - 200O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	20.437.967,86	12.362.600,68
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado da Bahia - 203I (TRECHO MANTIDO/km)	39,00	0,00	1.200.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-324 - no Estado da Bahia - 200Q (TRECHO MANTIDO/km)	305,00	0,00	20.692.800,00	15.599.296,27
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-324 - no Estado da Bahia - 200Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.304.083,87	11.185.578,85
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-330 - no Estado da Bahia - 203J (TRECHO MANTIDO/km)	149,00	0,00	8.017.177,00	407.175,81
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-330 - no Estado da Bahia - 203J (TRECHO	0,00	35,00	14.468.474,36	5.561.792,45

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-349 - no Estado da Bahia - 20BP (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-349 - no Estado da Bahia - 20BP (TRECHO MANTIDO/km)	71,00	0,00	7.820.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-367 - no Estado da Bahia - 203M (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-367 - no Estado da Bahia - 203M (TRECHO MANTIDO/km)	67,00	0,00	6.441.560,00	4.951.249,09
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-367 - no Estado da Bahia - 203M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.349.514,00	2.381.112,96
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado da Bahia - 203O (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado da Bahia - 203O (TRECHO MANTIDO/km)	191,00	0,00	34.739.520,00	22.851.542,27
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado da Bahia - 203O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.758.042,31	5.749.960,18
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-410 - no Estado da Bahia - 203V (TRECHO MANTIDO/km)	27,00	0,00	5.492.000,00	123.565,58
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-410 - no Estado da Bahia - 203V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.465.491,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-418 - no Estado da Bahia - 203W (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-418 - no Estado da Bahia - 203W (TRECHO MANTIDO/km)	99,00	0,00	2.875.080,00	196.827,48

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-418 - no Estado da Bahia - 203W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.211.312,00	1.192.280,93
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-420 - no Estado da Bahia - 203Y (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-420 - no Estado da Bahia - 203Y (TRECHO MANTIDO/km)	101,00	0,00	8.220.000,00	4.387.641,61
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-420 - no Estado da Bahia - 203Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	9.000.000,00	8.998.233,75
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-430 - no Estado da Bahia - 20BO (TRECHO MANTIDO/km)	106,00	0,00	5.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-498 - no Estado da Bahia - 204A (TRECHO MANTIDO/km)	11,00	0,00	1.358.824,00	764.492,38
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-498 - no Estado da Bahia - 204A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	545.452,33	47.453,33
Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro - 10RF (Obra executada/% de execução física)	25,00	10,00	23.760.000,00	1.822.221,26
(RAP 2008) Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro - 10RF (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	3.527.962,23	2.975.735,40
Obras de Estabilização de Encostas no Porto de Aratu (BA) - 7328 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	9,00	0,00	107.094,00	107.006,00
Obras de Recuperação e Reforço de Infra-Estrutura no Porto de Ilhéus (BA) - 10RX (Obra executada/% de execução física)	81,00	0,00	11.203.924,00	5.526.825,00
Prevenção, Preparação e	1,00	0,00	105.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Enfrentamento para a Pandemia de Influenza (BA) - 115F (plano implantado/UNIDADE)				
<b>Subtotal LOA + Créditos 2009</b>	857.884.269,00		298.349.230,84	
<b>Subtotal RAP 2008</b>	373.251.429,66		198.283.966,44	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>	4.500.000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	1.235.635.698,66		496.633.197,28	

## INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Meridional				1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Meridional				carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Meridional				número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	

Indicador 5			Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Meridional			R\$/(t x km)
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 6			Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Meridional			Hora
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 7			Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Meridional			h/km
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 8			Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional			minuto/t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A	B	C	D
Alcance acima de 100% do previsto.	Alcance entre 80% a 100% do previsto.	Alcance entre 40% a 80% do previsto.	Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	-	X	-

JUSTIFICATIVA:



As ações contribuíram, aproximadamente, com 40% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP. No caso da Secretaria de Portos, não foi possível atender às metas do PPA, pois as licitações para contratação de empresas para executar as obras de dragagem foram mais morosas que o esperado. Alguns portos não conseguiram obter as licenças ambientais em tempo hábil ou os projetos básicos de dragagem necessitaram de revisões.

### **PRINCIPAIS RESULTADOS:**

**Resultado 1:** Modal Rodoviário 10KT - Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - no Estado da Bahia - Construção de via expressa com 5,1 km de extensão ligando a BR-324 ao Porto de Salvador, incluindo: serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras-de-arte especiais, correntes e complementares. Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - no Estado da Bahia. 110Q - Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101 - no Estado de Sergipe - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente e complementares e preservação do meio ambiente num trecho de 77,6 km de extensão. 110R - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101 - no Estado de Sergipe - Serviço de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente e complementares e preservação do meio ambiente, num trecho de 112,8 km de extensão. Manutenção 200O - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado da Bahia - Foi mantido 89% da rodovia, realizando 682 km com investimento do orçamento de R\$ 49.318.547,98, sendo equivalente a 51% de execução financeira e R\$ 11.657.104,75 de RAP. 200Q - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-324 - no Estado da Bahia - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 391 km com investimento do orçamento de R\$ 15.599.296,27, sendo equivalente a 75% de execução financeira e R\$ 11.185.578,85 de RAP. 201M - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Bahia - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 948 km com investimento do orçamento de R\$ 37.457.504,85, sendo equivalente a 85% de execução financeira e R\$ 9.179.666,19 de RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

**Resultado 2:** Secretaria de Portos 122C - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Salvador (BA)- Resultado 1 3 Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Salvador (BA). 122G - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Aratu (BA)- Resultado 2 3 Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Aratu (BA).

## **QUESTÃO 2**

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a

resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Meridional (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compoem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Meridional (carro/h/faixa)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de

índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Meridional (número-índice)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária	-	-	Não	-	NaN	-	-	-	-
-----------------	---	---	-----	---	-----	---	---	---	---

no Vetor Logístico Nordeste Meridional (R\$/(t x km))			apurado -						
---	--	--	--------------	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Meridional (Hora)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Meridional (h/km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional (minuto/t)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance <b>acima</b> de 100% do	B Alcance <b>entre</b> 80% a 100% do	C Alcance <b>entre</b> 40% a 80% do	D Alcance <b>abaixo</b> de 40% do	E Não aplicável
---	--	---	---	-----------------------

previsto.	previsto.	previsto.	previsto.	
-	-	-	-	X

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte nos Estados da Bahia e Sergipe

#### JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

#### QUESTÃO 4

#### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

#### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento. A SEP/PR não possui um programa específico para avaliação da satisfação de seus beneficiários. Entretanto, com a conclusão dos empreendimentos contemplados neste programa, poderá ser mensurada a satisfação destes.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

#### QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

#### QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s). Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

**a) Ouvidoria - justificativa:**

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental).

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

**e) Discussão em Conselho Setorial - justificativa:**

Houve ampla divulgação do Programa Nacional de Dragagem (PND) nas reuniões dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de todos os portos.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**

## **PROGRAMA**

### **VETOR LOGÍSTICO NORDESTE SETENTRIONAL - 1459**

#### **TIPO DO PROGRAMA**

Finalístico

#### **PROBLEMA**

O alto custo de transporte de cargas da região, motivado pelas péssimas condições de manutenção dos ativos, impacta fortemente sobre o potencial de desenvolvimento turístico, econômico e social deste vetor. A área possui localização estratégica para integração com mercados externos (União Européia e NAFTA), e unidades portuárias com profundidade adequada ao perfil da frota que frequenta a costa nacional. Portanto, os acessos hidroviários estão garantidos para fomentar os fluxos de transporte para exportação ou para a navegação de cabotagem, vocação a ser mais bem explorada no Vetor. Quanto às atividades econômicas predominantes, destacam-se a administração pública e os setores de comércio e serviços de baixa especialização, que deverão envolver cerca de 74% da população até 2023. Portanto, a preocupação principal com a infra-estrutura de transportes na região é restabelecer os níveis de serviço inadequados dos equipamentos. Outra ponderação relevante é relativa ao transporte de sal, petróleo e derivados, que também se dá por meio aquaviário. Resta o atendimento aos arranjos produtivos locais, em um e outro caso atendidos, inclusive, pela implantação da Ferrovia Nova Transnordestina (no caso da gipsita, bentonita, níquel, calcário e vermiculita, produtos alimentares, algodão, fibras e têxteis e calçados) ou pela malha rodoviária existente e com boa capilaridade (BR 020, 222, 135, 116, 316 e 304). Portanto, ante ao horizonte de saturação das rodovias ao longo da próxima década, o mais recomendável é um esforço para migração das cargas gerais para a rede ferroviária em vias de restauração, reativação e expansão, pois o aumento de capacidade das rodovias só se justifica nas áreas de maior adensamento populacional (conurbações) e nas principais vias de acesso a sítios de interesse turístico, face à pressão sazonal que sofrem, conflitando o tráfego de longa distância com o deslocamento microrregional das populações locais. O que urge, certamente, e que o problema procurou expressar, é a recuperação dos níveis de serviço dos equipamentos públicos, em geral com inadequado nível de conservação e sob intervenções de pouca vida útil.

#### **OBJETIVO**

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do PI, CE, RN, PB, PE e AL

#### **PÚBLICO ALVO**



Usuários de transporte nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas

### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação da Pavimentação do Porto de Fortaleza (CE) - 7417 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	26,00	0,00	1.280.000,00	0,00
Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de São Mamede - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 7P14 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe - no Município de Aracati - na BR-304 - no Estado do Ceará - 113K (-/-)	0,00	0,00	11.000.000,00	0,00
Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe - no Município de Aracati - na BR-304 - no Estado do Ceará - 113K (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	24.400.000,00	23.457.484,06
(RAP 2008) Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe - no Município de Aracati - na BR-304 - no Estado do Ceará - 113K (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	2.620.873,47	2.620.873,47
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Macaíba - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 11ZL (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	4.564,18
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Macaíba - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 11ZL (trecho adequado/km)	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Tianguá - na BR-222 - no Estado do Ceará - 11ZK (trecho	0,00	0,00	7.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Campina Grande - Divisa PB/CE - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 7N98 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	4.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 7E90 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	46.360.949,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222 - no Estado do Ceará - 10L3 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	5.000.000,00	35.112,58
Adequação de Trecho Rodoviário - Distrito de Sítios Novos (Caucaia) - Croatá - na BR-222 - no Estado do Ceará - 7P01 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 7624 (trecho adequado/km)	20,00	0,00	21.306.896,00	968.458,89
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 7435 (-/-)	0,00	0,00	90.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 7435 (trecho adequado/km)	20,00	1.503,60	167.000.000,00	101.963.647,02
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101 - no Estado de Pernambuco -	0,00	1.503,60	159.287.653,58	142.387.394,67

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
7435 (trecho adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 105T (-/-)	0,00	0,00	28.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 105T (trecho adequado/km)	1,00	3,29	73.913.626,00	44.701.689,05
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 105T (trecho adequado/km)	0,00	8,71	114.329.873,30	86.972.129,62
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao Km 71,2) - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 7M88 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	7.800.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao Km 71,2) - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 7M88 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	38.900.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - João Pessoa - Campina Grande - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 1236 (-/-)	0,00	0,00	18.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - João Pessoa - Campina Grande - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 1236 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	5.000.000,00	1.159.473,24
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - João Pessoa - Campina Grande - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 1236	0,00	0,00	2.519.080,04	2.243.429,93

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - km 310 ao km 320 (Tinguá) - na BR-222 - no Estado do Ceará - 7N96 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7626 (-/-)	0,00	0,00	28.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7626 (trecho adequado/km)	6,00	14,22	67.000.000,00	23.069.067,08
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7626 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	26.395.210,17	19.764.744,75
Adequação de Trecho Rodoviário - no Município de Lavras da Mangabeira - na BR-230 - no Estado do Ceará - 7N38 (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116 - no Estado do Ceará - 1558 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	7.900.000,00	4.225.775,83
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116 - no Estado do Ceará - 1558 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	13.877.111,49	12.719.620,13
Adequação do Sistema de Abastecimento de Água a Navios no Porto de Fortaleza (CE) - 123Q (Sistema Implantado /% de execução física)	30,00	0,00	290.000,00	0,00
Administração das Hidrovias -	332,00	160,20	3.534.400,00	1.705.503,98

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)				
(RAP 2008) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	0,00	1.356.305,00	385.305,00
Alargamento da Ponte sobre o Rio São Francisco - na BR-407 - no Estado de Pernambuco - 11V2 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	5.600.000,00	0,00
(RAP 2008) Alargamento da Ponte sobre o Rio São Francisco - na BR-407 - no Estado de Pernambuco - 11V2 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	46,27	200.000,00	197.199,56
Ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) - 122V (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	60,00	0,00	90.000.000,00	25.904.552,00
Ampliação e Recuperação dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte - 10EE (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	47,00	0,00	1.881.793,00	0,00
Conclusão das Obras de Construção do Cais V no Porto de Suape - 120A (-/-)	0,00	0,00	23.111.000,00	23.111.000,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Araripina/PE - Eliseu Martins/PI - 9A23 (Trecho construído/km)	100,00	0,00	250.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Missão Velha/CE - Salgueiro/PE - 9A28 (Trecho construído/km)	28,00	0,00	100.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Petrolina - Parnamirim - no Estado de Pernambuco - 9A25 (Trecho construído/km)	48,00	0,00	143.250.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção da Ferrovia Transnordestina - Piquet Carneiro - Cratêus - no Estado do Ceará - 9A26 (Trecho construído/km)	51,00	0,00	153.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Salgueiro - Araripina (Ramal do Gesso) - no Estado de Pernambuco - 9A29 (Trecho construído/km)	42,00	0,00	124.500.000,00	0,00
Construção da Interligação da BR-116/020/222 - 2º Anel Viário - no Estado do Ceará - 7N54 (-/-)	0,00	0,00	20.500.000,00	0,00
Construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió (AL) - 5597 (Obra executada/% de execução física)	34,00	14,00	29.600.000,00	6.013.932,62
(RAP 2008) Construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió (AL) - 5597 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	25,00	11.344.863,46	11.343.238,83
(RAP 2008) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Mossoró - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 113V (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	1.740.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o rio Cocó - no Município de Fortaleza - na BR-116 - no Estado do Ceará - 7N41 (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	2.726.946,78
Construção de Trecho Rodoviário - Acesso à Universidade Rural de Serra Talhada - na BR-232 - no Estado de Pernambuco - 11XP (-/-)	0,00	0,00	5.311.000,00	3.668.173,08
Construção de Trecho Rodoviário - Bertolândia - Eliseu Martins - BR-135 - no Estado do Piauí - 110T (-/-)	0,00	0,00	44.386,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Bertolândia - Eliseu Martins - BR-135 - no Estado do Piauí - 110T (Trecho construído/km)	0,00	0,00	14.955.614,21	2.385.179,63
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - São Raimundo Nonato - na BR-020 - no Estado do Piauí - 1B99 (trecho pavimentado/km)	3,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI Divisa PI/MA - na BR-235 - no Estado do Piauí (Meta: 54 Trecho pavimento/Km) - 7441 (trecho pavimentado/km)	54,00	0,00	36.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Itainópolis - na BR-020 - No Estado do Piauí - 7N23 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - São João do Rio do Peixe - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 7N40 (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - São João do Rio do Peixe - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 7N40 (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	950.612,45
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 111J (trecho pavimentado/km)	20,00	0,00	15.776.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 111J	0,00	0,00	10.382.053,22	10.382.053,22

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho pavimentado/km)				
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Jerumenha - Bertolândia - BR-135 - no Estado do Piauí - 7441 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	2.228.650,00	2.215.751,85
Construção de Trecho Rodoviário - Jerumenha - Bertolândia - Eliseu Martins - na BR 135 - no Estado do Piauí - 123L (trecho pavimentado/km)	54,00	0,00	22.000.000,00	8.935.832,54
Construção de Trecho Rodoviário - Mossoró-Campo Grande - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7108 (trecho pavimentado/km)	4,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Piancó - Nova Olinda - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 7M32 (trecho pavimentado/km)	3,00	0,00	4.500.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Piancó - Nova Olinda - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 7M32 (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - São João do Rio do Peixe - Marizópolis - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 7M33 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	3.000.000,00	169.112,65
Construção do Sistema Viário Interno (Acesso Rodoferroviário) à Ilha de Tatuoca no Porto Interno de Suape - 108Z (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	85,00	0,00	68.000.000,00	0,00
Construção do Trecho Rodoviário - Uiraúna - Poço Dantas - na BR-434 - no Estado da Paraíba - 7J39 (trecho pavimentado/km)	7,00	0,00	13.500.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Derrocagem no Porto de Fortaleza (CE) - 5490 (DERROCAGEM REALIZADA/M³)	3.871,00	0,00	5.025.000,00	0,00
Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - 10MK (Área desapropriada/ha)	1.938,00	610,00	19.500.000,00	9.350.922,60
(RAP 2008) Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - 10MK (Área desapropriada/ha)	0,00	0,00	12.243.178,36	11.700.000,00
Dragagem de Aprofundamento no Porto de Cabedelo (PB) - 11XL (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	7.997.867,00	0,00	44.000.000,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento no Porto de Fortaleza (CE) - 1938 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	51,00	0,00	292.199,00	92.000,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Fortaleza (CE) - 122J (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	5.940,00	0,00	107.300.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Natal (RN) - 122N (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.269,00	0,00	18.500.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Recife (PE) - 121Z (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	2.276,00	2.276,00	31.200.000,00	18.517.210,29
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE) - 122H (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.589,00	0,00	78.000.000,00	51.000.000,00
Duplicação da Avenida Principal de Acesso e do Tronco Distribuidor Sul no Complexo Portuário de Suape - 120E (-/-)	0,00	0,00	20.000.000,00	20.000.000,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	18,00	0,00	1.870.000,00	435.943,00
Ferrovia Transnordestina - Participação da União - 11ZT (-/-)	0,00	0,00	164.600.000,00	0,00
Implantação de Novo Sistema de Combate a Incêndio no Porto de Fortaleza (CE) - 123K (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	30,00	0,00	440.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Defensas no Porto de Fortaleza (CE) - 10OW (Obra executada/% de execução física)	69,00	0,00	2.322.010,00	358.148,00
Implantação de Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Natal (RN) - 10VP (Sistema Implantado /% de execução física)	36,00	3,90	888.267,00	304.184,00
Implantação de Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) - 10VV (Sistema Implantado /% de execução física)	35,00	0,00	513.090,00	139.466,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Fortaleza (CE) - 10VZ (Sistema Implantado /% de execução física)	10,00	1,20	522.636,00	207.141,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Maceió (AL) - 1D15 (Sistema Implantado /% de execução física)	15,00	1,00	500.000,00	183.253,00
Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza - 1K87	1,00	0,25	472.000,00	383.018,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(plano implantado/UNIDADE)				
Manutenção da Infra-Estrutura do Porto de Natal (RN) - 2D18 (-/-)	0,00	0,00	1.500.000,00	335.426,00
Manutenção da Infra-Estrutura do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) - 2C05 (-/-)	0,00	0,00	20.486.411,00	8.755.086,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - Km 0 - Km 12 - na BR-116 - no Estado do Ceará - 2E25 (TRECHO MANTIDO/km)	1,00	0,00	100.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado do Ceará - 200V (TRECHO MANTIDO/km)	368,00	0,00	32.986.520,00	12.521.399,16
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado do Ceará - 200V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	21.729.095,84	12.826.066,26
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado do Piauí - 200K (TRECHO MANTIDO/km)	247,00	0,00	1.585.494,00	585.494,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado do Piauí - 200K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	60,00	9.810.599,99	3.924.903,22
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 207Y (TRECHO MANTIDO/km)	129,00	129,00	2.638.400,00	1.086.337,74
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 207Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.548,00	1.625.503,56	1.526.040,81
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 201E (TRECHO MANTIDO/km)	248,00	0,00	6.553.320,00	3.126.154,22
(RAP 2008) Manutenção de	0,00	1.738,80	22.578.700,00	20.599.828,01

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 201E (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 201E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.778,82	5.778,82
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 206H (TRECHO MANTIDO/km)	171,00	231,60	28.183.107,00	11.493.962,89
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 206H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.779,20	6.655.348,59	3.432.022,62
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208Q (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208Q (TRECHO MANTIDO/km)	146,00	0,00	8.802.680,00	8.073.989,05
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.299.895,68	687.387,68
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado da Paraíba - 207Z (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado da Paraíba - 207Z (TRECHO MANTIDO/km)	201,00	188,85	32.753.050,00	29.694.451,95
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado da Paraíba - 207Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.312,50	13.554.803,59	13.552.197,25
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no	0,00	0,00	500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado de Alagoas - 2020 (-/-)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Alagoas - 2020 (TRECHO MANTIDO/km)	89,00	0,00	14.429.410,00	3.222.197,69
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Alagoas - 2020 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	683,20	4.389.218,84	3.870.430,05
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 208V (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 208V (TRECHO MANTIDO/km)	118,00	241,50	10.776.000,00	3.470.008,48
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 208V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.898,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Paraíba - 208B (TRECHO MANTIDO/km)	55,00	0,00	2.339.120,00	1.168.418,20
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Paraíba - 208B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	163,90	2.918.472,61	2.918.419,26
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado de Alagoas - 202R (TRECHO MANTIDO/km)	12,00	0,00	548.050,00	350.405,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado de Alagoas - 202R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.123.149,91	1.123.149,91
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado de Pernambuco - 208W (TRECHO MANTIDO/km)	136,00	166,40	1.398.960,00	300.000,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado de Pernambuco - 208W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.996,80	2.711.000,00	1.519.872,75
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207O (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207O (TRECHO MANTIDO/km)	121,00	0,00	2.885.176,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	586.146,36	210.090,05
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Paraíba - 208D (TRECHO MANTIDO/km)	13,00	13,40	5.078.550,00	4.061.756,40
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Paraíba - 208D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	120,60	1.007.424,74	1.007.360,54
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Pernambuco - 200M (TRECHO MANTIDO/km)	74,00	270,20	6.891.640,00	200.263,51
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Pernambuco - 200M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	3.242,40	2.012.756,62	22.140,23
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Ceará - 201N (-/-)	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Ceará - 201N (TRECHO MANTIDO/km)	449,00	0,00	49.741.168,00	13.710.703,48
(RAP 2008) Manutenção de	0,00	0,00	34.147.975,20	18.060.781,38

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Ceará - 201N (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-122 - no Estado de Pernambuco - 207A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	104.255,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Piauí - 200L (TRECHO MANTIDO/km)	520,00	330,00	6.063.150,00	1.473.404,70
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Piauí - 200L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	80,00	15.258.507,63	14.149.521,57
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Ceará - 202G (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Ceará - 202G (TRECHO MANTIDO/km)	304,00	0,00	21.003.712,00	7.270.745,82
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Ceará - 202G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.857.923,92	3.368.091,86
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Piauí - 206R (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Piauí - 206R (TRECHO MANTIDO/km)	80,00	25,00	3.923.650,00	581.137,15
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Piauí - 206R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	70,00	2.867.905,43	2.661.035,35
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Ceará - 203Z (TRECHO MANTIDO/km)	198,00	0,00	603.100,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Ceará - 203Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.382.974,61	665.299,20
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208R (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208R (TRECHO MANTIDO/km)	152,00	0,00	17.231.504,00	14.406.281,04
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.998.839,28	1.338.600,66
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 208F (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 208F (TRECHO MANTIDO/km)	477,00	520,40	57.264.650,00	55.938.526,12
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 208F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	3.368,90	9.855.092,61	9.788.238,63
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Ceará - 203X (TRECHO MANTIDO/km)	82,00	0,00	857.840,00	431.507,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Ceará - 203X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.630.715,76	1.793.638,85
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Piauí - 206S (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no	202,00	0,00	16.355.750,00	6.114.829,53



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado do Piauí - 206S (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Piauí - 206S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	9.174.799,96	8.693.707,35
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-232 - no Estado de Pernambuco - 206W (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-232 - no Estado de Pernambuco - 206W (TRECHO MANTIDO/km)	351,00	423,40	26.784.456,00	10.937.954,32
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-232 - no Estado de Pernambuco - 206W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	5.080,80	4.302.247,60	2.044.110,01
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado de Pernambuco - 208X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.216,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Ceará - 20AU (TRECHO MANTIDO/km)	84,00	0,00	16.183.840,00	6.886.236,82
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Ceará - 20AU (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.969.841,00	1.968.571,10
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 201G (-/-)	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 201G (TRECHO MANTIDO/km)	254,00	0,00	37.506.360,00	18.511.345,64
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do	0,00	0,00	8.105.299,95	7.571.200,97

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Norte - 201G (TRECHO MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Alagoas - 202T (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Alagoas - 202T (TRECHO MANTIDO/km)	289,00	0,00	14.339.820,00	4.818.375,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Alagoas - 202T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.266,40	12.093.784,90	5.767.887,44
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Pernambuco - 206X (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Pernambuco - 206X (TRECHO MANTIDO/km)	279,00	329,20	13.100.800,00	2.830.715,40
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Pernambuco - 206X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	329,20	9.760.406,18	8.529.850,18
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Piauí - 201H (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Piauí - 201H (TRECHO MANTIDO/km)	413,00	0,00	10.200.000,00	5.205.785,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Piauí - 201H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	40,00	9.734.782,00	7.244.066,38
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-343 - no Estado do Piauí - 202S (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos	864,00	0,00	21.870.298,00	4.332.300,12

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-343 - no Estado do Piauí - 202S (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-343 - no Estado do Piauí - 202S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	748,00	13.885.792,59	11.536.253,92
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-361 - no Estado da Paraíba - 208H (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-361 - no Estado da Paraíba - 208H (TRECHO MANTIDO/km)	113,00	114,30	8.105.350,00	6.522.732,41
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-361 - no Estado da Paraíba - 208H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	904,00	814.417,72	583.032,10
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-363 - no Estado de Pernambuco - 208Y (TRECHO MANTIDO/km)	6,00	0,00	42.680,00	42.680,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Ceará - 20BG (TRECHO MANTIDO/km)	174,00	0,00	41.600,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Piauí - 206T (TRECHO MANTIDO/km)	96,00	0,00	523.700,00	141.853,05
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Piauí - 206T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	96,00	1.116.226,14	1.074.201,90
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-403 - no Estado do Ceará - 20AX (TRECHO MANTIDO/km)	46,00	0,00	1.683.240,00	283.240,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-403 - no Estado do Ceará - 20AX	0,00	0,00	403.503,07	270.241,87

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(TRECHO MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-404 - no Estado do Ceará - 20C6 (TRECHO MANTIDO/km)	24,00	0,00	30.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-404 - no Estado do Piauí - 206U (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-404 - no Estado do Piauí - 206U (TRECHO MANTIDO/km)	81,00	0,00	3.904.250,00	679.816,49
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-404 - no Estado do Piauí - 206U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.068.267,25	2.976.210,83
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 208J (TRECHO MANTIDO/km)	53,00	36,50	5.358.950,00	3.674.984,13
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 208J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	365,00	1.812.562,09	1.711.449,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208S (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208S (TRECHO MANTIDO/km)	164,00	0,00	11.899.720,00	1.345.224,84
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	580.147,66	567.369,70
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-406 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207N (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-406 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207N (TRECHO MANTIDO/km)	140,00	0,00	7.463.360,00	3.754.576,72
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-406 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	851.843,75	699.847,94
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado de Pernambuco - 209A (TRECHO MANTIDO/km)	130,00	130,10	1.541.440,00	339.164,09
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado de Pernambuco - 209A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.561,20	4.258.385,16	3.514.357,16
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado do Piauí - 206V (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado do Piauí - 206V (TRECHO MANTIDO/km)	188,00	0,00	2.202.747,00	102.747,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado do Piauí - 206V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	70,00	7.035.508,00	3.861.830,12
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 209B (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 209B (TRECHO MANTIDO/km)	68,00	85,50	7.179.520,00	1.693.366,84
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 209B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.026,00	2.125.805,30	2.125.805,30
Manutenção de Trechos	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-412 - no Estado da Paraíba - 208M (-/-)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-412 - no Estado da Paraíba - 208M (TRECHO MANTIDO/km)	129,00	52,78	11.278.750,00	8.699.143,69
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-412 - no Estado da Paraíba - 208M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	239.027,15	238.989,75
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-416 - no Estado de Alagoas - 202V (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-416 - no Estado de Alagoas - 202V (TRECHO MANTIDO/km)	50,00	0,00	4.019.550,00	1.729.839,51
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-416 - no Estado de Alagoas - 202V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	100,00	1.570.337,43	525.544,56
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Alagoas - 202W (TRECHO MANTIDO/km)	106,00	0,00	586.850,00	464.997,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Alagoas - 202W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	844,80	1.152.375,75	285.103,11
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Pernambuco - 206D (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Pernambuco - 206D (TRECHO MANTIDO/km)	146,00	178,00	9.023.840,00	410.723,28
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Pernambuco - 206D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.136,00	2.946.680,47	2.380.806,23

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Alagoas - 202X (TRECHO MANTIDO/km)	16,00	0,00	2.474.400,00	612.433,89
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Alagoas - 202X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	899.900,00	6.068,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Pernambuco - 206F (-/-)	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Pernambuco - 206F (TRECHO MANTIDO/km)	116,00	140,90	6.070.968,00	333.005,01
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Pernambuco - 206F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	1.690,80	2.406.900,00	1.898.579,11
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 208O (TRECHO MANTIDO/km)	30,00	0,00	276.450,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 208O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	42.748,03	42.723,53
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado da Paraíba - 208P (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado da Paraíba - 208P (TRECHO MANTIDO/km)	38,00	38,20	6.313.450,00	4.344.691,71
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado da Paraíba - 208P (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	382,00	1.712.118,62	1.611.983,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado do Rio Grande do Norte - 208T (-/-)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208T (TRECHO MANTIDO/km)	130,00	0,00	2.530.936,00	624.029,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	633.783,74	633.783,74
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-428 - no Estado de Pernambuco - 206Y (-/-)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-428 - no Estado de Pernambuco - 206Y (TRECHO MANTIDO/km)	115,00	193,40	9.393.200,00	2.679.868,97
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-428 - no Estado de Pernambuco - 206Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	2.320,80	5.000.000,00	3.580.948,05
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-434 - no Estado da Paraíba - 20C7 (TRECHO MANTIDO/km)	18,00	0,00	350.000,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-434 - no Estado da Paraíba - 20C7 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	350.000,00	172.171,51
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-437 - no Estado do Ceará - 20C5 (TRECHO MANTIDO/km)	36,00	0,00	30.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-437 - no Estado do Rio Grande do Norte - 20BQ (TRECHO MANTIDO/km)	32,00	0,00	776.000,00	0,00
Manutenção e Adequação de Bens Imóveis - 4101 (-/-)	14,00	0,00	663.945,00	663.945,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Melhoramento da Infra-Estrutura Portuária no Porto de SUAPE (PE) - 7F65 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	4.000.000,00	0,00
Modernização do Terminal Portuário de Uso Misto do Pecém - 7N59 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	15.096.000,00	0,00
Obras de Infra-Estrutura no Porto de Luís Correia (PI) - 7L86 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	6,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Obras de Recuperação e de Adequação de Infra-Estrutura no Porto de Natal (RN) - 10RW (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	56,00	34,10	3.064.736,00	3.064.736,00
Prevenção, Preparação e Enfretamento para a Pandemia de Influenza (RN) - 124C (plano implantado/UNIDADE)	1,00	0,00	35.000,00	0,00
Prolongamento do Anel Rodoviário de Fortaleza - Entr. BR-020 - Messejana - na BR-020 - no Estado do Ceará - 7P06 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Recuperação da Infra-Estrutura do Cais Comercial e Pier Petroleiro do Porto de Fortaleza (CE) - 1307 (Obra executada/% de execução física)	44,00	0,00	4.916.481,00	2.669.158,00
Recuperação de Defensas no Porto de Fortaleza (CE) - 104J (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	68,00	0,00	439.546,00	359.536,00
Reforma da Ferrovia Transnordestina - Pecém - Missão Velha - no Estado do Ceará - 9A24 (TRECHO RESTAURADO/km)	138,00	0,00	405.000.000,00	0,00
<b>Subtotal LOA + Créditos 2009</b>	2.232.976.948,00		659.923.301,53	

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Subtotal RAP 2008	749.262.207,40		508.585.121,93	
Subtotal Não-Orçamentário 2009	1.175.750.000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>4.157.989.155,40</b>		<b>1.168.508.423,46</b>	

## INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				1000 t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				carro/h/faixa
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				R\$/(t x km)
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				número-índice
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00			0,00	
Indicador 5				Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				R\$/(t x km)

Indicador 5			Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional			R\$/(t x km)
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 6			Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Setentrional			Hora
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 7			Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Setentrional			h/km
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00
Indicador 8			Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional			minuto/t
Índice de Referencia	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A	B	C	D
Alcance acima de 100% do previsto.	Alcance entre 80% a 100% do previsto.	Alcance entre 40% a 80% do previsto.	Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	-	-	X

JUSTIFICATIVA:

As ações contribuíram, aproximadamente, com 30% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP.

#### **PRINCIPAIS RESULTADOS:**

**Resultado 1:** Modal Rodoviário 105T - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101 - no Estado da Paraíba - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente, especiais e complementares, proteção ambiental e serviços diversos, em trecho com 129,0 km de extensão. 7435 - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - Construção de nova pista, restauração da pista existente, viadutos, obras de arte especiais, correntes, complementares, drenagem, pavimentação, sinalização, iluminação e preservação ambiental, no trecho de 125,3 km de extensão. 7626 - Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - Construção de nova pista, restauração da pista existente, viadutos, obras de arte especiais, correntes e passarelas, proteção ambiental e serviços diversos, no trecho rodoviário entre o Município de Natal/RN e a divisa com o estado da Paraíba, com 81,4 km de extensão. Manutenção 207Z - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado da Paraíba - Foi mantido 98% da rodovia, realizando 196 km com investimento do orçamento de R\$ 29.694.451,95, sendo equivalente a 73% de execução financeira e R\$ 13.552.197,25 de RAP. 208D - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Paraíba - Foi mantido 100% da rodovia, realizando 13 km com investimento do orçamento de R\$ 4.061.756,40, sendo equivalente a 80% de execução financeira e R\$ 1.007.360,54 de RAP. 208P - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado da Paraíba - Foi mantido 100% da rodovia, realizando 38 km com investimento do orçamento de R\$ 3.951.181,56, sendo equivalente a 54% de execução financeira e R\$ 1.611.983,00 de RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

**Resultado 2:** Secretaria de Portos 108Z - Construção do Sistema Viário Interno (Acesso Rodoferroviário) a Ilha de Tatuoca no Porto Interno de Suape - no Estado de Pernambuco 120A - Conclusão das Obras de Construção do Cais V no Porto de Suape - Resultado 1 3 Concluídas as obras de Construção do Cais V no Porto de Suape 120E - Duplicação da Avenida Principal de Acesso e do Tronco Distribuidor Sul no Complexo Portuário de Suape - Resultado 2 3 Concluída a Duplicação da Avenida Principal de Acesso e do Tronco Distribuidor Sul no Complexo Portuário de Suape 121Z - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Recife (PE)- Resultado 3 Concluída a Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Recife (PE). 122H - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE) 122J - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Fortaleza (CE) 122N - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Natal (RN)- 3 Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Natal (RN). 5597 - Construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió (AL) - Resultado 4 3 Executado 41% da Construção do Cais para Contêineres no Porto de Maceió/AL 7F65 - Melhoramento da Infra-Estrutura Portuária no Porto de Suape (PE)- Resultado 6 3

Assinado o contrato para execução da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE). 7L86 - Obras de Infra-Estrutura no Porto de Luis Correia (PI)- Resultado 5 3 Executado 25% das obras de Infra-Estrutura no Porto de Luis Correia/PI 7N59 - Modernização do Terminal Portuário de Uso Misto do Pecém (CE) 11XL - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Cabedelo (PB) O percentual de 41%, relativo à Construção do Cais para Contêineres no Porto de Maceió/AL é referente somente ao ano de 2009. A execução física acumulada até 31/12/2009 é 68% e esta ação deve ser concluída em 2010. Com relação às Obras de Infra-Estrutura no Porto de Luis Correia/PI, o percentual executado de 25% corresponde ao esperado para o ano de 2009. Esta ação também deverá ser concluída em 2010. No que se refere às dragagens nos portos de Suape (PE) e Natal (RN) houve certa morosidade nos tramites relativos ao processo licitatório e à obtenção das licenças ambientais.

## QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)	Possibilidade de alcance do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada

para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (carro/h/faixa)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de	-	-	Não	-	NaN	-	-	-	-
-----------	---	---	-----	---	-----	---	---	---	---

Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (número-índice)			apurado -						
--	--	--	--------------	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	---------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (Hora)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	---------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (h/km)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (minuto/t)	-	-	Não apurado	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	-------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que comporão o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada



para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	X	-	-	-

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas

#### JUSTIFICATIVA:

Considerando a Dragagem no porto de Recife, onde a obra foi concluída, podemos avaliar o atendimento ao público alvo como dentro do esperado, uma vez que foi observado um aumento na movimentação de cargas no porto.

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

### QUESTÃO 4

#### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

#### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento.

A SEP/PR não possui um programa específico para avaliação da satisfação de seus beneficiários. Entretanto, com a conclusão dos empreendimentos contemplados neste programa, poderá ser mensurada a satisfação destes.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

### QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

### QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s).

Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

**a) Ouvidoria - justificativa:**

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

**b) Audiência Pública - justificativa:**

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental) Em atendimento ao artigo 39 da Lei nº 8.666/1993, as obras de grande vulto (R\$ 150.000.000,00) devem ser precedidas de audiência pública. A audiência pública referente ao porto de Suape foi realizada em 26/11/2008, no Centro Administrativo da Empresa Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, Rodovia PE-60, Km 10, Engenho Massangana, Ipojuca-PE.

**d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:**

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

**e) Discussão em Conselho Setorial - justificativa:**

Houve ampla divulgação do Programa Nacional de Dragagem (PND) nas reuniões dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de todos os portos.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

### QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO SUL - 1462

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Ponto estratégico para convergência estrutural sul-americana, com rede urbana hierarquizada e intenso potencial turístico, o Vetor apresenta baixo Índice de Cobertura com rodovias pavimentadas, obstando o trânsito de pessoas, e insuficientes interconexões da malha rodoviária com a capilar rede ferroviária, prejudicando a acessibilidade de produtos industriais e agroindustriais à boa estrutura portuária.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados de SC e RS

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Adequação de Acesso Rodoviário - ao Município de Chapecó - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7L93 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Imbituba - Acesso Norte Trevo de Nova Brasília - Av. Marieta Konder Bornhausen - no Município de Imbituba - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 7P15 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 3E56 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	5.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Erechim - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 11ZS (trecho adequado/km)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Travessia Urbana - no Município de São José do Cedro - na BR-163 - no Estado de Santa Catarina - 11Z6 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	540.000,00	491.199,11
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 3766 (-/-)	0,00	0,00	18.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 3766 (trecho adequado/km)	28,00	48,00	264.080.000,00	179.239.935,99
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 3766 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	109.902.039,17	88.040.980,31
Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-116 (p/Guaíba) - Entr. BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290 - no Estado do Rio Grande do Sul - 123U (trecho adequado/km)	2,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-477(B) (p/Timbó) - Entroncamento BR-116 - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 7N87 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	4.440.550,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento SC-416(B) (Jaraguá do Sul) - Divisa SC/PR (Porto União/União da Vitória) - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 7N86 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	4.440.549,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Fronteira Brasil	10,00	0,00	37.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
/Argentina - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7N82 (trecho adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 7530 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	1.000.000,00	157.428,92
Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 1208 (trecho adequado/km)	57,00	47,00	67.195.295,00	33.882.752,10
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 1208 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	420.128.342,74	196.318.428,24
Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7L04 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	14.500.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1214 (trecho adequado/km)	20,00	0,00	2.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1214 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	89.829.445,03	1.347.064,54
Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10M9 (trecho adequado/km)	4,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	183,00	63,35	4.758.560,00	1.647.245,96
(RAP 2008) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	0,00	1.594.804,25	425.572,23
Administração de Serviços Portuários - 8599 (Serviço Portuário Mantido/UNIDADE)	1,00	0,00	1.053.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Administração de Serviços Portuários - 8599 (Serviço Portuário Mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	830.999,00	0,00
Ampliação de Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS) - 111F (Obra executada/% de execução física)	4,00	0,00	23.400.000,00	0,00
(RAP 2008) Ampliação de Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS) - 111F (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	20,00	172.039.805,93	136.440.273,85
Ampliação do Cais Público do Porto Novo do Porto de Rio Grande (RS) - 7L25 (projeto executado/% de execução física)	25,00	0,00	10.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Acesso Rodoviário - ao Aeroporto Regional Sul - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 7M50 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Acesso Rodoviário - No Município de Correia Pinto - na BR-116 - No Estado de Santa Catarina - 7N07 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Joinville - no Estado de Santa Catarina - 1K24 (Contorno construído/km)	3,00	0,00	3.000.000,00	2.537,22
(RAP 2008) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Joinville - no Estado de Santa Catarina - 1K24 (CONTORNO CONSTRUIDO/km)	0,00	0,00	29.021.694,00	147.551,79
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de São Francisco do Sul - no Estado de Santa Catarina - 1276 (Contorno construído/km)	1,00	0,00	2.000.000,00	678,11
(RAP 2008) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de São Francisco do Sul - no Estado de	0,00	0,00	1.271.426,54	166.763,68

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Santa Catarina - 1276 (CONTORNO CONSTRUIDO/km)				
Construção de Passagem Inferior sobre a Linha Férrea - no Município de Paverama - no Estado do Rio Grande do Sul - 1D62 (Obra executada/% de execução física)	16,00	0,00	800.000,00	0,00
Construção de Passarela - no Município de Catanduvas - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7N67 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	100,00	0,00	600.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 112N (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de São José do Norte - no Estado do Rio Grande do Sul - 1J53 (Obra executada/% de execução física)	48,00	0,00	1.323.264,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Barros Cassal - Entroncamento BR-287 (Santa Cruz do Sul) - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7K21 (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Bojuru - São José do Norte - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 113Z (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	8.324.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Bom Jesus - Divisa RS/SC - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M66 (trecho pavimentado/km)	13,00	15,70	32.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Bom Jesus - São José dos Ausentes - Divisa RS/SC - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M66 (trecho	0,00	14,30	37.677.954,00	15.988.020,74

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
pavimentado/km)				
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-472 - Fronteira Brasil/Argentina - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M64 (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	10.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-472 - Fronteira Brasil/Argentina - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M64 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Lagoa Vermelha - Barracão - na BR-470 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M65 (trecho pavimentado/km)	29,00	5,53	47.886.000,00	1.282.689,72
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Lagoa Vermelha - Barracão - na BR-470 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M65 (trecho pavimentado/km)	0,00	9,40	27.224.066,16	25.939.300,45
Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10L7 (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	103.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Santa Maria - Rosário do Sul - na BR-158 - no Estado do Rio Grande do Sul - 12BU (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	9.300.000,00	2.900.084,71
Construção de Trecho Rodoviário - São José Cerrito - Campos Novos - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7192 (trecho pavimentado/km)	1,00	1,00	355.070,00	0,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - São José Cerrito - Campos Novos - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7192	0,00	0,00	27.444.986,55	966.842,52



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho pavimentado/km)				
Construção de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Front. Brasil/Argentina (Ponte s/ rio Peperiguaçu) - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 10L4 (trecho pavimentado/km)	7,00	6,61	7.000.000,00	3.887.271,06
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Front. Brasil/Argentina (Ponte s/ rio Peperiguaçu) - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 10L4 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	25.005.706,23	24.686.653,00
(RAP 2008) Construção de Trecho Rodoviário - Tavares - São José do Norte - Na BR-101 - No Estado do Rio Grande do Sul - 5E55 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	8.495.929,91	4.158.870,82
Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - na BR-285 - no Estado de Santa Catarina - 7N85 (trecho pavimentado/km)	8,00	0,00	11.456.821,00	0,00
Construção do Berço 401-A no Porto de São Francisco do Sul (SC) - 10NP (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	700.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Imbituba (SC) - 122K (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	78,00	0,00	400.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itajaí (SC) - 122M (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.586,00	0,00	12.078.530,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Rio Grande (RS) - 122B (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	7.900,00	6.000,00	79.000.000,00	66.440.996,34
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de São	597,00	0,00	16.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Francisco do Sul (SC) - 122F (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)				
Implantação da Hidrovia do Mercosul - Trecho Estrela - Santa Vitória do Palmar - No Estado do Rio Grande do Sul - 7M52 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	20,00	0,00	5.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Implantação da Hidrovia do Mercosul - Trecho Estrela - Santa Vitória do Palmar - No Estado do Rio Grande do Sul - 7M52 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	4.840.300,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 203Q (TRECHO MANTIDO/km)	247,00	149,53	5.096.000,00	2.757.480,20
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 203Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	6.177.281,14	2.155.287,76
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A2 (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A2 (TRECHO MANTIDO/km)	182,00	182,00	1.418.520,00	573.068,37
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A2 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.850.514,67	2.206.321,80
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208A (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208A (TRECHO MANTIDO/km)	71,00	71,00	5.732.800,00	0,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	15.635.150,00	11.127.869,61

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208A (TRECHO MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Santa Catarina - 209Y (-/-)	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Santa Catarina - 209Y (TRECHO MANTIDO/km)	120,00	29,95	7.106.130,00	1.184.160,86
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Santa Catarina - 209Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.309.219,00	5.307.957,72
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 200N (-/-)	0,00	0,00	13.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 200N (TRECHO MANTIDO/km)	283,00	283,00	33.831.280,00	15.798.801,28
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 200N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.073.299,80	9.507.633,19
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Santa Catarina - 209Z (-/-)	0,00	0,00	400.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Santa Catarina - 209Z (TRECHO MANTIDO/km)	52,00	48,40	1.918.624,00	386.674,89
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Santa Catarina - 209Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.500.000,00	1.832.836,03
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Rio Grande do Sul - 202B (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários	446,00	446,00	49.226.112,00	11.258.971,17

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
- na BR-158 - no Estado do Rio Grande do Sul - 202B (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Rio Grande do Sul - 202B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	23.351.573,60	14.363.165,21
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado de Santa Catarina - 203S (TRECHO MANTIDO/km)	62,00	62,10	2.831.103,00	383.442,14
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado de Santa Catarina - 203S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.683.299,96	4.574.708,78
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20CP (TRECHO MANTIDO/km)	27,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 20A0 (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 20A0 (TRECHO MANTIDO/km)	220,00	209,05	4.603.636,00	1.806.124,33
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 20A0 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	19.984.469,69	17.900.320,90
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 203T (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 203T (TRECHO MANTIDO/km)	636,00	505,90	24.244.650,00	9.527.565,45
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 203T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	26.433.817,28	21.270.191,98

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208I (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208I (TRECHO MANTIDO/km)	373,00	373,00	50.131.520,00	39.154.656,43
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	20.455.306,68	16.403.916,86
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-287 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208G (-/-)	0,00	0,00	14.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-287 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208G (TRECHO MANTIDO/km)	179,00	179,00	28.841.000,00	6.578.773,49
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-287 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	14.471.539,66	14.037.832,18
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-290 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208N (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-290 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208N (TRECHO MANTIDO/km)	240,00	240,00	29.229.000,00	4.210.357,30
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-290 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	19.688.100,00	14.659.069,62
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-293 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208L (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-293 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208L (TRECHO MANTIDO/km)	222,00	222,00	18.092.080,00	9.637.649,61

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-293 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.391.396,50	8.524.983,78
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-377 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208E (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-377 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208E (TRECHO MANTIDO/km)	97,00	97,00	3.956.760,00	798.418,79
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-377 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	737.964,00	37.964,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A3 (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A3 (TRECHO MANTIDO/km)	87,00	87,00	20.796.680,00	8.083.045,90
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A3 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	9.355.168,15	4.621.969,48
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 203F (-/-)	0,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 203F (TRECHO MANTIDO/km)	80,00	80,00	21.150.400,00	7.145.884,98
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 203F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	16.292.818,60	13.156.166,21
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-453 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A4 (TRECHO MANTIDO/km)	43,00	0,00	834.200,00	764.087,48

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-453 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A4 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	68.335,00	68.335,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208C (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208C (TRECHO MANTIDO/km)	115,00	115,00	11.502.600,00	10.122.367,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.283.811,16	344.994,97
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 203U (-/-)	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 203U (TRECHO MANTIDO/km)	321,00	228,52	9.069.505,00	4.037.295,62
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 203U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.780.747,74	9.950.154,81
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-470 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20BZ (TRECHO MANTIDO/km)	31,00	0,00	90.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-471 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A5 (-/-)	0,00	0,00	800.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-471 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A5 (TRECHO MANTIDO/km)	223,00	223,00	1.858.520,00	759.944,79
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-471 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A5 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	19.572.877,33	13.823.412,30

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-472 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208K (-/-)	0,00	0,00	14.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-472 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208K (TRECHO MANTIDO/km)	256,00	256,00	25.971.528,00	19.712.178,20
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-472 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	14.833.086,03	11.346.020,99
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-473 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A6 (TRECHO MANTIDO/km)	6,00	6,00	674.200,00	175.670,00
(RAP 2008) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-473 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A6 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.413.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-475 - no Estado de Santa Catarina - 20C0 (TRECHO MANTIDO/km)	9,00	0,00	100.000,00	0,00
Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1K53 (Obra executada/% de execução física)	16,00	0,00	57.200.000,00	2.659.322,11
(RAP 2008) Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1K53 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	26.615.056,52	9.523.265,51
Realinhamento e Reforço Estrutural do Berço 201 no Porto de São Francisco do Sul (SC) - 10NQ (Obra executada/% de execução física)	20,00	12,70	5.000.000,00	79.312,76
Reconstrução Emergencial do Porto	0,00	0,00	332.457.918,00	66.065.045,98



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
de Itajaí - 120B (-/-)				
(RAP 2008) Reconstrução Emergencial do Porto de Itajaí - 120B (OBRA REALIZADA/% de execução física)	0,00	0,00	17.542.081,46	12.997.649,45
Recuperação da Ponte Barão de Mauá sobre o Rio Jaguarão - (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 112M (Obra executada/% de execução física)	24,00	0,00	4.000.000,00	0,00
(RAP 2008) Recuperação de Molhes de Abrigo do Porto de Imbituba (SC) - 11XC (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	22.171.031,89	12.351.917,16
Recuperação dos Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS) - 128N (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	60.000.000,00	0,00
Reforço do Berço 101-A no Porto de São Francisco do Sul - SC - 116G (obra construída/% de execução física)	7,00	0,00	1.300.000,00	0,00
(RAP 2008) Reforço do Berço 101-A no Porto de São Francisco do Sul - SC - 116G (-/-)	0,00	0,00	17.757.662,44	10.004.773,40
<b>Subtotal LOA + Créditos 2009</b>	1.782.256.405,00		510.201.834,55	
<b>Subtotal RAP 2008</b>	1.349.576.107,81		740.116.324,69	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2009</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	3.131.832.512,81		1.250.318.159,24	

## INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Sul			1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2009	Índice Previsto para o final do PPA
0,00			0,00

<b>Indicador 2</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Sul			carro/h/faixa
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 3</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Frete Unitário no Vetor Logístico Sul			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 4</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Sul			número-índice
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 5</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Sul			R\$/(t x km)
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 6</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Sul			Hora
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 7</b>			<b>Unidade de Medida</b>
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Sul			h/km
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00
<b>Indicador 8</b>			<b>Unidade de Medida</b>

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Sul			minuto/t
<b>Índice de Referencia</b>	<b>Data</b>	<b>Índice Apurado em 2009</b>	<b>Índice Previsto para o final do PPA</b>
0,00			0,00

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 1

Cite e avalie os principais resultados obtidos no período do plano. Hierarquize-os em função de sua importância para o alcance do objetivo do programa. No desenvolvimento da resposta indique quais ações mais contribuíram para a obtenção dos resultados do Programa. Justifique a resposta.

A	B	C	D
Alcance acima de 100% do previsto.	Alcance entre 80% a 100% do previsto.	Alcance entre 40% a 80% do previsto.	Alcance abaixo de 40% do previsto.
-	-	X	-

#### JUSTIFICATIVA:

As ações contribuíram, aproximadamente, com 40% para a obtenção dos resultados do vetor em questão. Algumas ações não tiveram execução financeira nesse exercício, pois usaram recursos de RAP.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

**Resultado 1:** Modal Rodoviário 10L7 - Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448 - no Estado do Rio Grande do Sul - Construção em pista dupla, envolvendo serviços de terraplenagem, drenagem, obras de arte especiais, correntes e complementares, serviços de reabilitação ambiental, sinalização e diversos, numa extensão de aproximadamente 22,0 km de rodovia. 3766 - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - Realização de construção de nova pista e restauração da pista existente para adequação da capacidade da rodovia com a execução de serviços de pavimento, drenagem, sinalização, obras complementares túneis, obras de arte especiais e preservação do meio ambiente, com extensão de 99,5 km. 7M66 - Construção de Trecho Rodoviário - Bom Jesus - Divisa RS/SC - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização obras complementares, componentes ambientais, obras de artes especiais e outros serviços numa extensão de 54,2 km. Manutenção 203T - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - Foi mantido 51% da rodovia, realizando 327 km com investimento do orçamento de R\$ 9.135.196,88, sendo equivalente a 34% de execução financeira e R\$ 23.764.873,70 de RAP. 208C - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - Foi mantido 92% da rodovia, realizando 106 km com investimento do orçamento de R\$ 8.553.490,00, sendo equivalente a 52% de execução financeira e R\$ 344.994,97 de RAP. 20A4 - Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-453 - no Estado do Rio Grande do Sul - Toda a extensão da rodovia foi mantida no ano de 2009, realizando 54 km com investimento do orçamento de R\$ 764.087,48, sendo equivalente a 92% de execução financeira e R\$ 68.335,00 de

RAP. Deve-se observar que em alguns casos o percentual de execução física superou 100%. O motivo de tal ocorrência decorre de erro na meta física prevista na LOA em virtude da realização de alterações do PLOA quando da elaboração de emendas parlamentares. Tal inconsistência, não deverá ocorrer para o ano de 2010.

**Resultado 2:** Secretaria de Portos 10NP - Construção do Berço 401-A no Porto de São Francisco do Sul (SC10NQ - Realinhamento e Reforço Estrutural do Berço 201 no Porto de São Francisco do Sul (SC) - Resultado 4 3 Executado 27% do Realinhamento e Reforço Estrutural do Berço 201 no Porto de São Francisco do Sul/SC 111F - Ampliação de Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS)- Resultado 1 3 Executado 46% da Ampliação de Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande/RS 116G - Reforço do Berço 101-A no Porto de São Francisco Do Sul - SC - Resultado 2 3 Executado 40% do Reforço do Berço 101 no Porto de São Francisco do Sul/SC 120B - Reconstrução Emergencial do Porto de Itajaí - Resultado 5 3 Executado 26% das obras emergenciais de reconstrução dos berços 1 e 2 do Porto de Itajaí. 122B - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio Grande (RS)- Resultado 3 Executado 30% de realização física da Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio Grande (RS). 122F - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de São Francisco do Sul (SC) 122K - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Imbituba (SC) 122M - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itajaí (SC) 7L25 - Ampliação do Cais Público do Porto Novo do Porto de Rio Grande (RS) O percentual de 46%, relativo à Ampliação de Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande/RS é referente somente ao ano de 2009. A execução física acumulada até 31/12/2009 é 92% e esta ação deve ser concluída em 2010. O percentual de 40% relativo ao Reforço do Berço 101 no Porto de São Francisco do Sul/SC é referente somente ao ano de 2009. A execução física acumulada até 31/12/2009 é 48% e esta obra deve ser concluída em 2010. Com relação às Obras de Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio Grande/RS, o percentual executado de 30% corresponde ao esperado para o ano de 2009. O percentual de 27%, relativo ao Realinhamento e Reforço Estrutural do Berço 201 no Porto de São Francisco do Sul/SC é referente somente ao ano de 2009. A execução física acumulada até 31/12/2009 é 59% e esta ação deve ser concluída em 2010. As obras emergenciais no Porto de Itajaí devem ser concluídas em 2010.

## QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Avalie a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, indicando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias (em atendimento ao artigo 19º, inciso IV da Lei Nº 11.653, de 07 de abril de 2008). Observe que a resposta a esta questão comporá anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro

Registra-se que o campo "Medidas Corretivas Necessárias" é facultativo para preenchimento quando a possibilidade de alcance do for "alta" ou não houver índice previsto ao final do Plano. Esse campo permite no máximo dez mil caracteres.

Indicador do	Índice de	Índice apurado em	Índice	Possibilidade de alcance
--------------	-----------	-------------------	--------	--------------------------

Programa (Denominação e unidade de medida)	Referência		2009		previsto para o final do PPA (2011)	do índice previsto para 2011			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Sul (1000 t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Sul (carro/h/faixa)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	---------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Frete Unitário no Vetor Logístico Sul (R\$/(t x km))	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	---------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Sul (número-índice)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Sul (R\$/t x km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e

homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Sul (Hora)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Sul (h/km)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
---	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Sul (minuto/t)	-	-	Não apurado -	-	NaN	-	-	-	-
--	---	---	------------------	---	-----	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O Ministério dos Transportes, mais especificamente a Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES/MT, é o responsável pela apuração dos indicadores do PPA. As unidades orçamentárias apenas subsidiam o Ministério na apuração de índices que compõem o Indicador. Nesse caso, o DNIT não é a fonte mais adequada para esclarecer o atraso no início da apuração dos índices e sugerir medidas corretivas, sugerindo-se consulta a SEGES para o esclarecimento da questão. O que se sabe, apenas, é que os indicadores, até o momento, ainda estão sendo desenvolvidos e homologados, não estando em condições de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de alcance e do cumprimento das metas com base nos índices.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

### QUESTÃO 3

Avalie o desempenho do programa no que diz respeito à cobertura do público-alvo. Justifique sua resposta, quantificando e evidenciando o percentual de atendimento ao público-alvo do programa. A justificativa não é obrigatória para marcação no item "E" (não aplicável).

A Alcance acima de 100% do previsto.	B Alcance entre 80% a 100% do previsto.	C Alcance entre 40% a 80% do previsto.	D Alcance abaixo de 40% do previsto.	E Não aplicável
-	-	-	-	X

#### DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO\*\*:

Usuários de transporte nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul

#### JUSTIFICATIVA:

\*\* Público-Alvo: especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual (is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.

### QUESTÃO 4

#### O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DE SEUS BENEFICIÁRIOS\*\*\*?

Sim	Não
-	X

#### QUESTÃO 4.2 - EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, COMENTE QUAIS AS DIFICULDADES PARA A AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA E COMO AS MESMAS PODERÃO SER SUPERADAS.

Como as obras do DNIT abrangem o país inteiro e a Autarquia possui grande quantidade de ações há dificuldade em fazer uma avaliação sobre a satisfação dos beneficiários do programa, não sendo tal função responsabilidade deste Departamento.



A SEP/PR não possui um programa específico para avaliação da satisfação de seus beneficiários. Entretanto, com a conclusão dos empreendimentos contemplados neste programa, poderá ser mensurada a satisfação desses.

\*\*\* Beneficiários: parcela do público-alvo atendida pelo programa

## QUESTÃO 5

Além da avaliação anual dos programas do PPA, foi realizada outra avaliação deste programa? Não devem ser considerados os relatórios destinados ao atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle interno e externo.

Sim	Avaliação em andamento	Não
-	-	X

## QUESTÃO 6

O Programa possui mecanismos que promovem a participação social?

Sim	Não
X	-

Em caso de resposta positiva, indique qual(ais) o(s) mecanismo(s) adotado(s).

Justifique. É aceitável mais de uma marcação.

### a) Ouvidoria - justificativa:

Através da ouvidoria, os usuários e interessados podem obter informações, tirar dúvidas ou dar sugestões pelo site [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br) ou pelo telefone 0800 611535.

### b) Audiência Pública - justificativa:

Para tratar de várias obras (debate de Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental). Em atendimento ao artigo 39 da Lei nº 8.666/1993, as obras de grande vulto (R\$ 150.000.000,00) devem ser precedidas de audiência pública. A audiência pública referente ao porto de Rio Grande foi realizada em 10/07/2008, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul 3 Delegacia de Rio Grande, município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, localizado na Rua Marechal Floriano, nº 286, CEP 96200-380 e a referente ao porto de São Francisco do Sul ocorreu no dia 17/12/2008, no Cine Teatro X de Novembro, Rua Hercílio Luz, 50 3 Centro, São Francisco do Sul-SC.

### d) Reunião com grupos de interesse - justificativa:

Reunião com governadores, prefeitos e parlamentares.

### e) Discussão em Conselho Setorial - justificativa:

Houve ampla divulgação do Programa Nacional de Dragagem (PND) nas reuniões dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de todos os portos.

**Comentários adicionais (campo não obrigatório para a conclusão do relatório):**

## QUESTÃO 7

**AVALIE A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E INDIQUE OS APERFEIÇOAMENTOS NECESSÁRIOS:**

**i) Não há necessidade de aperfeiçoamento**